

RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

Fundação
Biblioteca Nacional





RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

Fundação
Biblioteca Nacional

Relatório de Gestão do exercício de 2020, apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84 de 22 de abril de 2020 e a Decisão Normativa TCU nº 187 de 09/09/2020

Lista de siglas e abreviações

ABINIA Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais Ibero-americanas

ABL Academia Brasileira de Letras

APREDIG *Asociación Iberoamericana de Preservación Digital*

AUDIN Auditoria Interna

BEC Biblioteca Euclides da Cunha

BN Biblioteca Nacional

BNDigital Biblioteca Nacional Digital

BSC *Balanced Score Card*

CBL Câmara Brasileira do Livro

CCD Centro de Cooperação e Difusão

CCSL Centro de Coleções e Serviços aos Leitores

CDD *Classificação Decimal de Dewey*

CDNL Conferência de Diretores de Bibliotecas Nacionais

CGPA Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

CGU Controladoria-Geral da União

CGU-PAD Processo Administrativo Disciplinar

CGU-PJ Processo Administrativo de Responsabilidade de entes privados (Pessoa Jurídica)

CLT Consolidação das Leis do Trabalho

CNIC Comissão Nacional de Incentivo à Cultura

CPBN Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

CPE Centro de Pesquisa e Editoração

CPLP Comunidade de países de língua portuguesa

CPP Centro de Processamento e Preservação

DAS Direção e Assessoramento Superior

DGP/CNPq Diretório de Grupos de Pesquisas/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

EDA Escritório de Direitos Autorais

e-OUV Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal

FAPERJ Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio de Janeiro

FBN Fundação Biblioteca Nacional

FCPE Funções Comissionadas do Poder Executivo

FCRB Fundação Casa de Ruy Barbosa

FDD Fundo de Defesa de Direitos Difusos

FGV Fundação Getúlio Vargas

FNC Fundo Nacional de Cultura

GT Grupo de Trabalho

GSISTE Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas de Administração Pública Federal

IESP-UERJ Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IFLA Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições

IFLA-LAC *International Federation of Library Associations and Institutions – América Latina e Caribe*

IFLA-NLs *International Federation of Library Associations and Institutions – Comitês*

Permanentes das Seções para Bibliotecas Nacionais

IFLA-PAC *International Federation of Library*

Associations and Institutions – Programa Especial de Preservação e Conservação

Lista de Siglas e Abreviações (cont.)

IFRJ Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro

IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPEAFRO Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros – RJ

IPS Investigação Preliminar Sumária

ISBN *International Standard Book Number*

LAI Lei de acesso à informação

LDA Lei de Direitos Autorais

LCSH *Library of Congress Subject Headings*

LOA Lei Orçamentária Anual

MAST Museu de Astronomia e Ciências Afins – RJ

MTUR Ministério do Turismo

MRE Museu das Relações Exteriores

NTI Núcleo de Tecnologia da Informação

NUPS Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazonia – NUPS/UFRR

PAINT Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PALOPS Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PEN Processo Eletrônico Nacional

PDTIC Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PGC Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações

PLANO Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros

PLANOR Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras

PNAP Programa Nacional de Apoio a Pesquisa

PNAP-R Programa Nacional de Apoio à Pesquisadores Residentes

PNC Plano Nacional de Cultura

PPA Plano Plurianual

PRONAC Programa Nacional de Apoio à Cultura

RAINT Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

SeCI Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses

SEFIC Secretaria de Fomento de Incentivo à Cultura

SEFTI Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação

SEI Sistema Eletrônico de Informações

SIAPE Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIC Sistema de Informações ao Cidadão

SICSP Sistema de Informação de Custos do Setor Público

SIOP Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIORG Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

TI Tecnologia da Informação

UFMG Universidade Federal de Minas Gerais

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRRJ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNESP Universidade Estadual Paulista –SP

UNICAMP Universidade Estadual de Campinas/SP

UNIRIO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro /Departamento de Biblioteconomia – RJ

UPC Unidade Prestadora de Contas

UST Unidade de Serviços Técnicos

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Capítulo 1

FIGURA 1.1: Caminho do livro	12
FIGURA 1.2: Estrutura Organizacional	14
FIGURA 1.3: Organograma	15
FIGURA 1.4: Descrição da estrutura de governança	17
QUADRO 1.1: Cadeia de Valor	19

Capítulo 3

FIGURA 3.1: Objetivos Estratégicos	27
FIGURA 3.2: Mapa Estratégico	28
QUADRO 3.1: Tomadas de Contas Especiais	34
FIGURA 3.3: Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	35
FIGURA 3.4: Acessos	36
TABELA 3.1: Indicadores na Área de Gestão	41
TABELA 3.2: Indicadores	42
TABELA 3.3: Captação total – exercício 2020	44
TABELA 3.4: Itens Preservados	46
TABELA 3.5: Movimento de Qualificação dos servidores	48
GRÁFICO 3.1: Bolsas Concedidas a Pesquisadores	48
TABELA 3.6: Acervo digital	64
TABELA 3.7: Acessos BNDigital	65
QUADRO 3.2: Plano de Diretrizes e Metas – Principais Ações	68
GRÁFICO 3.2: Perfil de gastos	71
TABELA 3.8: Despesas por Modalidade de Contratação	72

TABELA 3.9: Despesas por Grupo e Elemento de Despesas	73
GRÁFICO 3.3: Qualificação dos Servidores	74
GRÁFICO 3.4: Aposentadorias – Série Histórica	76
TABELA 3.10: Força de Trabalho da UPC	78
TABELA 3.11: Distribuição da Lotação Efetiva	78
TABELA 3.12: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas	78
TABELA 3.13: Demonstrativo das despesas com pessoal	79
TABELA 3.14: Detalhamento dos gastos com Contratações	83
TABELA 3.15: Administração Predial	85
TABELA 3.16: Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	85
TABELA 3.17: Veículos da frota fora de uso por serem antieconômicos	86
TABELA 3.18: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	86
TABELA 3.19: Imóveis informados no SPIUnet	87
TABELA 3.20: Recursos Aplicados em TI	89
QUADRO 3.3: Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor	90
FIGURA 3.5: Sustentabilidade Ambiental	92-93

Capítulo 4

TABELA 4.1: Balanço Orçamentário	97
TABELA 4.2: Balanço Patrimonial	101
TABELA 4.3: Demonstração das Variações Patrimoniais	104
TABELA 4.4: Demonstração do Fluxo de Caixa	106
TABELA 4.5: Balanço Financeiro	108
TABELA 5.6: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	109

Sumário

Apresentação	7	Capítulo 3	26	Capítulo 4	94
Mensagem do Dirigente Máximo		Governança, Estratégia e Desempenho		Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	
Capítulo 1	10	Estratégia e alocação de recursos	27	Balanço Orçamentário	97
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo		Apoio da estrutura de governança	29	Balanço Patrimonial	101
Identificação da Unidade Prestadora de Contas ...	11	à capacidade da UPC de gerar valor		Demonstração das Variações Patrimoniais	104
– Missão e visão		Atuação da Comissão de Ética	38	Demonstração do Fluxo de Caixa	106
Estrutura organizacional	14	Resultados e desempenho da gestão	42	Balanço Financeiro	109
Organograma	15	Resultados alcançados ante os objetivos	44	Demonstração das Mutações	109
Estrutura de governança	17	estratégicos e as prioridades da gestão		do Patrimônio Líquido	
Modelo de negócios	18	Captação	44	Notas Explicativas	111
Cadeia de valor	19	Preservação do Acervo	45	Links para Acesso às Informações	112
Ambiente externo	20	Conhecimento	47		
		Difusão/Acesso	51		
		Preservação do Patrimônio Edificado	67		
		Plano de Diretrizes e Metas Para a Biblioteca ..	68		
		Resultados das principais áreas de atuação			
		ou ações da UPC	70		
		Gestão de Pessoas	74		
		Gestão de Licitações e Contratos	81		
		Gestão Patrimonial e Infraestrutura	85		
		Gestão da Tecnologia da Informação	88		
		Gestão de Custos	91		
		Sustentabilidade Ambiental	92		
Capítulo 2	22			Anexos e Apêndices	113
Riscos, Oportunidades e Perspectivas				Declaração de integridade pelos	
Gestão de Riscos e Controles Internos				responsáveis pela governança	



RAFAEL NOGUEIRA

Presidente da Fundação Biblioteca Nacional



O Presidente Rafael Alves da Silva prefere assinar como Rafael Nogueira

Mensagem do Dirigente Máximo

Não será exagero dizer que pode hoje o Brasil se orgulhar desta que é uma de suas mais importantes instituições de cultura: a Biblioteca Nacional. Apontada pela Unesco como a oitava maior do gênero em todo o mundo, é o cofre que encerra a mais rica coleção de livros da América Latina. Cumprindo a missão de captar e preservar a memória bibliográfica nacional, seu acervo, hoje calculado em nove milhões de itens, é fonte inesgotável para a realização de pesquisas e instrumento hábil para a difusão de conhecimento; congregam-se livros, jornais, revistas, manuscritos (cartas, códices e documentos), folhetos, estampas, mapas, partituras musicais, fotografias e discos, neste precioso documentário da cultura e da história, do Brasil e do mundo.

Remetem suas origens ao decreto joanino de 27 de junho de 1810, que mandou acomodar a Biblioteca Real – primeiro nome da instituição – no Hospital da Ordem Terceira do Carmo, e ao decreto de 29 de outubro de 1810, que, revogando o anterior, determinou sua instalação no lugar onde jaziam as religiosas catacumbas do Carmo, próximo à Real Capela. Já o atual prédio sede, cuja pedra angular se lançou em 15 de agosto de 1905, foi inaugurado cinco anos depois, em 29 de agosto de 1910. Foi nesse mesmo prédio que Lima Barreto varava muitas de suas tardes; lendo os maiores livros, dialogando com os grandes mestres, no íntimo contato com o gênio literário de todas as épocas. E assim tem

passado a Biblioteca Nacional, em contínua renovação, reafirmando o intuito que a move desde que lhe fincaram as bases: o de servir de abrigo, fonte e estímulo para o saber.

Ciente de seu papel como guardião da memória do Brasil, contribuindo para a democratização da cultura e a difusão do saber, a BN avança e cumpre sua missão. Nas linhas que se seguem, apresento uma síntese dos indicadores de governança global da instituição, auferidos durante esse ano pelas diversas áreas que compõem a administração do órgão.

Foi 2020 um ano atípico e difícil; as adversidades nacionais e internacionais, contudo, não nos impediram de encerrá-lo com um aliviado suspiro de missão cumprida. Mesmo com a atuação presencial limitada por todas as restrições sanitárias que a Covid-19 sem aviso nos impôs, a Biblioteca Nacional soube adaptar-se para fazer frente às adversidades.

As metas institucionais foram atingidas e os resultados programados pela organização alcançados. Detalhados especialmente no Capítulo 3, que trata de nossa governança, estratégia e desempenho, destaco a tabela do Plano de Diretrizes e Metas para a Biblioteca, com 1.677.757 de itens preservados do Patrimônio Cultural, a promoção e fomento à Cultura Brasileira por meio de 17 eventos realizados, conceção de 10

bolsas, 08 prêmios literários, incluindo o significativo Prêmio Luiz de Camões, a publicação de 2 obras, bem como o atendimento presencial e remoto, com 102.712.806 acessos.

Conseguimos expandir o acesso à BNDigital, que teve mais de 100 milhões de visualizações em 2020; atendemos por volta de 5.000 pesquisadores à distância; atualizamos mais de 125.000 registros em bases de dados; produzimos mais de 500 posts para as Redes Sociais, ampliando e consolidando nossa presença no Facebook, Instagram e Twitter. Além disso, participamos de mais de 600 cursos de aprimoramento, com 1500 inscrições.

No mesmo ano, promovemos uma série de conversas em *lives* publicadas no canal do Youtube da FBN sobre diversos temas, como orientações de pesquisa, funcionamento de determinados setores e a série em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil (1822-2022). Contaram os programas com a participação de servidores da Biblioteca Nacional e especialistas convidados. Num contexto em que os serviços digitais têm adquirido cada vez maior importância na vida dos cidadãos, a Biblioteca Nacional aproximou-se ainda mais do público, com uma programação voltada a orientá-lo na utilização das ferramentas de que dispõe, vindo, à residência de cada qual, apresentar de forma didática os serviços que remotamente oferece e os meios de os acessar.

Em pleno estado de emergência, com medidas restritivas especiais para os deslocamentos e limitações

ao convívio social, cumprimos nossa agenda de projetos no formato digital, em muitos casos pela primeira vez. Cogitou-se a possibilidade de suspender o Prêmio Camões e os Prêmios Literários BN, mas entendemos que as atuais imposições tornaram esses eventos ainda mais urgentes e necessários, sendo finalmente realizados, com grande sucesso, graças a inúmeros esforços. No intuito de continuar fomentando o conhecimento, sediamos também a 6ª Jornada de Pesquisadores entre os dias 17 e 19 de novembro, por transmissões online em que se reuniam estudiosos de diversas partes do país e do mundo. A Jornada demonstrou o esforço da FBN para alinhar a preservação arquivística, aliando a isso a produção de conhecimento, a ciência e a interação com grupos de pesquisa, instituições e acadêmicos.

Ainda sob a atual gestão, a FBN fez, em prol da preservação digital, um acordo importante com a Rede Cariniana (IBICT), rede que busca criar uma estrutura nacional para conservar e salvaguardar os registros da ciência, tecnologia e do patrimônio cultural do Brasil. Nos últimos anos, a BN Digital se dedicou a ampliar o acesso para o público. E estamos avançando cada vez mais na digitalização de nosso acervo impresso e arquivos documentais. Agora temos o compromisso de avançar na preservação. Aprovamos, após um longo estudo, a Política de Preservação Digital, que abrange, dentre outras coisas, um plano de digitalização do nosso vasto e virtualmente interminável acervo, em função do Depósito Legal, e a preservação de documentos natodigitais, o que reforça a posição de

destaque da Biblioteca nas últimas discussões especializadas sobre preservação no cenário internacional.

A BN também não deixou de incentivar a pesquisa, a produção e a difusão do conhecimento. O edital do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa, que concede bolsas a pesquisadores de todo o país, recebeu número recorde de inscritos (187 projetos). O cotidiano da instituição esteve à volta com atividades importantes para a cultura nacional, como reuniões da Comissão de Dados Abertos, da Comissão de Ética da BN, da Comissão Editorial para Dossiês da Digital, da Comissão Interna de Avaliação do Prêmio Literário BN 2020, do Conselho Consultivo dos Anais da BN, do GT do Bicentenário da Independência do Brasil, da Comissão de Avaliação das Propostas para Coedição de Livros sem ônus para a BN. Demos andamento à publicação dos Anais da Biblioteca Nacional, uma das mais antigas publicações correntes do país, a elaboração de manuais internos, à atualização de normas internas e outros grupos de estudo.

Na cooperação internacional, estreitamos laços com a Biblioteca Nacional Doutor Mariano Moreno da República da Argentina, a fim de prosseguir com o Projeto Biblioteca Virtual Pedro de Angelis; com o governo da Irlanda construímos a uma parceria de calendário cultural; e, da mesma forma, com instituições consolidadas Brasil afora nas esferas cultural, educacional, militar e política, como IPHAN e CBMERJ, com os quais foi possível firmar acordo definitivo para obras de prevenção e combate a incêndio, aliás já em andamento,

graças a recursos enviados pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública por intermédio do FDD.

A BN ainda participou do “Foro Internacional Colecciones Patrimoniales”, organizado conjuntamente pela Biblioteca Nacional do México e pela Associação de Estados Ibero-americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais da Ibero-América (ABINIA) e marcou sua presença no Encontro Internacional de Preservação e Memória, o Preserva.Me 2020, evento promovido pelo Centro de Memória da Eletricidade, entre outros, nacionais e internacionais.

Para o ano que chega, a Fundação Biblioteca Nacional conta com a ação do Governo Federal para (i) reverter o quadro atual de sua Tecnologia da Informação, a fim de modernizar procedimentos há muito desatualizados, como os do Escritório de Direitos Autorais; (ii) adquirir os equipamentos necessários à digitalização do acervo; (iii) pôr em execução a agenda especial da BN voltada às celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil, entre outras demandas urgentes ligadas ao quadro de servidores e ao aperfeiçoamento de seus processos, instalações e atividades públicas.

Durante o ano de 2020, período da pandemia da COVID-19, exigiu-se tremendamente da infraestrutura de TI. As solicitações para os serviços de pesquisa via remota aumentaram exponencialmente, e a isso se acresce o aspecto técnico, uma vez que a digitalização também representa preservação e segurança das coleções da Biblioteca. O efeito imediato é um

problema: o risco da perda de dados, assim como o de desacelerar o processo de digitalização e disponibilização de conteúdo gratuito on-line. Além dos gestores e servidores da Biblioteca Nacional, parceiros institucionais são impactados, principalmente o grande público leitor e pesquisador. Almeja-se, então, dotar a Biblioteca de amplos recursos tecnológicos, com o propósito de salvaguardar a vastidão e a preciosidade de seu acervo, possibilitando cada vez mais o acesso livre e democrático ao conhecimento. A modernização e a ampliação da capacidade instalada de Tecnologia da Informação promoveriam a difusão cada vez maior de materiais livres e gratuitos, missão institucional da Biblioteca. Uma vez obtidos os recursos, sua operação imediata possibilitará a produção de backups, armazenamento com segurança e um atendimento mais eficaz para a demanda que sempre cresce. Considerando o caráter transversal da Tecnologia da Informação, serão mobilizadas ainda todas as áreas afins, em especial a liderança da rede BNDigital, e também a área administrativa. Nosso programa de digitalização e a disponibilização das coleções digitalizadas colocaram a FBN na vanguarda das bibliotecas nacionais da América Latina. A digitalização do acervo é uma ferramenta necessária para democratizá-lo.

E, mesmo nesse cenário pandêmico, diversos projetos e obras permanecem em andamento. Respondem ao conjunto de prioridades que tenho na direção desta Instituição, junto das preocupações perenes com segurança, acessibilidade, incentivo à pesquisa, difusão da literatura nacional e publicações institucionais.

De todo exposto, apresentamos o presente Relatório de Gestão do exercício de 2020, concluindo com a declaração e o reconhecimento da responsabilidade do Presidente e dos membros que compõem a Diretoria Colegiada, assegurando a sua integridade, em termos de fidedignidade, precisão e completude, com base nas diretrizes previstas no Anexo II à Decisão Normativa TCU nº 187/ 2020.

Rafael Nogueira

CAPÍTULO 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Identificação da Unidade Prestadora de Contas

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN), fundação pública vinculada ao Ministério do Turismo, é o órgão responsável pela execução da política de captação, guarda, preservação e difusão da produção bibliográfica do país, é a mais antiga instituição cultural do Estado Brasileiro.

É uma das mais importantes bibliotecas nacionais do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e a maior biblioteca na América Latina.

O acervo institucional tem aproximadamente nove milhões de itens e permanece em constante crescimento e atualização, incorporando materiais em suportes digitais, cuja captação e armazenamento mobilizam tecnologias especializadas.

Sua identidade de Biblioteca Nacional é definida por três aspectos:

- ser beneficiária do instituto do Depósito Legal, atualizado pela Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004, e receber todas as publicações impressas no país;
- promover e divulgar a bibliografia brasileira corrente através dos Catálogos online;
- ser o centro brasileiro de permuta bibliográfica em âmbito nacional e internacional.

As competências definidas em seu estatuto, aprovado pelo Decreto no 8.297, de 15 de agosto de 2014, podem ser sintetizadas em duas linhas de atuação:

- a salvaguarda da memória cultural bibliográfica brasileira, englobando todas as ações referentes à sua preservação;
- a produção e difusão do conhecimento, a partir de sua missão e de seu acervo.

O artigo 2º do capítulo I do anexo I, do decreto citado, descreve como sua missão:

- I. Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;
- II. Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;
- III. Atuar como centro referencial de informações bibliográficas;
- IV. Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional;
- V. Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;
- VI. Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;
- VII. Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional;

- VIII. Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional.

Missão

Garantir o direito à memória bibliográfica e documental do país.

Visão

Ser referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiro.

Conheça as oito etapas do Caminho do Livro (FIGURA 1.1)



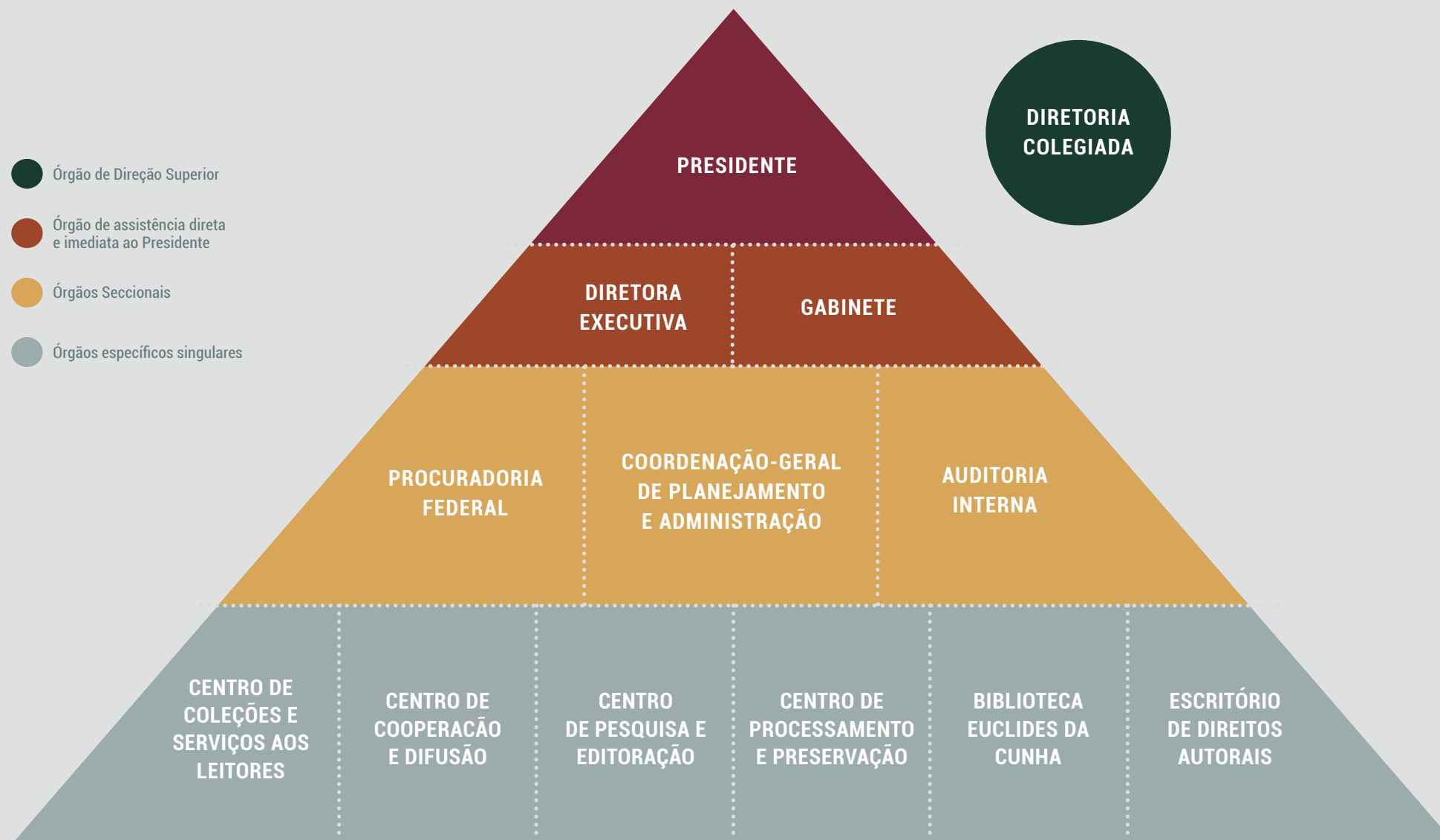
Principais Normas Direcionadas de sua Atuação

- Normatiza a captação de materiais bibliográficos para o acervo da FBN – Instrução Normativa nº 01, de 17 de novembro de 2020.
- Política de Preservação Digital da FBN – aprovado pela Diretoria Colegiada da FBN em Setembro de 2020.
- Política de Desenvolvimento de Pessoas da FBN – Portaria nº 49, de 10 de dezembro de 2019.
- Política de Gestão de Riscos – Portaria nº 43, de 31 de outubro de 2019.
- Normatização do Processo de contratações públicas no âmbito da FBN – Portaria nº 30, de 21 de março de 2019.
- Planejamento Estratégico – Portaria nº 149, de 14 de novembro de 2018.
- Regimento Interno da Fundação Biblioteca Nacional – FBN – Portaria nº 74, de 03 de agosto de 2018.
- Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional – Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, alterado pelo Decreto nº 8.982, de 6 de fevereiro de 2017.
- Reprodução de acervo na Biblioteca Nacional – Instrução de Serviço nº 02/2017.
- Registro patrimonial de acervo e atribuição de marca de propriedade – Instrução de Serviço nº 06/2016.
- Acesso e circulação no prédio sede da FBN – Instrução de Serviço nº 04/2016.
- Avaliação e recebimento de doações – Instrução de Serviço nº 03/2016.
- Desenvolvimento das atividades de protocolo – Instrução de Serviço nº 02/2016.
- Cessão e exposição de obras das coleções institucionais, no Brasil e no exterior – Instrução de Serviço nº 01/2016.
- Depósito legal de obras musicais na Biblioteca Nacional – Lei nº 12.192, de 14 de janeiro de 2010.
- Depósito legal de publicações na Biblioteca Nacional – Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.
- Programa Nacional de Apoio à Pesquisa – Portaria nº 148, de 9 de setembro de 2004.
- Legislação sobre direitos autorais – Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (Planor) – Portaria nº 19, de 31 de outubro de 1983, a Secretaria da Cultura do MinC, modificada pela Decisão Executiva da FBN nº 4, de 8 de novembro de 1994.
- Regime jurídico Fundação pública – Lei Ordinária nº 8.029, de 12 de abril de 1990.
- Prêmio Camões – Instituído em 1988 pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre os governos português e brasileiro.
- Projeto Resgate Barão do Rio Branco – Protocolo firmado entre Brasil e Portugal, em 1983, fundamentado na Resolução nº 4212/74, da Unesco.
- Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (Plano) – Portaria nº 23, de 26 de outubro de 1982, da Secretaria da Cultura do MinC.
- Lei sobre o intercâmbio bibliográfico na Biblioteca Nacional – Decreto nº 20.529, de 16 de outubro de 1931.

Links para acesso às normas

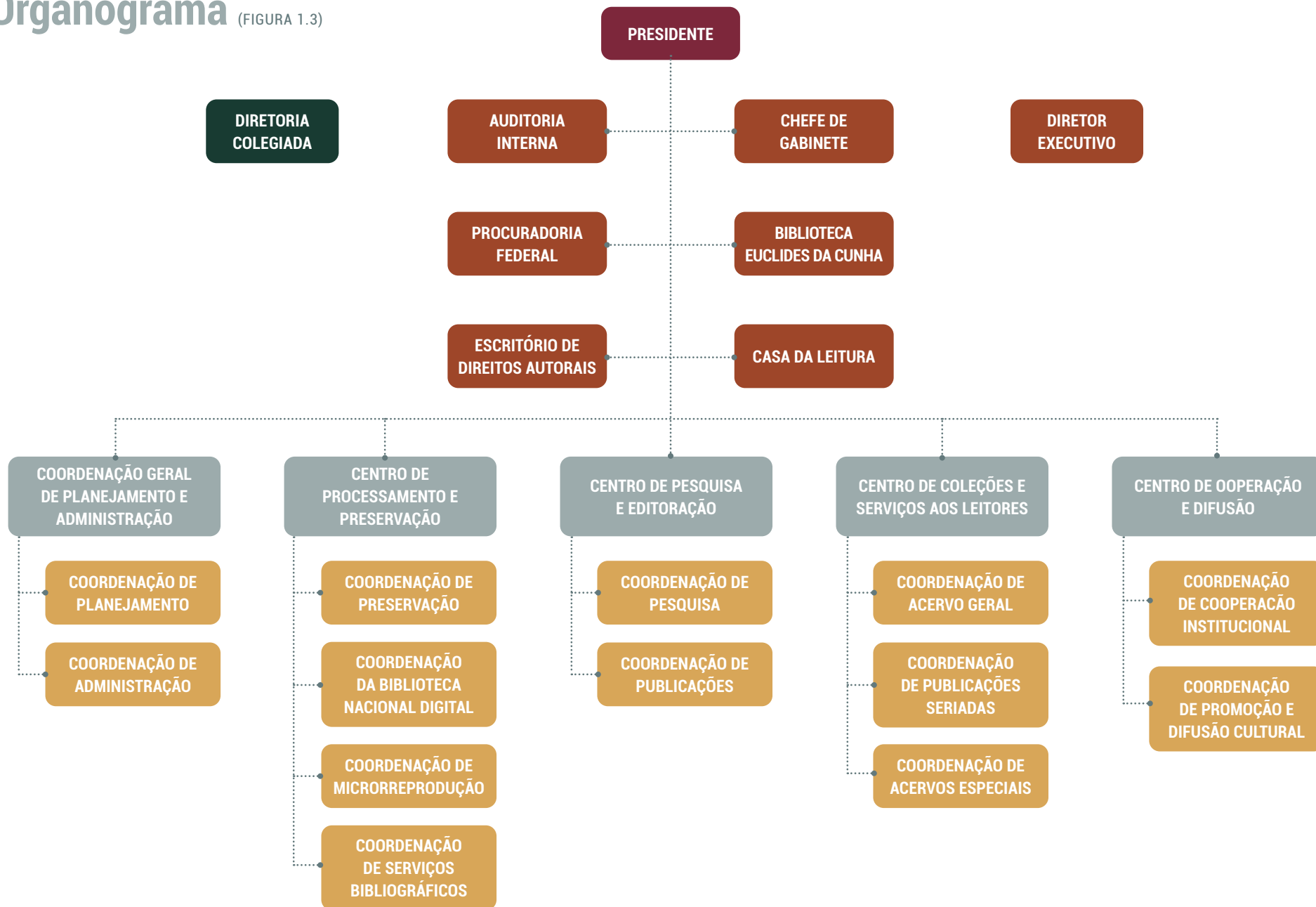
<https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/institucional>

Estrutura organizacional (FIGURA 1.2)



Fonte: SIORE
Base Legal: Decreto nº 8297, de 15 de agosto de 2014, Anexo 1. Decreto nº 9660, de 1º de janeiro de 2019.

Organograma (FIGURA 1.3)





RAFAEL NOGUEIRA
PRESIDENTE
DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA
NACIONAL



**MARIA EDUARDA CASTRO
MAGALHÃES MARQUES**
DIRETORA-EXECUTIVA



**MARCELO GONZAGA
DE OLIVEIRA**
CHEFE DE GABINETE



**MARCUS VINICIUS DE
ALBUQUERQUE PORTELLA**
PROCURADOR FEDERAL



**GLAUCIO CAVALCANTI
TAK-MING**
AUDITOR INTERNO



**TÂNIA MARA BARRETO
PACHECO**
COORDENADORA-GERAL
DE PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO



**MARIA JOSÉ DA SILVA
FERNANDES**
COORDENADORA-GERAL
DO CENTRO DE COLEÇÕES E
SERVIÇOS AOS LEITORES



SUELY DIAS
COORDENADORA-GERAL
DO CENTRO DE
PROCESSAMENTO E
PRESERVAÇÃO

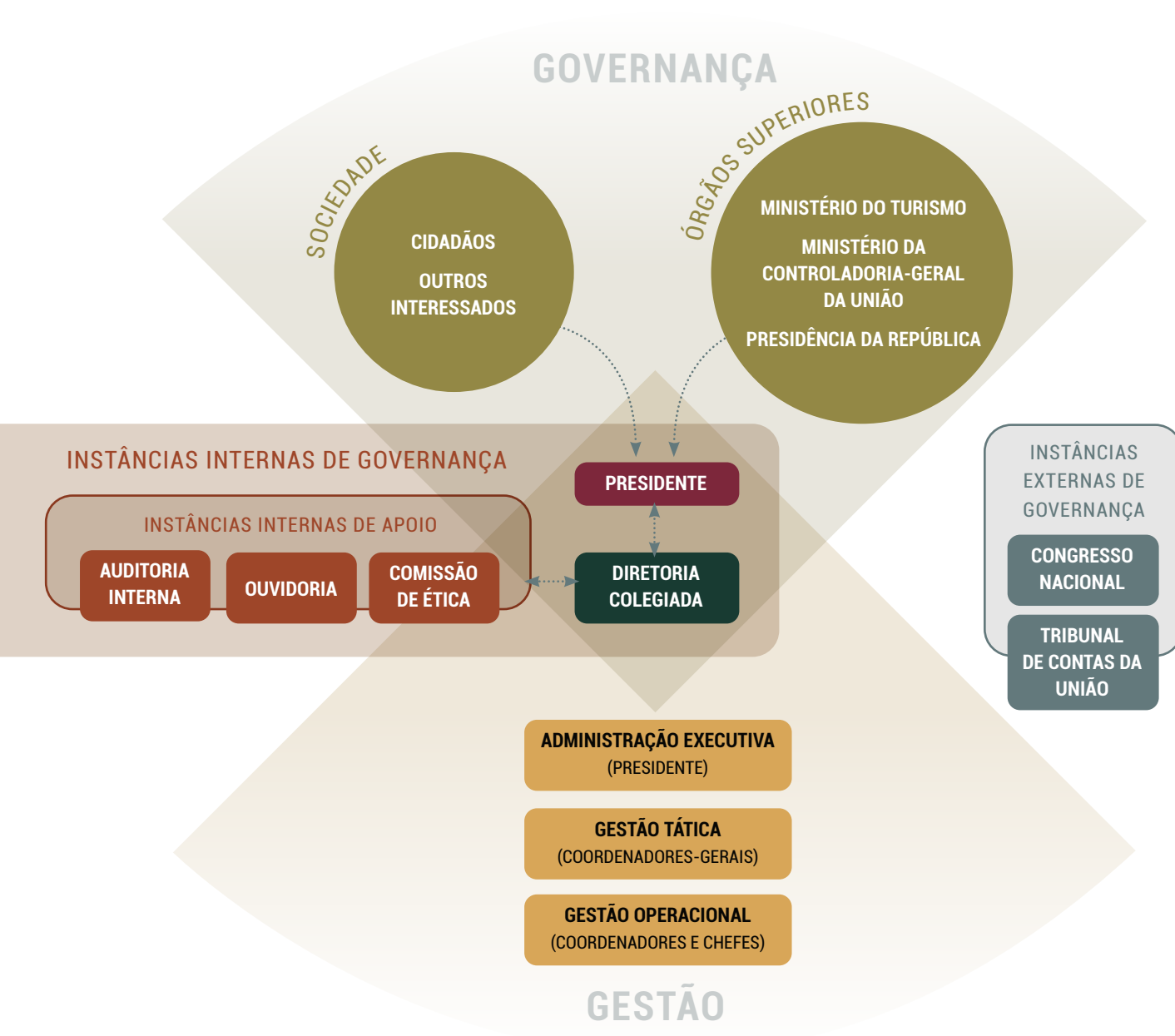


**JOÃO ALEXANDRE CUPELLO
CABECINHO**
COORDENADOR-GERAL
DO CENTRO DE COOPERAÇÃO
E DIFUSÃO



**LUIZ CARLOS RAMIRO
JUNIOR**
COORDENADOR-GERAL
DO CENTRO DE PESQUISA
E EDITORAÇÃO

Estrutura de governança (FIGURA 1.4)



Informações sobre dirigentes e colegiados

O ambiente de Governança Interna da FBN é representado pela Presidência, pela Diretoria-Executiva, Coordenações-Gerais, discriminadas da seguinte forma: Coordenação-Geral do Centro de Processamento e Preservação; Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores; Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão. Além das Coordenações arroladas, compõe ainda o Colegiado a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração e um representante do corpo de servidores com voz e sem voto.

Governança Externa

Além dos parceiros elencados no Capítulo 1 – Ambiente Externo, apresentam-se alguns atores que interagem com a Fundação em seu ambiente de atuação, a exemplo: Ministério da Controladoria-Geral da União.

Modelo de Negócios

A instituição atua como uma biblioteca sem fronteiras, disponibilizando seu acervo a pesquisadores do Brasil e do exterior. Suas ações se estendem para além das competências originárias que lhe dão o conceito de Biblioteca Nacional.

Em resposta às exigências impostas pelas demandas da sociedade contemporânea e diante da importância do conjunto bibliográfico e documental sob sua guarda, a FBN busca permanentemente investir no aprimoramento dos mecanismos de segurança, preservação e difusão do patrimônio cultural: visa sua permanência através das gerações por meio da pesquisa e produção de conhecimento sobre o acervo e suas práticas; e da adoção de novas tecnologias que garantam ao cidadão o pleno direito de acesso ao conhecimento.

Sendo o centro nacional de informações bibliográficas e documentais, a FBN disponibiliza seu acervo e mantém um serviço de referência a serviço dos pesquisadores e leitores. As consultas podem ser feitas de duas maneiras: diretamente, pelo manuseio de obras e documentos originais, microfilmes e edições fac-símiles; e remotamente, por meio do site institucional, de consulta telefônica ou de correspondência.

Através da Biblioteca Nacional Digital (BNDigital), é possível acessar as imagens dos documentos do acervo.

A clientela da FBN é extremamente diversificada. São pesquisadores e visitantes nacionais e estrangeiros, interessados em conhecer o prédio e as exposições ou aprofundar seus estudos de graduação e pós-graduação nas mais diferentes áreas do saber.

A digitalização do acervo, convertendo-o em arquivos digitais de qualidade, tem como objetivo preservá-lo por longo prazo e compor a Biblioteca Nacional Digital. Nesse âmbito, a instituição implantou e coordena a Rede da Memória Virtual Brasileira, um repositório que tem por finalidade a circulação de informações e de documentos relativos ao Brasil, suas expressões artísticas, literárias e culturais. O Laboratório de Digitalização é considerado o mais bem equipado em uma instituição pública brasileira.

No plano da alta administração, a FBN desenvolveu um Planejamento Estratégico para o quadriênio 2019-2022, ação empreendida pela primeira vez em sua trajetória. Estão em destaque nele missão e visão indicativas da consciência da instituição quanto a seu papel cultural e histórico no contexto da cultura e da ciência brasileiras:

Cadeia de Valor (QUADRO 1.1)

VALORES	DESCRIÇÃO	VALOR GERADO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADES QUE ATUAM NA CADEIA DE VALOR
Memória e Preservação	<p>Preservar e proteger o patrimônio cultural brasileiro, através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Ampliação do acervo da Biblioteca Nacional, pelo Depósito Legal de todas as obras editadas em território nacional, doação e intercâmbio; II. Conservação e restauração dos acervos; III. Inventário e processamento biblioteconômico dos acervos visando sistematizar as informações e torná-las públicas através das bases de dados disponíveis no portal www.bn.br 	Obras conservadas, acondicionadas e restauradas; transferência de suporte do papel para o microfilme e meio digital.	Estudantes, professores, pesquisadores nacionais e internacionais, público em geral.	<p>CPP</p> <p>CCSL</p>
Acesso	<p>Promoção, difusão e valorização da BN e do seu acervo através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Consultas de pesquisadores e leitores à vasta coleção da BN (virtual e física); I. Promoção de eventos culturais; I. Realização de projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; I. Digitalização de acervos em domínio público; I. Promoção, difusão e valorização da produção intelectual brasileira. I. Garantir o acesso ao registro público de obras intelectuais 	Consulta virtual e presencial ao acervo; eventos realizados; bolsas e prêmios concedidos; acervos digitalizados e disponíveis para acesso remoto; e obras intelectuais registradas.	Público em geral e especializado, professores, pesquisadores estudantes, editoras estrangeiras, autores brasileiros e tradutores estrangeiros.	<p>CCD</p> <p>CPP</p> <p>CCSL</p> <p>EDA</p>
Conhecimento e Pesquisa	<p>Fomentar a produção de conhecimento através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares com base no acervo da BN e em outros acervos da memória da cultura brasileira II. Promoção de programas e projetos que contribuam para maior conhecimento da cultura brasileira e potencializem a disseminação dos conteúdos do acervo III. Propor, coordenar e implementar a política e os programas editoriais. 	Estudo/pesquisa realizada, relatório final apresentado, trabalho acadêmico e obra publicada.	Pesquisadores, leitores, membros da academia e demais interessados.	CPE

Ambiente externo

A representatividade e singularidade do acervo da Biblioteca Nacional confere à instituição um papel de destaque no cenário nacional e internacional. Várias de suas coleções foram inscritas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Registro da Memória do Mundo, que tem por finalidade identificar e preservar documentos importantes para a memória da humanidade, mantendo-os disponíveis para consulta.

O PROJETO RESGATE, criado em 1983 com o objetivo de mapear e reunir a documentação histórica manuscrita do período colonial brasileiro existente em diversos arquivos fora do Brasil a partir da assinatura do Protocolo firmado entre os Governos do Brasil e de Portugal e consolidado na Resolução no 4212/74 da UNESCO, assumiu a missão de reunir um conjunto abrangente de material histórico e avançou nas pesquisas em diversos países.

A Biblioteca Nacional, como uma instituição de excelência, mantém amplo diálogo com as instituições congêneres. No que se refere à sua missão e finalidades, exerce atuação destacada na representação e defesa dos interesses do país junto a organismos internacionais. São os mais importantes da área da memória: a Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e

Instituições (IFLA), e a Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais Ibero-americanas (ABINIA).

A IFLA é o fórum global para o estabelecimento de políticas para o desenvolvimento de bibliotecas e serviços de informação e para o estabelecimento de normas e padrões na área da ciência da informação. A FBN é membro votante nas assembleias gerais daquela associação. Atualmente, ocupa assento nos Comitês Permanentes das Seções para Bibliotecas Nacionais (IFLA-NLS) e para América Latina e Caribe (IFLA-LAC), além de ser um centro regional do Programa Especial de Preservação e Conservação (IFLA-PAC) para os países do Mercosul. Participa ainda da Conferência de Diretores de Bibliotecas Nacionais (CDNL), que atua concomitantemente com a Seção de Bibliotecas Nacionais.

A ABINIA é um organismo internacional de apoio e intercâmbio entre bibliotecas dos países da Ibero-América. Atualmente, a FBN ocupa assento no Conselho Diretor da entidade, além de integrar diversos Comitês Técnicos.

A FBN mantém parcerias e intercâmbio diversos com outras grandes bibliotecas e centros de produção de conhecimento bibliográfico no Brasil e no exterior.

Parcerias internacionais

- APREDIG – Asociación Iberoamericana de Preservación Digital
- Biblioteca Nacional da Argentina
- Gallica (Biblioteca Nacional Digital da França)
- Biblioteca Nacional de Portugal/ Biblioteca Digital Luso-Brasileira
- Biblioteca do Congresso Americano/Library of Congress
- World Digital Library (Biblioteca Digital Mundial, integrada por 193 países)
- Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-americano
- Arquivo Nacional dos Países Baixos.
- UNESCO, dentre outras.

Parcerias nacionais

- Academia Brasileira de Ciências
- Academia Brasileira de Letras (RJ)
- Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.
- Arquivo Nacional.
- Arquivo Histórico do Itamaraty
- Arquivo Público do Espírito Santo
- Biblioteca Mario de Andrade – SP
- Biblioteca do Ministério da Fazenda – RJ.
- Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (MG)
- Biblioteca Pública do Amazonas
- Biblioteca Pública do Paraná
- Biblioteca Pública do Pará
- Biblioteca do Senado Federal/Coleção de Obras Raras.

- Diretoria do Patrimônio Histórico da Marinha – RJ
- Camara dos Deputados – DF
- Empresa Jornal da Tarde – SP
- Empresa Jornal do Brasil – RJ
- Empresa Jornal do Comércio – AM
- Empresa Jornal O Dia _ RJ
- Empresa Jornal O Fluminense – RJ
- Empresa O Estado de São Paulo ´ - SP
- Escola Politécnica – UFRJ
- Escola Nacional de Sweguros – Biblioteca Ivan da Mota Dantas
- Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio de Janeiro (FAPERJ).
- Fundação Oswaldo Cruz – RJ
- Fundação Casa de Ruy Barbosa – RJ
- Fundação Cultural de Blumenau – SC
- Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves – PA
- Fundação de Arte de Niterói – RJ
- Fundação Joaquim Nabuco – PE
- Fundação Oscar Niemeyer – RJ
- IFRJ – Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro
- IPEA
- IPEAFRO – Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros – RJ
- Instituições brasileiras, entre públicas e privadas, membros da Rede da Memória Virtual Brasileira.
- Instituições brasileiras membros do portal Brasileira Fotográfica e do portal Brasileira Iconográfica.
- Instituto Moreira Salles.
- Itaú Cultural.
- Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins – RJ
- Ministério de Turismo
- Ministério da Justiça e Segurança Pública – Fundo de Defesa de Direitos Difusos.
- Museu das Relações Exteriores (MRE).
- Museu da República – RJ
- Museu do Índio – RJ
- Museu Histórico Nacional – Biblioteca Rio de Janeiro
- Museu Nacional de Belas Artes – RJ
- Museu Nacional – RJ
- Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazonia – NUPS/UFRR
- Observatório Nacional do Rio de Janeiro
- Pinacoteca de São Paulo.
- Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana/IBICT)
- Rede Sudeste de Repositórios Institucionais – RIAA
- Superintendência Estadual de Bibliotecas Públicas – MG
- UNIRIO – Departamento de Biblioteconomia – RJ
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
- UNESP – SP
- UNICAMP – SP
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
- Universidade Federal de Mato Grosso – MT
- Universidade Federal de Tocantins – TO
- Universidade Federal Rural – RJ

CAPÍTULO 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Gestão de Riscos, Transparência e Integridade: controles internos

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) tem como missão garantir o direito à memória bibliográfica e documental do país. O instituto do Depósito Legal garante à Biblioteca Nacional o registro e a guarda da produção intelectual do país. A instituição é referência nacional e internacional na preservação e nas medidas para o acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiros. No seu Planejamento Estratégico estão contemplados o acesso à Memória, à Pesquisa, ao Conhecimento e à Preservação do patrimônio.

Considerando o perfil institucional da FBN, foi elaborado o "Plano de Gerenciamento de Riscos: salvaguarda e emergência- Biblioteca Nacional", consoante com os principais riscos que possam vir a afetar a instituição. Além disso, a FBN aprovou por meio da Portaria nº 43, de 31 de outubro de 2019, publicada em 6 de novembro de 2019, a Política de Gestão de Riscos, um importante instrumento de governança institucional, alinhando-se ao Planejamento Estratégico da FBN 2019/2022, especialmente ao item 10.4, no âmbito do modelo de gestão.

Para atingir seus objetivos institucionais, a FBN conta o instituto do Depósito Legal, que permite assegurar o registro e a guarda da produção intelectual nacional, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da bibliografia brasileira corrente. O Depósito

Legal serve também para a defesa e preservação da língua e cultura nacionais, incluindo a produção musical brasileira e a memória fonográfica nacional, por meio da captação de obras literárias e musicais. Além disso, a FBN executa o registro de obras intelectuais por meio do Escritório de Direitos Autorais -EDA, que oferece esse serviço e outros correlatos à sociedade, para segurança jurídica dos direitos do autor. Para o implemento dos projetos institucionais, sempre que possível, são feitas parcerias e obtenção de recursos extra orçamentários, o que contribui ainda mais para que a FBN alcance seus objetivos estratégicos.

A FBN também possui instrumentos importantes para promoção da transparência e integridade na instituição:

- a) Comissão de Ética, que cuida da promoção da ética e regras de conduta para servidores;
- b) Transparência ativa e acesso à informação: há um respondente de Ouvidoria e Autoridade de monitoramento da LAI, além da adoção do Sistema e-SIC;
- c) Tratamento de conflitos de interesses e nepotismo: realizado no âmbito da Divisão de Recursos Humanos, além da adoção do Sistema SeCI;

- d) Funcionamento de canais de denúncias, por meio da adoção do Sistema e-OUV;
- e) Funcionamento de controles internos e cumprimento de recomendações de auditoria: por meio da Auditoria Interna, são acompanhadas no Sistema e-Aud as providências adotadas pelos gestores para atendimento das recomendações da CGU e da Audin, além do acompanhamento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União;
- f) Procedimentos de responsabilização: existe uma comissão para a triagem e gestão dos processos e servidores capacitados para atuação em processos de apuração, bem como a adoção do Sistema CGU-PAD e Sistema CGU-PJ.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Além das normas previstas na Política de Gestão de Riscos, os trabalhos se basearam no Guia de Gestão de Riscos do ICCROM, e no Plano de Gerenciamento de Riscos da FBN, no qual estão previstas medidas de controle e tratamento dos agentes de risco. Este congrega iniciativas sistemáticas de todas as unidades, no sentido de dirimir os danos ao patrimônio, desde emergências até problemas crônicos, permitindo assim que a administração estabeleça prioridades nas suas tomadas de decisão. O Plano de Gerenciamento de Riscos constitui, dessa forma, uma linha de defesa eficaz e efetiva contra os agentes de risco. Nele está previsto o envolvimento de toda a organização institucional: a alta direção, as chefias e as equipes de trabalho, notadamente as áreas de conservação e restauro, de guarda de acervos, do núcleo de arquitetura, brigada de incêndio e de vigilância.

No Plano de Gerenciamento de Riscos estão previstas medidas de controle e tratamento de riscos, de forma a identificar, evitar, bloquear, detectar, responder e recuperar eventuais danos ao seu patrimônio edificado assim como ao seu rico e precioso acervo. Foram identificadas como principais agentes de riscos as forças físicas da natureza, ação criminosa, o fogo, temperatura incorreta, luz, radiação ultravioleta UV e infravermelha IR, água, pragas e poluentes, e está disponível para consulta à sociedade na página: <https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/plano-gerenciamento-riscos-salvaguarda-emergencia>

No plano externo, a FBN conta com o apoio emergencial das seguintes entidades: 1) Comunidade de usuários da FBN; 2) Prestadores de serviços externos; 3) Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN); 4) Corpo de Bombeiros; 5) Polícia Federal; 6) Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae); 7) Companhia Estadual de Gás (CEG); 8) Light Serviços de Eletricidade S.A.; 9) Secretaria do Patrimônio da União dentre outras.

Considerando que a salvaguarda e a difusão do acervo são aspectos prioritários e centrais da missão da FBN, a implementação da Política de Gestão de Riscos teve início no Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL, cujas competências transversais abarcam diretamente esses dois objetivos. Além do CCSL, o Centro de Processamento e Preservação – CPP também concluiu a fase do estabelecimento do contexto do Plano de Gestão de Riscos. Estão contemplados os outros Centros também a esta primeira fase no exercício de 2021.

Outra medida já iniciada foi a identificação das normas para fins de sua revisão e atualização no âmbito institucional, aprimorando assim nossos controles internos.

Dessa forma, concluída a primeira etapa, será dado prosseguimento às demais fases, com a análise, avaliação, tratamento e monitoramento, considerando o mapeamento da probabilidade e impacto, para cada caso, nas circunstâncias específicas que levariam à ocorrência.

No intuito de fortalecer a cultura de gestão de riscos na organização, a Alta Direção, por meio da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração (CGPA), em parceria com a Auditoria Interna, vem promovendo capacitações sobre a temática para os gestores e servidores representantes da primeira linha de defesa, os quais possuem a função de gerenciar os riscos e do seu tratamento, como aos da segunda linha de defesa, que ocupam as funções de controle do risco, supervisão da conformidade e monitoramento.

A Auditoria Interna, como constitutivo da terceira linha de defesa, inseriu também, no seu Plano Anual de Atividades para o exercício de 2020, o acompanhamento e assessoramento técnico durante a implantação da Política de Gestão de Riscos na FBN, além do Plano de Integridade.

Por último, no âmbito de suas ações de controle de risco, a FBN elaborou e instituiu um Protocolo de Segurança com o intuito de proteger seus servidores e colaboradores, assim como seu rico e precioso acervo durante período pandêmico.

Cenários nacionais e seus desafios

O ano de 2020 foi um ano atípico e desafiador para a FBN.

Com o isolamento social, devido à pandemia do Covid-19, a instituição, entretanto, manteve a realização dos seus principais projetos, à exceção do Programa de Bolsa de Tradução, que teve seu calendário alterado. Embora alguma restrição orçamentaria tenha alterado o plano de aquisição de alguns equipamentos necessários à digitalização do acervo.

A FBN, com o apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, através do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, criou condições de valorizar o seu patrimônio edificado, com o financiamento das obras de Modernização do Sistema de Combate a Incêndios, Iluminação e Sinalização de Emergência. O FDD também financia, na primeira fase, os serviços de engenharia para recuperação da cobertura, da fachada e das esquadrias do prédio anexo, ambas intervenções foram iniciadas em dezembro de 2019.

CAPÍTULO 3

Governança, Estratégia
e Desempenho

Estratégia

A Fundação Biblioteca Nacional atuou em consonância com o Programa Temático 5025 – Cultura e o Planejamento Estratégico 2019-2022, documento que define os objetivos e as iniciativas que serão prioritárias para os próximos quatro anos. A formatação desta agenda auxilia na organização das atividades da FBN, com vistas ao cumprimento de sua missão, ao mesmo tempo em que consolida a visão e os valores institucionais.

O Planejamento estratégico reiterou o papel da instituição em relação à memória nacional ao definir como Missão: garantir o direito à memória bibliográfica e documental do país. Igualmente, reforçou a posição estratégica da Fundação ao estabelecer como Visão: ser referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiros. Os Valores da organização foram especificados como acesso, memória, pesquisa, conhecimento e preserva-

ção, demonstrando a sintonia deste planejamento com a função histórica e cultural, material e simbólica da FBN.

Para a elaboração do documento, foi adotada a metodologia do *Balanced Score Card* – BSC, amplamente reconhecida e utilizada na Administração Pública. As ações realizadas pela FBN foram organizadas em processos e agrupadas na forma de seis grandes macro-processos, para os quais foram definidos os seguintes objetivos estratégicos e suas iniciativas:

CAPTAÇÃO

- Ampliar o acervo bibliográfico e documental nos diversos suportes
 - Plano de proteção, ampliação e preservação de acervos
 - Plano de ampliação do espaço físico para guarda de acervo
 - Projeto de dinamização do Depósito Legal
 - Projeto de captação de obras digitais

PRESERVAÇÃO

- Preservar todo o acervo bibliográfico e documental
 - Programa de proteção, ampliação e preservação de acervo
 - PAC Cidades Históricas
- Tratar tecnicamente todo o acervo bibliográfico e documental nacional
 - Tratamento técnico de todas as peças ainda não tratadas

CONHECIMENTO

- Produzir conhecimento a partir do seu acervo
 - Programa de fomento de produção de conhecimento
 - Política para produção de pesquisa na BN
- Qualificar técnicos no âmbito da sua missão
 - Programa integrado de formação de gestores e corpo técnico



PESSOAS

- Estruturar e valorizar o quadro de pessoal
- Desenvolver as competências necessárias

GOVERNANÇA

- Alinhar a estrutura organizacional
- Implantar modelo de gestão
- Modernizar a infraestrutura de trabalho e atendimento
- Implantar uma área de gestão da tecnologia da informação e comunicação
- Promover a sinergia entre as áreas
- Garantir transparência e eficácia da comunicação interna e externa
- Garantir a sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da FBN
- Assegurar mecanismos de controle social

DIFUSÃO/ACESSO

- Promover o acesso e a difusão do acervo Memória Nacional
 - Programa integrado de digitalização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais
 - Programa de aprimoramento das visitas guiadas
 - Desenvolvimento de produtos relacionados à instituição
 - Ampliação do calendário de exposições e mostras
- Promover a cooperação e o intercâmbio nacional e internacional no âmbito de sua missão
 - Diretrizes gerais das relações externas da BN
 - Promoção integrada da cultura brasileira no exterior
 - Política de acesso ao acervo físico e digital
- Garantir o acesso ao registro público de obras intelectuais
 - Modernização do sistema de registro público

BIBLIOTECA NACIONAL



SOCIEDADE

MISSÃO:

GARANTIR O DIREITO À MEMÓRIA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL DO PAÍS

VISÃO:

Ser referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiros

FOCO DE ATUAÇÃO

CAPTAÇÃO

1. Ampliar o acervo bibliográfico e documental nos diversos setores

PRESERVAÇÃO

2. Preservar todo o acervo bibliográfico e documental

3. Tratar tecnicamente todo o acervo bibliográfico e documental nacional

CONHECIMENTO

4. Produzir conhecimento a partir de seu acervo

5. Qualificar técnicos no âmbito de sua missão

DIFUSÃO / ACESSO

6. Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional

8. Garantir o acesso ao registro público de obras intelectuais

7. Promover a cooperação e o intercâmbio nacional e internacional no âmbito de sua missão

ORGANIZAÇÃO INTERNA

GOVERNANÇA

9. Alinhar a estrutura organizacional

10. Implantar modelo de gestão

11. Modernizar a estrutura de trabalho e atendimento

12. Implantar uma área de gestão da tecnologia da informação e comunicação

13. Prover a sinergia entre as áreas

14. Garantir a transparência e eficácia da comunicação interna e externa

15. Garantir a sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da BN

16. Assegurar mecanismos de contrato social

PESSOAS

17. Estruturar e valorizar o quadro de pessoal

18. Desenvolver as competências necessárias

Apoio da estrutura de governança à Capacidade da UPC de gerar valor

O ambiente de Governança Interna da FBN é representado pela Presidência; pela Diretoria-Executiva; pelas Coordenações-Gerais do Centro de Cooperação e Difusão, do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores, do Centro de Pesquisa e Editoração e do Centro de Processamento e Preservação.

Além das Coordenações arroladas, compõem ainda o Colegiado a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração e um representante do corpo de servidores com voz e sem voto, que se reúnem periodicamente para tratar de assuntos pertinentes ao cumprimento da missão institucional.

Além dos parceiros elencados no Capítulo 1 – Ambiente Externo, apresenta-se alguns atores que interagem com a Fundação em seu ambiente de atuação, a exemplo: Controladoria-Geral da União (CGU).

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna – AUDIN está especificada no Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional – FBN, em seu art. 3º do Decreto nº 8.297, de 15/08/2014, bem como no art. 11 de seu Regimento Interno, Portaria MinC nº 74, de 03/08/2018, e é definida como órgão seccional de assessoramento diretamente vinculada ao Órgão de Direção superior da Fundação, qual seja, a Diretoria Colegiada. As funções de Auditoria Interna (AUDIN) da Fundação Biblioteca Nacional -FBN foram exercidas, em 2020, inicialmente por uma equipe composta de 3 (três) servidores, no primeiro semestre, e, a partir de agosto de 2020, pelo Auditor-Chefe, cedido pelo Ministério da Controladoria-Geral da União, e com o apoio de uma secretária, funcionária terceirizada.

Em 2020, a Auditoria Interna, em cumprimento às suas atribuições, realizou auditorias, atividades e ações voltadas à atualização do Plano de Integridade, além da instituição de Unidade de Gestão de Integridade, incentivando o acompanhamento e a implementação das medidas previstas, e com vistas a fortalecer também a Gestão de Riscos de Integridade na Casa, e a participação dos servidores na pesquisa promovida pela CGU junto aos órgãos e entidades públicas quanto

aos valores do serviço público. Além disso, foi realizado o acompanhamento da implementação da Política de Gestão de Riscos da Fundação Biblioteca Nacional, aprovada em 2019, e com previsão de sua revisão em 2021, sendo que a primeira fase, estabelecimento do contexto, foi realizada por quatro Unidades Administrativas. No que tange à gestão e ao gerenciamento de riscos, foram destacadas pela Auditoria Interna em reuniões de Diretoria Colegiada a necessidade, conveniência e oportunidade de que os controles internos previstos no Plano de Gerenciamento de Riscos da instituição fossem rigorosamente implementados e verificados pelos gestores, em especial a partir da adoção do trabalho remoto, ressaltando que os serviços essenciais poderiam ser reforçados, garantindo assim a maior segurança e proteção do acervo e de todo o nosso patrimônio cultural, além de novas medidas porventura necessárias, inclusive com parcerias com outras instituições e atores.

Realizamos, por amostragem, a verificação do acompanhamento da fiscalização dos contratos administrativos, assim como identificamos necessidades de aprimoramentos, medidas saneadoras e de capacitação aos gestores e fiscais de contrato, e demais

setores relacionados à gestão de suprimentos de bens e serviços. Houve um treinamento aos servidores, por meio da interlocução e apoio da Auditoria Interna, junto ao setor de capacitação da instituição, e elencamos também uma lista de cursos gratuitos das escolas de governo, no tema de governança, gestão de riscos, controles internos, ética e integridade, que, à medida que são realizados e otimizados neste tempo de trabalho à distância, ajudam a agregar valor à gestão, a partir do conhecimento adquirido, e o desenvolvimento dos processos e procedimentos necessários nas unidades.

Foram ministrados dois treinamentos internos junto à Alta Administração e servidores dos Centros para a utilização do novo sistema de monitoramento das recomendações dos órgãos de controle que foi implementado, divulgando também os treinamentos da CGU para a utilização do sistema e-Aud, e outros cursos voltados aos gestores, assim como realizados cursos de capacitação pelos membros da equipe da Auditoria Interna. No que tange à Governança, um dos marcos importantes foi o apoio prestado para a constituição do Comitê de Governança Digital, aprovado em dezembro de 2020, além do acompanhamento da elaboração e implementação do Plano de Dados Abertos em curso. Além das instituições de controle, o Ministério da Economia vem acompanhando as iniciativas dos órgãos e entidades públicas, até em função do cumprimento ao Decreto nº 10332/2020 e Decreto nº 10382/2020 (Transforma Gov). Dentre as ativida-

des, foi destinado tempo para o apoio e a interlocução junto às áreas para atendimento de demandas do TCU e da CGU, e a Prestação de Contas Anual, inclusive divulgando internamente as novas normas e o evento da apresentação que foi realizado pelos órgãos de controle pelo canal do youtube da IN TCU nº 84/2020.

Quanto à avaliação do indicador de Gestão de Pessoas, constitui agravante a perda da capacidade operacional, decorrente de aposentadorias, cessões/requisições, entre outros, e sem a sua recomposição. Uma das iniciativas ressaltadas pela Auditoria Interna buscando amenizar esse cenário foi a de movimentação por meio da publicação de edital de oportunidades, e respectivo processo seletivo, ainda em curso, o que seria benéfico inclusive para a própria Auditoria Interna, para captar servidores/empregados de outros órgãos e entidades com competência técnica e experiência em auditoria nas áreas de Engenharia Civil, Arquitetura, Tecnologia da Informação (TI), Contábil e Financeira, por exemplo, tendo em vista os projetos e avaliação, eliminação e mitigação de riscos relacionados à gestão patrimonial cultural, e da área de TI, assim como o alinhamento à política governamental do Governo Digital e atenta aos riscos cibernéticos, além de proporcionar a verificação da conformidade dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil pertinentes. Para o aprimoramento dos trabalhos da Audin, foram apresentadas as propostas do Estatuto da Auditoria Interna, do Manual da Auditoria Interna, prevendo também o Programa

Geral de Melhoria de Qualidade, ainda em fase de aprovação pela instituição.

De uma forma geral, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e o respectivo relatório Elaboração do Relatório – RAIN, referente ao exercício de 2020, foram elaborados de modo a atender suas atribuições, em conformidade com Instrução Normativa SFC nº 09/2018 e as normas pertinentes, bem como reforçando à Alta Administração e gestores a importância das implementações das recomendações do TCU, CGU e da Auditoria Interna, com a finalidade de aumentar e proteger o valor organizacional, além de alcançar os objetivos estratégicos e cumprimento da missão institucional. Por fim, destacamos que a Auditoria Interna constitui a terceira linha ou camada de defesa das organizações, uma vez que as estruturas administrativas são responsáveis por proceder à implementação, avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão do gerenciamento de riscos e dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, e comitês de governança, de risco e controles internos).

Tratamento de determinações e recomendações do TCU 2020

No exercício de 2020, a Fundação Biblioteca Nacional aderiu ao sistema CONECTA do Tribunal de Contas da União, que é uma plataforma de serviços de exposição de informações, de comunicação processual e de interação com TCU. Em consulta ao referido sistema, e também ao sítio eletrônico do TCU (<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/pesquisa/integrada>), elencamos os seguintes Acórdãos relacionados à Fundação Biblioteca Nacional:

Acórdãos referentes a processos em andamento no TCU:

Acórdão nº 2707/2020 – Plenário, Ata 38/2020, pedido de reexame em monitoramento contra decisão que aplicou multa a recorrente em razão de irregularidades no pregão com vistas à contratação de serviços terceirizados e continuados de apoio operacional e de atividades auxiliares e complementares para atender às unidades administrativas da entidade; – Acórdão nº 2923/2020, Ata 41/2020 – Plenário, acompanhamento sobre a cautelar de indisponibilidade de bens decretada diante de indícios de irregularidades em pregão eletrônico destinado à contratação de serviços terceirizados e continuados de apoio operacional e de atividades auxiliares e complementares com vistas a atender às unidades administrativas da entidade; – Acórdão de Relação nº 13853/2020, Ata 43/2020 – Segunda Câmara: Prestação de Contas, (Processo nº 026.264/2015-3); – Acórdão de Relação nº 1508/2020- Ata 21/2020 – Plenário, de 10/06/2020, e Acórdão de Relação nº 2943/2020, Ata 42/2020

– Plenário, de 04/11/2020, ambos do processo nº 022.253/2019-0 (Estado: Aberto), da Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (SEFTI). Trata-se de auditoria realizada em 55 (cinquenta e cinco) contratações públicas federais de serviços de Tecnologia da Informação (TI), especificamente em aquisições baseadas em Unidade de Serviços Técnicos (UST), entre outras denominações similares, com o objetivo de avaliar se a execução contratual estaria assegurando critérios capazes de aferir pagamentos por resultados a preços razoavelmente condizentes, sendo constatada a necessidade de medidas estruturantes pela administração federal com vistas à mitigação dos riscos na contratação por UST (deficiência na estimativa de preços de UST, dimensionamento do quantitativo de UST baseado em parâmetros injustificados, e a impossibilidade de preços condizentes com o mercado). Em consequência da auditoria, o Tribunal recomendou que a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia e o Conselho Nacional de Justiça orientem os órgãos e os entes sob a sua supervisão para que observem diversas premissas nas contratações baseadas na prática UST.

Acórdãos que tratam sobre a concessão de aposentadorias:

Acórdão de Relação nº 13449/2020, Ata 43/2020 – Segunda Câmara; Acórdão de Relação nº 13002/2020, Ata 41/2020 – Primeira Câmara; Acórdão de Relação nº 12279/2020, Ata 39/2020 – Primeira Câmara; Acórdão de Relação nº 12228/2020, Ata 39/2020 – Primei-

ra Câmara; Acórdão de Relação nº 12111/2020, Ata 39/2020 – Segunda Câmara, Acórdão de Relação nº 11660/2020, Ata 37/2020 – Primeira Câmara; Acórdão de Relação nº 11431/2020, Ata 37/2020 – Segunda Câmara; Acórdão de Relação nº 11103/2020, Ata 35/2020 – Segunda Câmara, Acórdão de Relação nº 10930/2020, Ata 35/2020 – Segunda Câmara, Acórdão de Relação nº 10316/2020, Ata 34/2020 – Segunda Câmara, Acórdão de Relação nº 9761/2020, Ata 33/2020 – Segunda Câmara, Acórdão de Relação nº 7939/2020, Ata 25/2020 – Segunda Câmara, Acórdão de Relação nº 494/2020, Ata 2/2020 – Segunda Câmara; Acórdão de Relação nº 737/2020, Ata 3/2020 – Segunda Câmara. Quanto às concessões de pensão civil, temos: Acórdão de Relação nº 13906/2020-TCU- Primeira Câmara, Ata 43/2020; Acórdão de Relação nº 5305/2020, Ata 14/2020 – Segunda Câmara; Acórdão de Relação nº 2273/2020 – Ata 06/2020 – Primeira Câmara. O Acórdão nº 2331/2020-PL 02/09/2020, Ata 33/2020 – Plenário (Processo nº 022.202/2019-6), trata do 5º Ciclo da Fiscalização Contínua de folhas de pagamento da administração pública, realizado pela Secretaria de Fiscalização de Pessoal. Não constam determinações, recomendações nestes Acórdãos à FBN. Ressalte-se que, porventura, quando há diligências a atos da gestão de pessoal, estas são acompanhadas pela Divisão de Recursos Humanos da FBN, inclusive pelo sistema TCU e-Pessoal.

No exercício de 2020 tivemos também o processo TCU

nº 037.397/2020-6, referente à Auditoria sobre o Plano Anual de Contratações e o Sistema PGC, e o processo TCU nº 036.620/2020-3, pertinente à Auditoria sobre a efetividade dos procedimentos de backup das organizações públicas federais, tendo a instituição atendido às solicitações da equipe de auditoria, e não foram geradas determinações, recomendações no referido exercício. Há também uma auditoria em andamento, processo nº 040.676/2019-6, tipo representação, para que se verifique junto à Fundação Biblioteca Nacional – FBN as condições de segurança do patrimônio, dos servidores e de seus frequentadores (público), relativamente à adequação dos equipamentos de segurança e prevenção de riscos, dentre os quais a prevenção de incêndios, inundações, alagamentos naturais ou decorrentes de vazamentos, segurança do acervo quanto ao mal uso, furtos, roubos, recuperação e controle de inventário, orçamento disponível para essas ações, dentre outros aspectos, tratando-se de trabalho ainda em curso (Estado: aberto), porém com indicação de medidas a serem adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional.

Tratamento de recomendações do órgão de controle interno – 2020

As recomendações recebidas pelo Ministério da Controladoria-Geral da União – CGU, órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal, foram monitoradas, acompanhadas e tratadas pelas unidades da FBN, ao longo do exercício de 2020, por meio do sistema e-Aud. A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional prestou a interlocução, assessoramento e apoio junto às áreas envolvidas, para que as providências fossem encaminhadas dentro do prazo previsto.

As recomendações integram o Plano de Providências Permanente, e, neste diapasão, foram consideradas como concluídas no monitoramento pela CGU, no exercício de 2020, seis (6) recomendações (IDs 801742, 801748, 801749, 801751, 808561, 808562), uma foi cancelada (ID 801747). Há ainda quinze recomendações com monitoramento em execução pela CGU:

- Relatório de Auditoria 201305625 (IDs 801743, 801745, 801746);
- Relatório de Auditoria 201317080 (ID 801750);
- Relatório de Auditoria 201503740 (ID 801752);
- Relatório de Auditoria 201701086 (IDs 801754, 801755, 801756, 801757, 801758);
- Relatório de Auditoria 201701372 (ID 808563);
Relatório de Auditoria 202000041 (IDs 878143, 878144, 878145, 878146).

Ressaltamos que duas recomendações foram encaminhadas pelo Ofício nº14887/2020/GAB-RJ/RIO DE JANEIRO/CGU, de 28/08/2020, e uma recomendação, constante no Anexo da Nota de Auditoria nº 159/2020, referentes, respectivamente, às análises preventivas realizadas no âmbito dos Editais dos Pregões Eletrônicos 05 e 07/2020, tendo as providências adotadas pela FBN sido respondidas para a CGU.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN ainda não dispõe de uma Unidade de Correição permanente em sua estrutura funcional para auxiliar a Administração no que toca às providências a serem tomadas em relação aos processos de apuração de ilícitos administrativos.

Haja vista este contexto, a FBN constituiu o Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização com o propósito de contribuir para a gestão dos procedimentos apuratórios e colaborar com os trabalhos desenvolvidos pelo Coordenador Adjunto do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares dessa entidade.

O referido grupo de trabalho compõe-se de 3 (três) membros, garantindo-se a representação de servidores pertencentes à Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, Auditoria Interna e Divisão de Recursos Humanos. Ao GT foi atribuída a competência de elaboração de estudos e rotinas de gestão de processos de Sindicância e PAD.

Em virtude dos esforços depreendidos por este GT, foi apresentado um fluxo de procedimentos que visam, de maneira uniformizada, estabelecer rotinas de tratamento dos casos que venham a demandar apuração de responsabilidade por práticas/conduitas irregulares no âmbito da FBN.

Com o objetivo de atender às normativas da Controladoria-Geral da União – CGU, a Fundação Biblioteca Nacional designou servidor e substituto com vistas a exercerem as atribuições de Coordenador Adjunto para uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD e proceder ao registro das informações sobre processos disciplinares instaurados no âmbito desta entidade.

Além disso, a FBN recomenda a todos os servidores e, em especial, àqueles que atuam em comissões disciplinares, a leitura dos Manuais de Processo Administrativo Disciplinar e Prático de Processo Administrativo Disciplinar, dispondo de link, em sua intranet, que redireciona os usuários à página onde se disponibiliza o material didático.

Por fim, cabe registrar que no ano de 2020 foram instaurados os seguintes processos apuratórios:

1. Sindicância Investigativa: Através da PORTARIA FBN Nº 137, de 16 de dezembro de 2020 – publicada no Diário Oficial da União nº 242 – Seção 2 – Pág. 44, de 18 de dezembro de 2020, o Presidente da FBN designou o servidor Carlos Gastão Tassano Neto, Matrícula SIAPE nº 1495099, lotado no Centro de Pesquisa e Editoração, para condução de Sindicância Investigativa no prazo de 60 (sessenta) dias para averiguação de supos-

tas irregularidades apontadas na Constatação nº 2.2.2.4 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701086 – Exercício 2016, estando, portanto, o referido procedimento em curso.

2. Investigação Preliminar Sumária (IPS): Através da PORTARIA FBN Nº 128, de 01 de dezembro de 2020 – publicada no Diário Oficial da União nº 233 – Seção 2 – Pág. 50, de 07 de dezembro de 2020, o Presidente da FBN designou o servidor Marcelo Cavalcante Figueiredo, Matrícula SIAPE nº 1551713, para atuar nas ações de Corregedoria no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional junto ao Corregedor do Ministério do Turismo.

Com a referida designação e tendo como base normativa a Instrução Normativa nº 8, de 19 de março de 2020 (que *Regulamenta a Investigação Preliminar Sumária no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal*) – publicada no Diário Oficial da União nº 56 – Seção 1 – Pág. 182, de 23 de março de 2020, teve o citado servidor, a incumbência de atuar na averiguação dos fatos ocorridos no setor de elevadores do Prédio Sede FBN em janeiro de 2020.

Conforme preconizado no Art. 3º da Instrução Normativa em tela, a IPS será instaurada por meio da área responsável pela atividade de correição. E, como indicado em seu parágrafo 2º, a sua instauração será realizada por despacho, o que se efetivou em 28/12/2020, dispensada a sua publicação.

Quanto a este episódio, ao longo do ano de 2020, a Administração da Fundação Biblioteca Nacional tomou as necessárias providências para a apuração do caso e, para tanto, instruiu o Processo FBN nº 01430.000369/2020-77, autuado no SEI/FBN em 29/12/2020, estando, portanto, o referido procedimento em curso.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN, no ano de 2020, não registrou/instaurou novas medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário, Sindicância Investigativa – SINVE ou Processo Administrativo Disciplinar – PAD, uma vez que não foram identificados casos de ilícitos administrativos dessa natureza.

De fato, consta apenas o registro de um processo administrativo de sindicância contraditória, sob o nº 01430.000718/2016-74, que tem por finalidade apurar pagamento indevido de bolsa estágio e auxílio transporte e, ainda, apurar responsabilidade de agente por danos ao Erário.

Na esfera desta apuração administrativa, a supracitada comissão sindicante concluiu seus trabalhos procedendo ao encaminhamento do Relatório Final à Presidência da FBN com vistas à apreciação e julgamento.

O relatório da comissão sindicante entende pela absolvição do agente público e, por consequência, arquivamento do feito. A Procuradoria Federal junto à FBN, após análise e emissão de parecer jurídico, concluiu pela sua regularidade procedimental e plausibilidade da conclusão do relatório.

Sobreveio decisão da Presidência da FBN em consonância com os apontamentos efetuados no relatório final.

Outrossim, no que toca à responsabilização do ex-bolsista, informamos que cópia integral dos autos do processo FBN nº 01430.000544/2015-69, já haviam sido encaminhados pela Procuradoria Federal da FBN, em 14 de dezembro de 2016, à Procuradoria-Regional Federal da 2ª Região para a sua inscrição em dívida ativa.

Isto posto, não foi instaurado processo administrativo de Tomada de Contas Especial, em virtude de a única ocorrência ter-se enquadrado em situação de dispensa, com fulcro no disposto no inciso I, do artigo 6º da IN – TCU nº 71/2012, alterada pela IN – TCU Nº 76, de 23 de novembro de 2016.

(QUADRO 3.1)

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 100.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 100.000			
1	1	-	-	-	-	-	-	-

Convém ressaltar que, no decorrer do ano de 2020, o titular do Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização, ora Coordenador Adjunto do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares/FBN, com o fito de auxiliar a avaliação das providências a serem tomadas com relação aos processos de apuração de ilícitos administrativos, tem trabalhado na atualização dos processos correccionais da FBN no Sistema CGU-PAD.

Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas (FIGURA 3.3)

Relacionamento com a sociedade

A Fundação Biblioteca Nacional possui diversos canais de interação com seu público e fornece informações sobre a instituição, seus acervos, pesquisas em andamento e serviços, bem como atendimento ao público não residente no Rio de Janeiro. A descrição detalhada acerca dos canais de comunicação da instituição está consubstanciada na “Carta de Serviços ao Cidadão” – documento que detalha a estrutura de funcionamento da instituição, os serviços à disposição dos usuários, os horários de funcionamento de suas áreas, as normas de acesso e reprodução do acervo e demais informações relevantes sobre a FBN. Publicada em obediência ao decreto 6932/2009, já revogado e substituído pelo decreto 9094/2017, que dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários de serviços públicos, a Carta de Serviços é um importante instrumento de transparência e, como tal, precisa ser atualizado de modo a obedecer aos novos regramentos trazidos pelo decreto vigente, o qual institui a Carta de Serviços ao Usuário.

Além do atendimento físico nas instalações da Fundação Biblioteca Nacional, o usuário pode acessar à instituição nos seguintes canais:



SÍTIO DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

www.bn.gov.br



FALE CONOSCO

<https://www.bn.gov.br/ajuda/fale-conosco> – Em muitos casos, é o primeiro contato entre o usuário e a instituição.



PESQUISA À DISTÂNCIA

<https://www.bn.gov.br/servicos/pesquisa-distancia>

Canal dedicado ao atendimento a usuários não residentes no Rio de Janeiro.



OUVIDORIA

ouvidoria@bn.gov.br – Canal de acesso direto à Ouvidoria da Fundação Biblioteca Nacional.



ACESSO À INFORMAÇÃO – SIC/FBN

<https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>

Em observância à Lei de Acesso à Informação, este canal permite que os usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo Federal e demais documentos relativos à Fundação, buscando aderência ao modelo recomendado pela Controladoria Geral da União.



MÍDIAS SOCIAIS



<http://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/>



<https://www.youtube.com/fundacaobibliotecanacional>

nesse canal ficam armazenadas e disponíveis ao público as gravações dos eventos realizados na FBN



<http://twitter.com/FBN>



<http://blogdabn.wordpress.com/>



https://www.instagram.com/fundacao_biblioteca_nacional/



FALA.BR

<https://sistema.ouvidorias.gov.br/> – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.



PRESENCIAL Balcões para atendimento aos leitores e pesquisadores.

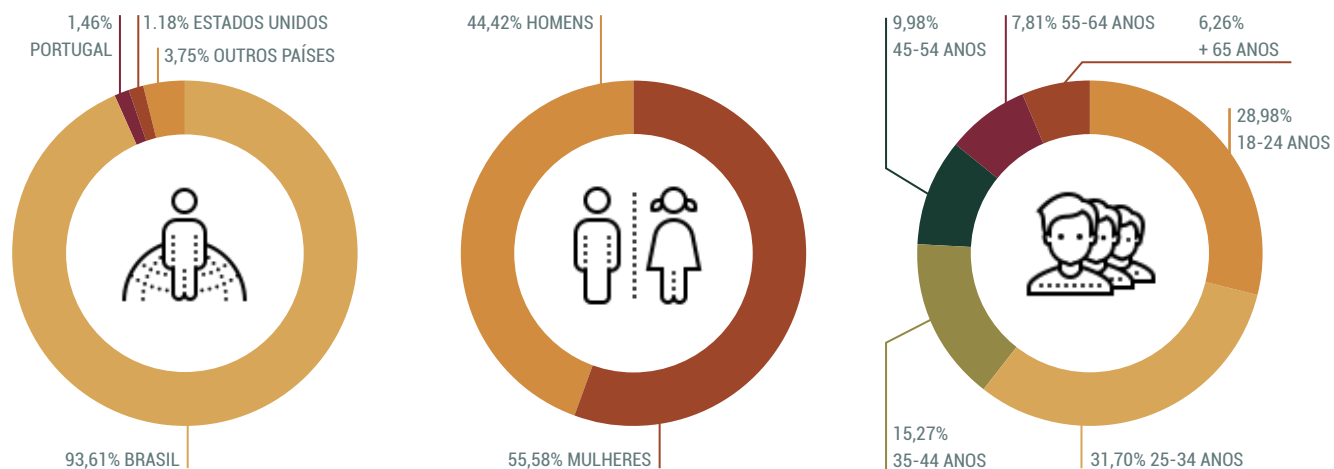
1. Canais de Acesso do cidadão

O sítio institucional da Fundação Biblioteca Nacional (<https://www.bn.gov.br>) manteve seus canais de comunicação institucional voltados ao cidadão, bem como informações de interesse público para consumo e acesso amplo e irrestrito por parte de seus públicos de interesse – visitantes, leitores pesquisadores e profissionais.

(FIGURA 3.4)



ACESSOS – Sítio Institucional



2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos – Usuários

A Fundação Biblioteca Nacional possui vários canais de acesso ao cidadão, inclusive como instrumento de transparência ativa, nos ditames da Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

A Biblioteca Nacional já está inserida no Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. Por esse canal, o cidadão pode direcionar à Instituição tanto as manifestações registradas pelo e-OUV (para denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) quando solicitações registradas pelo e-SIC (para pedidos de informação com base na LAI).

Aos visitantes, leitores e pesquisadores presenciais, a Biblioteca Nacional oferece, como forma de expressarem sua satisfação, insatisfação, sugestão ou crítica, formulários específicos que são disponibilizados nos salões de leitura e consulta e nas recepções.

Com a evolução da integração entre os canais, as áreas e as ferramentas de comunicação, os níveis de acesso e a demanda por informações tratados diretamente pela Ouvidoria da FBN passaram de 865 em 2019 para mais de 1500 em 2020. As redes sociais – o Facebook e o Instagram em especial – foram o principal meio de contato, com 73% das manifestações dos cidadãos; em segundo lugar, com 12% da demanda, está a ferramenta Fale Conosco.

O considerável aumento está relacionado ao funcionamento em regime de trabalho remoto durante a pandemia, gerando um aumento no número de dúvidas, além da presença mais ativa nas redes sociais, que gerou aumento na demanda da ouvidoria pois o cidadão entende que também é um canal de comunicação direta.

3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O sítio da Biblioteca Nacional traz seção sobre “Acesso à Informação” – SIC/FBN, em observância a Lei de Acesso à Informação, permitindo que seus usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo Federal e documentos. Os tópicos utilizados buscam aderência ao modelo recomendado pela CGU. A página de Acesso à Informação está acessível em endereço eletrônico de fácil acesso em <https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>.

4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A atual versão do sítio institucional da Biblioteca Nacional, disponível em <https://bn.gov.br>, implementa alguns padrões estabelecidos pela SECOM para os sítios ligados ao governo. Os itens que se destacam são: alto contraste, atalhos e cuidados gerais com a montagem da página.

Atuação da Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Fundação Biblioteca Nacional (CE-FBN) tem como competência:

- orientar e aconselhar sobre os padrões de ética profissional do servidor no trato com as pessoas e com o patrimônio público;
- apurar denúncias e julgar sobre possível desvio ético dos agentes públicos vinculados à FBN;
- promover a melhoria do ambiente organizacional e contribuir com a transparência, oferecendo uma resposta eficiente para o cidadão.

A CE/FBN funcionou regularmente em 2020 por meio de reuniões ordinárias mensais e, eventualmente, extraordinárias. Todas as ações da CE-FBN, salvo as de caráter sigiloso, que constam em processos próprios, estão documentadas no processo SEI 01430.000335/2018-68.

A composição da CE sofreu as seguintes modificações ao longo do último ano: 1) Recondução de um membro titular após término do mandato; 2) Nomeação de um novo membro suplente após término de mandato.

A CE-FBN recebeu, em 5 de março de 2020, a primeira visita técnica da Comissão de Ética Pública (CEP), vinculada à Presidência da República, que é a entidade gestora da Rede de Ética do Poder Executivo Federal. A visita se dividiu em dois momentos, uma primeira reunião que contou com a presença de todos os membros titulares e suplentes da CE-FBN, além do

seu secretário-executivo e, em seguida, outra reunião com o presidente da FBN, Rafael Alves da Silva e a Diretora Executiva, Maria Eduarda Marques.

Até março, a CE-FBN estava elaborando conteúdo para uma campanha contra o assédio moral, mas optou por esperar o retorno ao trabalho para lançar a campanha. Enquanto isso, divulgou através de e-mail um artigo que analisa o isolamento social do ponto de vista da Disciplina Ética.

Os membros da CE-FBN participaram de cursos de capacitação na modalidade EAD ao longo do ano, bem como do XXI Seminário Ética na Gestão, evento anual de grande importância realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

A CE-FBN recebeu uma (1) representação/manifestação, que está sendo apurada de acordo com o rito processual estabelecido pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994), pelo Decreto 6029 de 1º de fevereiro de 2007 e pela Resolução nº 10 de 2008 da Comissão de Ética Pública (CEP).

A CE-FBN, durante o sistema de trabalho remoto, tem mantido suas atividades e, buscando atender às orientações da CEP, planeja desenvolver no ano de 2021 o Código de Ética próprio e o Regimento da Comissão.

Mecanismos de garantia aos princípios constitucionais e indicadores de governança e gestão

Como mecanismos, ações e atividades implementadas e determinadas pela alta administração e pelas unidades de contexto da UPC para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos, a FBN possui a Unidade de Auditoria Interna, em que avalia os controles internos da instituição, uma Procuradoria Federal, para análise dos aspectos da legalidade, um Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização e uma Comissão de Ética.

No planejamento estratégico da FBN, há previsão de indicadores e iniciativas voltadas para a governança da instituição, podendo citar as seguintes:

- a) o alinhamento da estrutura organizacional, por meio de Estatuto e o Regimento Interno instituídos no âmbito da Instituição, prevendo as competências e atribuições tanto da alta direção como das coordenações, divisões e núcleos;
- b) implantação de mecanismos de gestão por resultados, por meio da qual a área da Coordenação de Planejamento recebe mensalmente relatórios das áreas da FBN com as informações e metas alcançadas pelos Centros com a finalidade de alimentar os sistemas do governo, tais como o Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP), além do próprio Plano Plurianual (PPA) e Plano Nacional da Cultura (PNC);
- c) a aprovação de sua Política de Gestão de Riscos, publicada em 06/11/2019, assim como possui Programa de Integridade, importantes instrumentos de governança na instituição. Algumas iniciativas estão previstas para serem implementadas, como gestão da estratégia, mapeamento e redesenho de processos críticos;
- d) adoção de um Programa de aperfeiçoamento de condições de trabalho, por meio do qual a Divisão de Recursos Humanos e Setor de Capacitação da FBN têm realizado, no decorrer dos anos, programas e palestras sobre temas voltados à qualidade de vida no ambiente do trabalho, dentre as quais podemos citar: "Dia Internacional da Mulher", "Dia Internacional do Homem", "Setembro Amarelo", "Outubro Rosa", "Novembro Azul", "Dezembro Vermelho", "Programa de Preparo Aposentadoria" e "Palestra Inteligência Financeira – Administração de Recursos Finitos";
- e) obtenção de investimentos de infraestrutura operacional e patrimonial, tendo por escopo promover o restabelecimento, melhoria e segurança das instalações de trabalho, com a realização de importantes contratações e dando continuidade as já iniciadas no ano 2019, das quais se destacam: a contratação de empresa para a recuperação estrutural da Sala Cofre da Divisão de Microfilmagem do Prédio Sede da FBN; a contratação de serviços de recuperação da cobertura do Espaço Cultural Eliseu Visconti; a contratação de serviço técnico de engenharia para a recuperação da cobertura, fachada e esquadrias do Prédio Anexo da FBN e, por fim, a contratação de serviço técnico de reforma do sistema de prevenção e combate a incêndios, sinalização e iluminação de emergência do Prédio Sede da FBN.
- f) implantação de Programa de aperfeiçoamento do atendimento ao usuário, sendo modernizados os canais de atendimento ao público visitante permitindo expandir o acesso e qualificar a informação no âmbito das visitas orientadas no prédio sede da FBN; Investimentos priorizam as visitas orientadas com vídeos interativos e um roteiro cultural sobre a instituição e seu patrimônio arquitetônico; além do atendimento físico nas instalações da Fundação Biblioteca Nacional, o usuário pode acessar à instituição nos seguintes canais: sítio da FBN, Fale Conosco, Ouvidoria, Pesquisa à Distância, Acesso à Informação/SIC/FBN e mídias sociais. A pesquisa ao acervo pode ser realizada presencialmente ou através da BN-Digital.
- g) criação de unidade de gestão de TIC, tendo sido realizado um trabalho no âmbito do GT Estatu-

to (Decisão Executiva nº 29, de 05 de setembro de 2018), que após estudos, propôs a criação de uma Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação. Há previsão também da atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, entretanto, com a atual carência de servidores na composição da força de trabalho e de processos de Gestão de Serviços do Núcleo de TI, muitas atividades essenciais ficam prejudicadas. Em 2017 foi realizado um esforço para a produção de um Minuta de PDTIC atualizada, porém, com as limitações do NTI, não foi possível finalizar o processo de atualização e aprovação do documento.

- h) Gestão de documentos eletrônicos da BN, com a adoção do processo eletrônico por meio do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), além de possuir em sua estrutura organizacional um Serviço de Gestão Documental.
- i) aperfeiçoamento do sítio e da intranet, por meio de uma assessoria de comunicação, que é responsável pela comunicação institucional da Biblioteca com o público externo e é responsável por sua imagem da na mídia, através da divulgação de suas realizações e interesses. Esta comunicação se faz por meio das mídias sociais – facebook, Instagram, tweeter – e através do trabalho de assessoria de imprensa, que faz contato com a mídia tradicional – jornais, tvs e rádios. Outras medidas estão sendo adotadas para aprimorar cada vez mais de modo a garantir transparência e eficácia da comunicação interna e ex-

terna, em especial, por meio das redes sociais, com criação de um blog, com links para facebook, twitter e instagram, com notícias atualizadas a cada 15 dias, não só atos da Presidência, como histórias do acervo, entrevistas com servidores, pesquisadores, sobre lançamentos de livros, etc. O conteúdo será enviado por e-mail para uma lista pré-selecionada de formadores de opinião.

- j) aperfeiçoamento dos canais de acesso à informação e relação com a sociedade, por meio da iniciativa de racionalização dos fluxos de entrada e encaminhamento interno das manifestações e demandas direcionadas à FBN. É um desafio permanente a regularidade de todos os canais assim como a sua articulação para que o atendimento à sociedade seja consistente e mantenha a credibilidade. Em 2020, a FBN deu continuidade à elaboração de um Plano de Dados Abertos próprio, de acordo com as orientações do Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016. Essa iniciativa redefiniu o encaminhamento anterior do tema, ainda vinculado ao Ministério da Cultura.

Além das mencionadas, outras iniciativas podem ser elencadas, como a promoção da sinergia entre as áreas, por meio de implantação de Escritório de Projetos, de Escritório de Relações Internacionais, como garantir a sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da BN, por meio de Comissões Técnicas Permanentes e desenvolvimento de programas de modernização das áreas técnica

No exercício de 2017-18, a FBN desenvolveu três indicadores na área de Gestão para acompanhamento de seu planejamento estratégico. Estes indicadores foram estabelecidos por meio da portaria que instituiu o Planejamento Estratégico da FBN para o quadriênio 2019-2022. Seguem abaixo os resultados calculados para o ano de 2020 e a leitura institucional sobre causas e desdobramentos.

(TABELA 3.1)

INDICADOR		VALOR	PERCENTUAL
VIII – IGP	Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN	-1,286	-128,57%
IX – ICRH	Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN	0	0
X – IERH	Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN	-3,200	-320,00

VIII – Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN – IGP

Fórmula: $IGP = (GP_i - GP_{i-1}) / GP_b$

Mecanismo de cálculo:

GP_i = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano i (ano corrente).

GP_{i-1} = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano $i - 1$ (ano anterior).

GP_b = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano base.

IX – Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN – ICRH

Fórmula: $ICRH = (CRH_i - CRH_{i-1}) / CRH_b$

Mecanismo de cálculo:

CRH_i = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano i (ano corrente).

CRH_{i-1} = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano $i - 1$ (ano anterior).

CRH_b = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano base.

X – Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN – IERH

Fórmula: $IERH = (ERH_i - ERH_{i-1}) / ERH_b$

Mecanismo de cálculo:

ERH_i = total de servidores evadidos da FBN no ano i (ano corrente).

ERH_{i-1} = total de servidores evadidos da FBN no ano $i - 1$ (ano anterior).

ERH_b = total de servidores evadidos da FBN no ano base.

O resultado negativo no Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN se deu por conta das dificuldades geradas pela pandemia, que provocaram uma quarentena, na qual a instituição voltou seus esforços em garantir o atendimento da sociedade e, em especial, dos pesquisadores que dependiam de acesso ao acervo para avançar em suas atividades de pesquisa.

O Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN teve seu desempenho afetado pela quarentena. Porém, as atividades de capacitação de curto prazo foram muito impulsionadas pela política de capacitação à distância incentivada pela instituição junto ao seu corpo de servidores, apresentando um aumento de 37 em 2019 para 1.646 servidores capacitados em 2020.

O pior desempenho se deu no indicador relativo à evasão de Recursos Humanos. O elevado número de aposentadorias foi o causador deste intenso desempenho negativo. Inclusive, aponta para causas de baixo desempenho em outros indicadores, que refletem atividades que são intensivas em capital humano. Isto ressalta um desafio estratégico para a instituição: recomposição dos quadros perdidos.

Resultados e desempenho da gestão

No exercício de 2020, o planejamento da FBN atuou em consonância com o Programa Temático 5025 – Cultura, estabelecido pelo PPA 2020-2023, pelas metas do Plano Nacional de Cultura -PNC e com o Planejamento Estratégico da FBN.

No exercício de 2017-18, a FBN desenvolveu dez indicadores para acompanhamento de seu planejamento estratégico. Estes indicadores foram estabelecidos por meio da portaria que instituiu o Planejamento Estratégico da FBN para o quadriênio 2019-2022. Seguem abaixo os resultados e a leitura institucional sobre causas e desdobramentos.

(TABELA 3.2)

INDICADOR		VALOR	PERCENTUAL
I – IPCA	Indicador de Progressão na Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional	-0,476	-47,58%
II – IPPA	Indicador de Progressão na Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Biblioteca Nacional	-0,887	-88,70%
III – ITA	Indicador da Dinâmica de Tratamento Técnico de Acervos da FBN	-0,979	-97,88%
IV – IDVA	Indicador de Desenvolvimento da Disponibilização Virtual do Acervo da Biblioteca Nacional	-0,677	-67,66%
V – IFP	Indicador de Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional	0,250	25,00%
VI – IDA	Indicador de Desenvolvimento da Difusão do Acervo da Biblioteca Nacional	3,000	299,99%
VII – IDV	Indicador de Desenvolvimento da Difusão por meio de Visitações à Biblioteca Nacional	-0,706	-70,63%
VIII – IGP	Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN	-1,286	-128,57%
IX – ICRH	Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN	0	0
X – IERH	Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN	-3,200	-320,00%

I – Indicador de Progressão na Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional – IPCA

Fórmula: $IPCA = (AC_i - AC_{i-1}) / AC_b$

Mecanismo de cálculo:

AC_i = total de acervos bibliográficos e documentais captados (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no ano i (ano corrente).

AC_{i-1} = total de acervos bibliográficos e documentais captados (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no ano $i - 1$ (ano anterior).

AC_b = total de acervos bibliográficos e documentais captados (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no ano base.

II – Indicador de Progressão na Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Biblioteca Nacional – IPPA

Fórmula: $IPPA = (AP_i - AP_{i-1}) / AP_b$

Mecanismo de cálculo:

AP_i = total de acervos bibliográficos e documentais preservados (através de conservação, restauração e microfilmagem) no ano i (ano corrente).

AP_{i-1} = total de acervos bibliográficos e documentais preservados (através de conservação, restauração e microfilmagem) no ano $i - 1$ (ano anterior).

AP_b = total de acervos bibliográficos e documentais preservados (através de conservação, restauração e microfilmagem) no ano base.

III – Indicador da Dinâmica de Tratamento Técnico de Acervos da FBN – ITA

Fórmula: $ITA = (AT_i - AT_{i-1}) / AT_b$

Mecanismo de cálculo:

AT_i = total de itens do acervo bibliográfico e documental inventariados e tecnicamente tratados no ano i (ano corrente).

AT_{i-1} = total de itens do acervo bibliográfico e documental inventariados e tecnicamente tratados no ano $i - 1$ (ano anterior).

AT_b = total de itens do acervo bibliográfico e documental

inventariados e tecnicamente tratados no ano base.

IV – Indicador de Desenvolvimento da Disponibilização Virtual do Acervo da Biblioteca Nacional – IDVA

Fórmula: $IDVA = (DVA_i - DVA_{i-1}) / DVA_b$

Mecanismo de cálculo:

DVA_i = total de páginas digitalizadas do acervo bibliográfico e documental e disponibilizadas no Portal da FBN no ano i (ano corrente).

DVA_{i-1} = total de páginas digitalizadas do acervo bibliográfico e documental e disponibilizadas no Portal da FBN no ano $i - 1$ (ano anterior).

DVA_b = total de páginas digitalizadas do acervo bibliográfico e documental e disponibilizadas no Portal da FBN no ano base.

V – Indicador de Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional – IFP

Fórmula: $IFP = (FP_i - FP_{i-1}) / FP_b$

Mecanismo de cálculo:

FP_i = total de pesquisas concluídas e disponibilizadas (bolsistas e servidores da FBN) no ano i (ano corrente).

FP_{i-1} = total de pesquisas concluídas e disponibilizadas (bolsistas e servidores da FBN) no ano $i - 1$ (ano anterior).

FP_b = total de pesquisas concluídas e disponibilizadas (bolsistas e servidores da FBN) no ano base.

VI – Indicador de Desenvolvimento da Difusão do Acervo da Biblioteca Nacional – IDA

Fórmula: $IDA = (DA_i - DA_{i-1}) / DA_b$

Mecanismo de cálculo:

DA_i = total de ações de difusão do acervo bibliográfico e documental da FBN (através de atendimento ao usuário, tradução de obras, publicações e do Portal da FBN) no ano i (ano corrente).

DA_{i-1} = total de ações de difusão do acervo bibliográfico e documental da FBN (através de atendimento ao usuário, tradução de obras, publicações e do Portal da FBN) no ano $i - 1$ (ano anterior).

DA_b = total de ações de difusão do acervo bibliográfico e documental da FBN (através de atendimento ao usuário, tradução de obras, publicações e do Portal da FBN) no ano base.

VII – Indicador de Desenvolvimento da Difusão por meio de Visitação à Biblioteca Nacional – IDV

Fórmula: $IDV = (DV_i - DV_{i-1}) / DV_b$

Mecanismo de cálculo:

DV_i = total de pessoas que visitaram a FBN (através de visitas orientadas, exposições, eventos) no ano i (ano corrente).

DV_{i-1} = total de pessoas que visitaram a FBN (através de visitas orientadas, exposições e eventos) no ano $i - 1$ (ano anterior).

DV_b = total de pessoas que visitaram a FBN (através de visitas orientadas, exposições e eventos) no ano base.

VIII – Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN – IGP

Fórmula: $IGP = (GP_i - GP_{i-1}) / GP_b$

Mecanismo de cálculo:

GP_i = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano i (ano corrente).

GP_{i-1} = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano $i - 1$ (ano anterior).

GP_b = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano base.

IX – Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN – ICRH

Fórmula: $ICRH = (CRH_i - CRH_{i-1}) / CRH_b$

Mecanismo de cálculo:

CRH_i = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano i (ano corrente).

CRH_{i-1} = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano $i - 1$ (ano anterior).

CRH_b = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano base.

X – Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN – IERH

Fórmula: $IERH = (ERH_i - ERH_{i-1}) / ERH_b$

Mecanismo de cálculo:

ERH_i = total de servidores evadidos da FBN no ano i (ano corrente).

ERH_{i-1} = total de servidores evadidos da FBN no ano $i - 1$ (ano anterior).

ERH_b = total de servidores evadidos da FBN no ano base.

Como pode ser observado na planilha anterior, a FBN conseguiu um bom desempenho em três indicadores, com destaque para aqueles indicadores diretamente relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento da difusão de seu acervo. Houve esforços significativos da instituição para que o não acesso presencial por conta da quarentena não inviabilizasse o acesso ao acervo. Neste sentido, a FBN conseguiu expandir significativamente o acesso virtual ao seu acervo, viabilizando consultas e pesquisas e reiterando seu compromisso com a disseminação do conhecimento, pois o acesso e a difusão da memória nacional constituem a missão desta instituição.

O pior desempenho se deu no indicador relativo à evasão de Recursos Humanos. O elevado número de aposentadorias foi o causador deste intenso desempenho negativo. Isto, inclusive, aponta para causas de baixo desempenho em outros indicadores, que refletem atividades que são intensivas em capital humano. Isto ressalta um desafio estratégico para a instituição: recomposição dos quadros perdidos.

Outros desempenhos negativos ocorreram nos indicadores relativos à Progressão na Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais e à Dinâmica de Tratamento Técnico de Acervos, cujo resultado está diretamente atrelado às questões de quarentena e de perda de servidores devido ao grande número de aposentadorias sem reposição de pessoal, enfrentadas pela FBN em 2020.

Os resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e as prioridades da gestão

1. Captação

A Fundação Biblioteca Nacional/BN é o órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção bibliográfica e documental do País.

Disciplinado pelas Leis n. 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010, o Depósito Legal é a principal forma de captação de material bibliográfico na Fundação Biblioteca Nacional e constitui condição fundamental para a garantia do cumprimento da missão Institucional. As referidas Leis estabelecem a remessa à Fundação Biblioteca Nacional de pelo menos um exemplar de toda obra publicada ou distribuída em território nacional, em qualquer suporte. Em 2020, captou por Depósito Legal mais de 35 mil peças. Além desta modalidade de captação, ainda há a compra, o intercâmbio e a doação de acervos, que totalizaram 531 peças ingressadas na FBN no mesmo ano.

A FBN desenvolve um programa de permuta com instituições nacionais e internacionais desde fins do século XIX. O programa atual de intercâmbio, criado através do Decreto 20.529/31 e revigorado por decreto de 2010, prevê o cadastramento de instituições para recebimento de obras editadas ou coeditadas pela

FBN, bem como de publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional e duplicatas de nosso acervo. A manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo facilita a complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil, reforçando o papel referencial da Biblioteca Nacional junto à rede de bibliotecas no país.

O Serviço de Intercâmbio possui entre seus contatos Bibliotecas Nacionais de diversos países, 14 organismos internacionais e centros de documentação e instituições

culturais no país e no exterior. Atualmente encontram-se cadastradas no Serviço de Intercâmbio cerca de 60 instituições que recebem as publicações editadas pela BN a título de permuta, além de mais de mil instituições nacionais para as quais o programa envia também suas doações e duplicatas do acervo.

No ano de 2020, os efeitos da pandemia – que impossibilitou o trabalho presencial de envio e recebimento de materiais – somaram-se à recorrente falta de verba para a execução da atividade de intercâmbio, tendo distribuído somente 158 peças.

(TABELA 3.3) CAPTAÇÃO TOTAL – EXERCÍCIO 2020 (DEPÓSITO LEGAL, DOAÇÃO, PERMUTA E COMPRA)

TIPO DE MATERIAL	DEPÓSITO LEGAL	DOAÇÕES E PERMUTAS	COMPRAS	TOTAL
Livros (material monográfico)	4.426	87	0	4.513
Publicações Seriadas*	17.609	385	0	17.994
Materiais Especiais**	13.737	59	0	13.796
TOTAL	35.772	531	0	36.303

*Publicações Seriadas – jornais e revistas **Materiais Especiais – CDs, material efêmero, partituras, material iconográfico, duplicatas etc.

DESAFIOS:

- Implantação de um sistema de gestão de documentos que otimize as atividades da Divisão e/ou integre as rotinas com o processamento técnico
- Aprimoramento dos mecanismos de Depósito Legal
- Expansão das áreas de armazenamento do acervo

2. Preservação do Acervo

As ações de preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional compreendem a execução dos tratamentos técnicos de conservação, higienização, restauração, encadernação, acondicionamento, inventário e, por fim, o armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda, com o objetivo precípuo da salvaguarda e acesso de acordo com normas técnicas e as boas práticas estabelecidas para este fim.

O programa de preservação engloba também as ações de transferência de suporte para microfilme, o que garante a perpetuidade dos originais. O microfilme é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os instrumentos de busca.

Gera, também, um dado valioso para a instituição, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo. O inventário tem a vantagem de mostrar a situação em que se acham as publicações: se houve danos ou se houve extravios. Dentro do programa de preservação, desenvolvem-se também as atividades de transferência de suporte para microfilme, o que garante a perpetuidade dos originais.

Outro fator importante afeto à política de preservação é a digitalização do acervo, em suporte original

e microfilme, com a finalidade preservar as coleções que compõem o Acervo Memória Nacional, permitindo sua consulta e reprodução a partir da mídia digital; além de evitar o manuseio das obras originais, amplia e democratiza o acesso da população aos documentos digitais disponíveis no portal da BNDigital. O Laboratório de Digitalização da Biblioteca Nacional é considerado o maior e mais bem equipado da América Latina. A qualidade dos seus arquivos digitais, somada à segurança do armazenamento em Data Center próprio, certificado dentro de padrões internacionais, garante a perenidade do acervo digital da FBN.

a) Preservação, Digitalização e Disponibilização do Acervo Bibliográfico e Documental

Ao impactar diretamente a missão da BN, esta atividade visa à preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional. Compreende a execução das ações dos tratamentos técnicos de conservação, restauração, acondicionamento e armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda. O objetivo precípuo dessa ação é salvaguardar os suportes físicos e dar acesso a seu conteúdo, que compreende: depósito legal, intercâmbio, inventário, conservação, microfilmagem e digitalização.

Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros

O Plano foi criado em 1978 com o intuito de preservar através de transferência de suporte, os jornais e as revistas, materiais esses, que se deterioram muito rápido seja pelo tempo de edição ou pelo manuseio.

A Microfilmagem é o serviço de transferência de suporte imutável de preservação das informações, que possui amparo legal através da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968 e do Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996, conferindo à FBN a certificação de cópias autenticadas para fins de comprovação judicial.

Desde 1982, o PLANO é gerenciado pela FBN e hoje tem disponibilizado ao pesquisador cerca de 52.000 rolos de microfilme matrizes, incluindo mais de 10.000 títulos de periódicos de grande relevância para memória da imprensa brasileira. Executa a política de preservação do acervo da Biblioteca Nacional através da microfilmagem, onde é garantido a salvaguarda da informação por meio do armazenamento estável dos rolos matrizes, sua normalização e a reprodução compatível com outras mídias.

(TABELA 3.4)

ITENS DO PATRIMÔNIO CULTURAL PRESERVADO	
Conservação / Restauração	46.192
Microfilmagem	5.937
Processamento Técnico	4.256
Inventário	151.025
Digitalização	1.470.347
Total	1.677.757

DESAFIOS:

- Ampliação dos projetos de guarda
- Ampliação dos projetos de digitalização
- Ampliação da capacidade de armazenamento do acervo digital

RECURSOS APLICADOS: R\$ 302.223,00 sendo:

LOA = R\$ 188.723,00

Emenda Parlamentar = R\$ 100.000,00 (Através do IPHAN)

MTUR = R\$ 13.500,00

b) Projeto Resgate Barão do Rio Branco

O Projeto Resgate Barão do Rio Branco tem a missão de reunir documentação histórica do período colonial brasileiro, por meio do mapeamento produção manuscrita existente nos arquivos, bibliotecas e museus de fora do país. Nos últimos cinco anos, seu financiamento foi realizado por meio do Projeto de Cooperação Técnica Internacional denominado *Fortalecimento, difusão e ampliação do alcance do Projeto Resgate Barão do Rio Branco* (PRODOC 914BRZ3025).

Duas linhas de atuação foram desenvolvidas em 2020:

- Avaliação da conveniência de prorrogação do PRODOC 914BRZ3025, em virtude da pandemia. De fato, após conferências com responsáveis da UNESCO e do Itamaraty, o PRODOC foi prorrogado excepcionalmente por mais três meses, antes que se chegue a um consenso sobre a sua vigência até o fim de 2021.
- Lançamento internacional do Dossiê "Histórias da Nova Holanda" (<http://bndigital.bn.gov.br/dossies/historias-da-nova-holanda/>), em conjunto com o Arquivo municipal de Amsterdã, em cujo portal há o mesmo conteúdo em holandês. O memorando de entendimento entre as partes previa a promoção da pesquisa sobre a história colonial de Pernambuco durante o período holandês, feita por brasileiros na Holanda.

O lançamento do Dossiê, ocorrido a 17 de dezembro por WebEx (<https://www.amsterdam.nl/stadsarchief/nieuws/lancering-historias-da-nova-holanda/>), contou com a apresentação do Dossiê por representantes do Arquivo de Amsterdã e da FBN, assim como dos trabalhos acadêmicos de quatro brasileiros. Assistiram ao vivo cerca de 50 pessoas.

DESAFIOS:

- Estudo de futuros modelos de financiamento do Projeto Resgate, com vistas ao seu aprimoramento e consolidação no Sistema Nacional de Cultura.

3. Conhecimento

A produção de conhecimento na FBN tem duplo foco: os acervos de memória cultural brasileira e os próprios processos, tarefas e atividades exercidas pela instituição.

Com caráter eminentemente multidisciplinar e transversal, a produção de conhecimento está associada diretamente à produção, coordenação e divulgação dos resultados dos estudos e pesquisas produzidos e fomentados pela FBN, promovidas a partir dos mais diversos campos de estudos científicos e áreas que integram a instituição.

Permanece a constatação já explicitada nos Relatórios de Gestão referentes aos exercícios de 2018 e 2019 a respeito da necessidade de um corpo funcional multidisciplinar altamente qualificado que possa gerir projetos de pesquisa essenciais à FBN. Em 2020, a instituição continuou realizando esforços para incentivar e apoiar a qualificação de servidores, apesar de permanecerem os entraves significativos nesse sentido, principalmente a escassez de verbas para capacitação e a inexistência de um plano de cargos que apresente gratificação financeira por titulação.

A principal ação de incentivo à qualificação dos servidores foi estabelecida em 2014, com a publicação de uma regulamentação interna que versa sobre o desenvolvimento de pessoas, incluindo o afasta-

mento integral ou parcial de servidores para cursos de pós-graduação. Desde então aprimorada, esta regulamentação recebeu nova versão em dezembro de 2018 e a mais recente em dezembro de 2019 (Portaria Presidencial FBN nº 49, de 10 de dezembro de 2019). Este movimento tem por objetivo ampliar a quantidade de funcionários da FBN qualificados para a pesquisa e, conseqüentemente, para o trabalho na instituição, gerando conhecimento e difundindo-o.

O quadro de servidores ocupante de cargo efetivo da instituição (276 servidores no total) é constituído majoritariamente por servidores com formação de nível superior. São 11,59% com mestrado (32 servidores) e 4,7% com doutorado (13 servidores), 27,89% com pós-graduação em nível de especialização (76 servidores) e 40,57% com graduação (112 servidores). A política de incentivo à capacitação de servidores determinada pela lei nº 8.112/90 e regulamentada internamente pela Portaria Presidencial FBN nº 49/2019) tem criado condições para a qualificação dos servidores nos diversos níveis de pós-graduação."

Persiste o cenário apresentado em 2019: o movimento de qualificação dos servidores da FBN continua pouco representativo e aquém da mudança necessária ao quadro funcional atual, conforme apresentado no quadro a seguir:

(TABELA 3.5)

Fundação Biblioteca Nacional Unidade Administrativa	Servidores em atividade	Solicitação de afastamento (2014-2020)	Relação de solicitação por unidade adm. (2014-2020)
CCSL	80	2	2,5%
CPP	69	3	4,34%
CGPA	49	2	4,08%
CPE	16	2	12,5%
BEC	10	-	-
Casa da Leitura	3	-	-
CCD	7	1	14,28%
Assessoria de Eventos	-	-	-
Informática	2	-	-
PRONAC	2	-	-
Auditoria	-	-	-
Presidência / Gabinete	1	-	-
EDA	12	-	-
Cedidos / Afastados	25	-	-
Total	276	10	3,62%

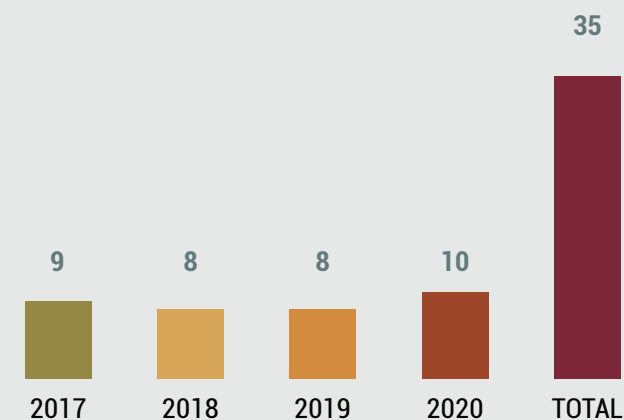
Fonte: Drh, 29/05/2020

A FBN possui duas frentes de pesquisa interna e externa, que contribuem para o conhecimento público e valorização da memória bibliográfica e documental nacional.

Na frente externa, o CPE tem o papel de fomentar pesquisas diversas, promovendo, por meio de edital público, a seleção de pesquisadores nacionais e estrangeiros para Programas Nacionais de Apoio à Pesquisa. Esses programas de concessão de bolsas objetivam estimular estudos dos mais variados capazes de produzir trabalhos originais desenvolvidos a partir do acervo da FBN.

Projetos de Pesquisa externos executados pela FBN por meio dos Programas Nacionais de Apoio à Pesquisa (2017-2020)

BOLSAS CONCEDIDAS A PESQUISADORES (GRÁFICO 3.1)



35 bolsas a pesquisadores que resultam em ensaios, artigos ou livros publicados a partir dos acervos especiais da Biblioteca Nacional.

a) Programa de Apoio a Pesquisadores e Pesquisadores Residentes

Programa Nacional de Apoio à Pesquisadores Residentes (PNAP-R)

Criado em 2013, o Programa de Residência em Pesquisa na Biblioteca Nacional, financiado por recursos do Fundo Nacional de Cultura (FNC), selecionava projetos de pesquisadores doutores, brasileiros e estrangeiros, pelo período de 6 (seis) ou 12 (doze) meses para realização em Sistema de Residência na Biblioteca Nacional. Este Programa foi interrompido em 2017 devido à ampla redução orçamentária imposta à Fundação Biblioteca Nacional e a escassez de financiamento de recursos do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAP)

O PNAP objetiva incentivar a produção de trabalhos originais e estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Fundação Biblioteca Nacional, além de contribuir para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional. Tem como produto final estudo/pesquisa realizada, relatório final apresentado, exposição oral dos resultados da pesquisa gravada e disponibilizada ao público e trabalho acadêmico (artigo ou ensaio) publicado.

Foi prevista a concessão de 6 (seis) bolsas na categoria pesquisador-doutor. Participaram da seleção 187 (cento e oitenta e sete) candidatos e todos os classificados dentro do número de vagas previsto pelo edital assinaram contratos visando o início do desenvolvi-

mento dos projetos de pesquisa. Houve novo aporte de recurso ao Programa e mais 4 (quatro) bolsas foram disponibilizadas, totalizando 10 (dez) bolsistas com contratos assinados em 2020.

A consolidação do fluxo processual implantado em 2018 trouxe maior previsibilidade e controle das ações administrativas afetas à gestão do Programa de Apoio à Pesquisa. Da mesma forma, a utilização de modelos para a elaboração de documentos como o plano de trabalho e os relatórios, parcial e final, contribuiu para mais eficazes processos de avaliação. A manutenção de uma seleção desburocratizada e simplificada continuou produzindo excelentes frutos, e a inscrição por meio de mensagem eletrônica, sem a utilização do serviço dos Correios possibilitou uma ampliação do número de inscritos – sendo isto de especial relevância em um ano de pandemia. A inovação no processo de avaliação dos projetos, totalmente realizado em meio virtual, viabilizou a realização desta etapa em um ano de pandemia e quarentena, garantindo o cronograma do edital. A nova diretriz de incluir no edital as áreas prioritárias, visando aproximar o programa das linhas de estudo da Fundação Biblioteca Nacional, foi bem recebida pelos candidatos e pelos avaliadores. Um exemplo de área prioritária foi o Bicentenário da Independência do Brasil. Ainda dentre as inovações, cabe destacar a determinação de execução de atividades formativas por parte dos bolsistas, buscando assim um melhor aproveitamento e a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas no âmbito da própria instituição. Ainda na seara dos frutos colhi-

dos com o programa, a inserção no edital da obrigação de os bolsistas participarem da Jornada de Pesquisadores, evento anual sediado pela FBN, também foi bastante relevante. Por fim, pretende-se transformar a inscrição em uma etapa totalmente realizada por um sistema próprio, a ser desenvolvido no próximo ano, em conformidade com as capacidades tecnológicas e orçamentárias da instituição.

RESULTADOS:

Foram concedidas 10 bolsas a pesquisadores

Pesquisas institucionais internas e externas

Como resultado das 18 (dezoito) atividades relacionadas à pesquisa desenvolvidas pelos servidores da Coordenação de Pesquisa do CPE em 2020, os pesquisadores do quadro efetivo realizaram 2 (duas) apresentações de trabalho em evento na FBN, 3 (três) apresentações de comunicação em evento externo, 2 (duas) publicações de artigo em periódico, 1 (um) original elaborado para publicação, 4 (quatro) projetos de pesquisa institucionais e 6 (seis) projetos de dossiês para a BNDigital iniciados. Também foram realizadas 6 (seis) atividades acadêmicas externas: 3 (três) pareceres de artigo para periódico; 1 (uma) editoria de dossiê de periódico; a orientação de 2 (duas) bolsistas de iniciação científica.

Os pesquisadores externos selecionados em 2019 no Programa de Apoio à Pesquisa contribuíram para a difusão do conhecimento gerado por seus projetos de pesquisa na FBN com ativa participação em eventos.

6ª JORNADA DE PESQUISADORES



A Fundação Biblioteca Nacional apresentou a 6ª Jornada de Pesquisadores, de 17 a 19 de novembro de 2020 com transmissão no canal da FBN no Youtube, na qual pesquisadores da instituição e pesquisadores convidados apresentaram os resultados dos estudos que utilizam o acervo da instituição como fonte de investigação.

Nesta 6ª edição o público teve acesso à parte significativa do conteúdo que a Instituição produz por meio de pesquisadores do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAPs), Pesquisadores Internos, Grupos de Pesquisa, além de convidados conferencistas.

A Jornada de Pesquisadores da FBN é um evento público e gratuito. Este ano o evento foi inteiramente online pelo Youtube da Biblioteca Nacional. Foram 14 transmissões ao vivo, que envolveram participantes de diversas instituições nacionais e internacionais.

Através dos relatórios apresentados em virtude do Programa de Apoio à Pesquisa, contabilizamos as seguintes atividades relacionadas à produção científica decorrente dos estudos na instituição: 22 (vinte e dois) artigos/textos científicos divulgados e 17 (dezessete) participações em eventos (a exemplo de seminários, simpósios e conferências) – incluindo os 8 artigos referentes à obrigação contratual e 8 participações na Jornada de Pesquisadores.

DESAFIOS:

- Criação e consolidação de estímulos necessários à ampliação do número de servidores da FBN com título de pós-graduação *stricto e lato sensu* (implantação de um plano de cargos com gratificação por titulação e maior quantidade de verbas destinadas à capacitação do corpo funcional são pontos estratégicos nessa direção), de forma a dar condições para que novos projetos de pesquisa sejam estabelecidos e desenvolvidos internamente e disseminando o conhecimento sobre o patrimônio bibliográfico e documental da instituição;
- Estabelecimento de uma equipe consistente de doutores na FBN que possa formalizar grupos de pesquisa (DGP/CNPq) a fim de estabelecer relacionamentos sólidos e contínuos com universidades, centros acadêmicos e agências de fomento à pesquisa;
- Institucionalização de um Conselho de Pesquisa, composto por pesquisadores externos e por

servidores da Coordenação de Pesquisa do CPE e de outros setores da instituição;

- Estabelecimento de Linhas de Pesquisa que permitam maior diálogo e interação entre os pesquisadores internos e externos da FBN;
- Regulamentação da gestão relativa à formação e atuação dos Grupos de Pesquisa na FBN (Processo 01430.000277/2019-53).
- Inauguração da revista eletrônica de Pesquisa da FBN. A revista será um excelente meio para difundir a farta produção de conhecimento realizada pelos pesquisadores da instituição e também pelos bolsistas externos.
- Início das atividades dos Seminários do CPE: fórum permanente para coordenar as pesquisas desenvolvidas na instituição. Um pesquisador expõe proposta, algo em andamento ou concluído para ser debatido internamente. Trata-se de um instrumento de aperfeiçoamento, interação e exposição do conhecimento produzido pelos pesquisadores ligados à FBN, assim como troca de saberes, conhecimento sobre o acervo e valorização da atividade profissional dos servidores. Os Seminários do CPE correspondem ao cumprimento da missão institucional da FBN, no âmbito do CPE, e cumprem com as medidas previstas no Planejamento Estratégico, no que diz respeito ao macroobjetivo "Política de Pesquisa".

RECURSOS APLICADOS: R\$ 300.000,00

4. Difusão e Acesso

a) Difusão do Patrimônio Bibliográfico Brasileiro

Além de captar, guardar e preservar o patrimônio Bibliográfico Brasileiro, a FBN tem como competência a difusão do acervo que tem as exposições e mostras como principal forma de difundir seu acervo.

Mostra Permanente

A Biblioteca Nacional, em função de seu vasto e rico acervo, busca participar anualmente do **Programa Memória do Mundo**. Esta é uma, dentre as várias iniciativas da instituição, para a preservação e a divulgação de suas coleções, inclusive em meios digitais.



Em 2018, a Biblioteca Nacional iniciou a exibição da mostra **Memória do Mundo**, localizada no saguão principal – 2º andar, que se tornou um novo espaço expositivo.

As mostras culturais da Biblioteca Nacional são desenvolvidas com o objetivo de democratizar o acesso do público ao acervo da FBN. Na mostra *Memória do Mundo*, estão expostos os documentos e coleções do acervo da Biblioteca Nacional que foram reconhecidos pela UNESCO como patrimônio cultural da humanidade. Esse reconhecimento representou um passo importante para a valorização e divulgação do nosso patrimônio documental: *Manuscritos Musicais de Carlos Gomes*; *Matrizes de gravura da Casa Literária do Arco do Cego*; *Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira*; *Carta Real de Abertura dos Portos Marítimos ao Comércio com as Nações Amigas*; *Coleção do Imperador: Fotografia brasileira e estrangeira do século XIX*; *Atlas e mapa do cartógrafo Miguel Antonio Ciera*; *Cultura e Opulência do Brasil, de André João Antonil*; *Cartas Andradinas*; *Guerra do Paraguai – A guerra da tríplice aliança* e os *Manuscritos Musicais de Ernesto Nazareth*.

Lives da BN

Lives “Ferramentas online”

No contexto atual onde os serviços digitais têm adquirido cada vez maior importância na vida dos cidadãos, a Biblioteca Nacional preparou uma série de três lives para apresentar ao público os serviços oferecidos remotamente e como acessá-los.

Ferramentas Online | O Portal da FBN



A primeira live aconteceu no dia 14 de julho e foi dedicada a apresentar o portal da FBN, os serviços remotos, os editais, bolsas de pesquisa e publicações, os canais de comunicação e as formas de pesquisa nos catálogos online.

Mediador: Luiz Carlos Ramiro Jr.

Apresentadores: Andréa Barboza, Joaquim Marçal F. de Andrade e Vinicius Martins

Ferramentas Online | A BNDigital



A segunda live, foi dedicada a apresentar o portal da BNDigital – o catálogo, os dossiês, artigos e exposições virtuais; seus programas e projetos com destaque para as Brasilianas, a Biblioteca Digital Luso-Brasileira e a Rede da Memória Virtual Brasileira.

Mediador: Luiz Carlos Ramiro Jr. – Coordenador Geral do Centro de Pesquisa e Editoração

Apresentadores:

Joaquim Marçal Ferreira de Andrade – *Coordenador da Biblioteca Nacional Digital*

Vinicius Martins – *Responsável pela Infraestrutura, Programas e Preservação Digital da BNDigital*

Ferramentas Online | A Hemeroteca Digital Brasileira



A terceira e última live desta série foi dedicada a apresentar a Hemeroteca Digital Brasileira – seu histórico, como utilizar a ferramenta, as possibilidades de uso do acervo e as perspectivas para expansão do conteúdo do site.

Mediador: Luiz Carlos Ramiro Jr. – Coordenador Geral do Centro de Pesquisa e Editoração

Apresentadores:

Vinicius Martins – *Responsável pela infraestrutura, programas e preservação digital da Bndigital;*

Stéphanie Salgado – *Bibliotecária da Coordenadoria de Publicações Seriadadas;*

Joaquim Marçal Ferreira de Andrade – *Coordenador da BN Digital*

Lives “200 da Independência”



O programa 200 da Independência (ou “Lives do Bicentenário do Brasil”) da Fundação Biblioteca Nacional é parte do programa de ações em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, a ser comemorada especialmente em 2022. As lives são eventos ao vivo, produzidos na Internet e que entraram no cotidiano das pessoas particularmente ao longo da quarentena. O objetivo das Lives é provocar o público leitor, os estudantes, os pesquisadores e a sociedade como um todo sobre temas envolvendo a formação e afirmação do Brasil enquanto nação independente no século XIX.

200 da Independência | Possibilidades de Pesquisa da BNDigital sobre o Bicentenário



No dia 20 de agosto tivemos como temática as Possibilidades de Pesquisa da BNDigital sobre o Bicentenário; e os seguintes participantes:

Mediador: Luiz Ramiro Jr. (CPE/FBN)

Apresentadores: Jorge Teles (CPE/FBN), Joaquim Marçal (BN Digital/ CPP/FBN) e Vinícius Martins (BN digital/ CPP/FBN).

200 da Independência | A coleção Conde de Linhares da Biblioteca Nacional



A segunda live do programa 200 da Independência (ou "Lives do Bicentenário do Brasil") da Fundação Biblioteca Nacional aconteceu no dia 27 de agosto e teve como temática A coleção Conde de Linhares da Biblioteca Nacional.

Mediador: Luiz Ramiro Jr. (CPE/FBN)

Apresentadores: Irineu Corrêa (CPE/FBN; Thiago Alves Dias (Professor da Universidade de Pernambuco)

200 da Independência | A Coleção Araujense, a obra do Conde da Barca na BN



"A Coleção Araujense, a obra do Conde da Barca na Biblioteca Nacional" foi mais um episódio da série "200 da Independência". Antônio de Araújo de Azevedo (1754-1817), o primeiro e único Conde da Barca, ministro de d. João VI, com trajetória que atravessa grandes acontecimentos na Europa revolucionária do final do século XVIII, e uma presença na vida brasileira que deixou um legado essencial à política, à imprensa, às artes e à ciência. Amigo de Sigismund Neukomm, foi o principal incentivador da Missão artística francesa no Brasil.

Apresentadoras: Cecília Junqueira (Doutora em História, UFRJ) e Rosana Lanzelotte (Diretora, Musica Brasilis)

Moderadores: Luiz Ramiro Jr. (CPE/FBN) e Jorge Teles (CPE/FBN)

200 da Independência | O Retrato no Brasil nos Tempos da Independência



O retrato faz parte da nossa identidade; hoje, cada selfie é fruto de uma série de escolhas sobre a pose, a roupa e o lugar. Antes da invenção da fotografia, pelo menos duas pessoas negociavam estas decisões: o modelo e o pintor – mas que pintor?! No Brasil do início do século XIX, em pleno processo de independência, tirar um retrato era um acontecimento. Quem eram essas pessoas e quais as questões envolvidas?

Participantes: Joaquim Marçal Andrade (Coord. da BNDigital, FBN); Patricia Delayti Telles (CEAAC/Univ. de Coimbra e CHAIA/Univ. de Évora)

Moderador: Luiz Ramiro (CPE, FBN)

200 da Independência | A música na Independência e o acervo musical da BN



No dia 8 de outubro aconteceu no canal da Biblioteca Nacional no Youtube mais um episódio da série *200 da Independência do Brasil*, com o tema “A música na Independência e o acervo musical da BN”.

O que se ouvia no Brasil no tempo da Independência? Qual o efeito da vinda de d. João VI para o repertório musical brasileiro? E o que dizer da chegada de d. Leopoldina, e de d. Pedro, que tocava e compunha?

A música é uma marca da vida social brasileira, presente nas casas, nas ruas, na Corte, nos teatros, nas Igrejas.

Repertórios de câmara, repertórios de piano a 4 mãos, partituras, modinhas, hinos, a música no teatro e nas igrejas, a atuação de músicos locais, a chegada de estrangeiros e toda a ebulção da vida musical

no Rio de Janeiro foram esses os tópicos dessa conversa online.

Participantes: Alberto Pacheco (Professor, EM-UFRJ e ex-PNAP/FBN) e Rosana Lanzelotte (Diretora, Musica Brasiliis)

Mediadores: Jorge Teles (Coordenador de Pesquisa, FBN) e Luiz Ramiro (CPE, FBN)

200 da Independência | Fundadores do Brasil: Visconde de Cairu



No dia 25 de novembro às 17h, aconteceu mais um episódio da série de lives sobre os 200 anos da Independência com o tema “Fundadores do Brasil: Visconde de Cairu”.

José da Silva Lisboa (1756-1835), visconde de Cairu, é um dos personagens mais importantes na construção do Brasil independente. Defensor da centralização monárquica e da religião como bases para a ordem

social, advogou o liberalismo econômico, esposando um tipo de reformismo que expressa o vigor da aclimação das ideias políticas e do cosmopolitismo intelectual no Brasil oitocentista.

Leitor, tradutor e interlocutor de Edmund Burke, Montesquieu e Adam Smith, além de Ferguson, dos clássicos (como Sêneca, Cícero e Tácito) e da sabedoria bíblica, José da Silva Lisboa articulava essa constelação intelectual, a partir dos anos 1790, em uma visão travejada pelo reformismo ilustrado e pelo liberalismo econômico. Tratava-se, sobretudo, de pensar as possibilidades de reformas socioeconômicas sem abrir mão do absolutismo ilustrado e de uma crítica ao liberalismo político.

Com a construção do Estado nacional a partir do final dos anos 1820, parte pouco analisada de suas obras é composta por livros didáticos, gênero no qual Cairu foi um dos pioneiros na América Latina. Assumindo os futuros cidadãos como interlocutores e preocupados com a formação de condutas e valores no novo país, os textos prescrevem uma visão de ordem social em torno da religião, fiadora da reprodução cultural, articulando-a à necessidade da centralização monárquica e da liberdade econômica de iniciativa em uma nascente sociedade civil. Ao ensinar a prudência política em um mundo revolvido pelo espectro de 1789, Cairu funda uma noção de povo, urdida pelos costumes, e articula no campo conservador uma gramática política refratária à revolução, mas não necessariamente contra a mudança.

Para essa conversa online que marca mais um episódio da série “200 da Independência”, a construção das ideias políticas no início do século XIX, a partir de Cairu, será angulada em tópicos referentes ao liberalismo econômico, liberalismo político, conservadorismo, religião e ao papel da difusão e recepção das ideias na modernidade.

Participantes: Christian Lynch (FCRB e IESP-UERJ) e Felipe Ziotti Narita (UNESP)

Moderadores: Daniel Fernandes (Gabinete, FBN) e Luiz Ramiro (CPE, FBN).

200 da Independência | A Família Real Portuguesa e Imperial Brasileira



A Fundação Biblioteca Nacional promoveu no dia 3 de dezembro, às 17h, mais um episódio da série “200 da Independência” no Youtube da FBN, com o tema “A Família Real Portuguesa e Imperial Brasileira”.

O Brasil que conhecemos do ponto de vista territorial só é possível porque, com a vinda da corte em 1807/08, executava-se uma política de Estado prevista mais de um século antes: a de mudar o epicentro do império ultramarino lusitano, de Lisboa para o Rio de Janeiro. De D. Maria I e seu filho, o Regente D. João, depois aclamado e sagrado em terras brasileiras, até a prole da Regente D. Isabel, a última Bragança a reinar no País, o Brasil viu nascer e crescer inumeráveis príncipes e princesas, aos quais se devotou. A maior parte dessa realeza que se tornou “nacional” dos anos 1820 em diante era feminina. Do ponto de vista das Relações Internacionais, as uniões dinásticas celebradas no Brasil trouxeram novos engajamentos e arranjos institucionais.

Participantes: Bruno Antunes de Cerqueira (Historiador, Advogado e Indigenista (Funai)) e Luciano Cavalcanti de Albuquerque (Arquiteto e Historiador).

Moderadores: João Carlos Nara Jr. (CCD-FBN) e Luiz Ramiro (CPE-FBN).

“200 da Independência” | Os ‘Panfletos Incendiários’ da Independência

No dia 10 de dezembro aconteceu no Youtube da Biblioteca Nacional o episódio “Os ‘Panfletos Incendiários’ da Independência” da série “200 da Independência”



A efervescência política desencadeada no Brasil pelos reflexos da Revolução Liberal do Porto de 1820 criou movimentação propícia ao fim da censura prévia, decretada em 28 de agosto de 1821 por D. Pedro. A partir disso, a circulação de panfletos e jornais de caráter político se intensificou pelas ruas da Corte, no Rio de Janeiro, e das demais províncias do território brasileiro.

Influenciando o pensamento político e ideológico de muitos à época, essas publicações efêmeras se caracterizavam também pela linguagem adjetiva e mais violenta que utilizavam. Sem haver qualquer diferenciação entre o que era notícia e o que era opinião, os panfletos faziam circular as novas ideias e acaloravam as discussões acerca da independência política, suscitando nas províncias convergências e também muitas divergências com relação às diretrizes vindas da Corte.

Os "panfletos incendiários" dos anos 1820 eram distribuídos, presos a postes e lidos em voz alta nas esquinas e praças. Levavam assim as ideias políticas para a boca do povo, ampliando o alcance e aumentando a temperatura dos debates e discussões políticas da época. Apresentavam estilos variados, entre eles, os que procuravam explicar o vocabulário liberal, com perguntas e respostas, em forma de diálogo, cartas escritas a amigos, dicionários, paródias de orações religiosas, entre outros.

A diversidade de panfletos políticos que circulavam no período em torno da independência refletia os interesses de cada região, destacando, sobretudo, as muitas peculiares do amplo território brasileiro.

Participantes: José Murilo de Carvalho (ABL), Lúcia Bastos (UERJ) e Marcello Basile (UFRRJ).

Moderadores: Luiz Ramiro (CPE-FBN) e Rafaella Bettamio (CPE-FBN).

200 da Independência | A imigração na formação do Brasil



No dia 17 de dezembro, às 17h, a Fundação Biblioteca Nacional realizou um episódio da série "200 da Independência" através do Youtube da FBN.

O tema deste episódio foi *A imigração na formação do Brasil*. "Aqui se recebe um pedaço de terra cujo tamanho na Alemanha corresponderia a um condado", escreveu à família, em 1827, um colono alemão estabelecido no Brasil. "Os homens transitam do Norte para o Sul, de Leste para Oeste, de país para país, em busca de pão e de um futuro melhor", Ferreira de Castro, em *Emigrantes*, 1928.

Participantes: Rodrigo Trespach (historiador e escritor) e Mario Luis Grangeia (jornalista e doutor em Sociologia, ex-PNAP-FBN).

Moderadores: Jorge Teles (CPE-FBN) e Luiz Ramiro (CPE-FBN).

Lives da BN | Personagens da BN: Ramiz Galvão, o Bibliotecário Perfeito

A série LIVES DA BN apresentou, na quinta-feira dia 22 de outubro, o encontro online Personagens da BN: Ramiz Galvão, o Bibliotecário Perfeito no Youtube da FBN.

"Amai sempre a Bibliotheca Nacional; alimentai sempre o fogo sagrado do patriotismo mais decidido, e eu, levita arrastado d'estes altares, aplaudirei com effusão os vossos triumphos, porque serão sempre os meus". Carta de despedida de Ramiz Galvão aos funcionários

da Biblioteca Nacional. Rio, 24 de julho de 1882 (dois dias depois de ter sido exonerado do cargo).

Quem já visitou o belo prédio em que atualmente está situada a Biblioteca Nacional talvez tenha reparado que na entrada de uma de suas principais salas, conhecida por todos como "Obras Gerais", há uma placa informando que aquele espaço tem outro nome: chama-se Sala Ramiz Galvão.

Mas quem foi Ramiz Galvão? Por que este homem foi objeto desta homenagem? A placa se refere a um enérgico diretor que presidiu a instituição entre 1870 e 1882 e tem como um de seus principais méritos ter lançado as bases para se definir o que deveria ser uma biblioteca nacional.

Participantes: Ana Paula Caldeira (UFMG); Ana Virginia Pinheiro (UNIRIO); Fábio Frohwein (UFRJ);
Moderador: Luiz Ramiro (CPE, FBN).

Lives da BN | O Grupo de Pesquisa "Crítica Textual" e a Biblioteca Nacional

A série LIVES DA BN apresentou, na quinta-feira dia 05 de novembro, "O Grupo de Pesquisa 'Crítica Textual' e a Biblioteca Nacional" com Fábio Frohwein (UFRJ), Maria Olívia de Quadros Saraiva (UFMG) e os moderadores: Irineu E. Jones Corrêa e Luiz Ramiro.

"Um dado fundamental para compreender o escopo da crítica textual é o fato de que um texto sofre

modificações ao longo do processo de sua transmissão. [...] É justamente por causa desse fato empírico incontestável que a crítica textual se constituiu: seu objetivo primordial é a restituição da forma genuína dos textos” (César Nardelli CAMBRAIA, Introdução à crítica textual).

A apresentação objetiva traçar um breve panorama sobre o grupo de pesquisa Crítica Textual, vinculado ao CNPq e à Fundação Biblioteca Nacional: seu surgimento, atuais atividades e objetivos/metapas para 2021. A Crítica Textual estuda a produção, transmissão e recepção do texto em seus diversos suportes escritos, atentando para as diferentes versões e edições de uma obra. Ocupa-se da comparação entre manuscritos, impressos e outros documentos que mostrem como um texto se modifica ao longo da sua transmissão. O referido grupo de pesquisa apresenta, como característica essencial, articula interdisciplinarmente a discussão teórica da Crítica Textual com investigações acerca de obras e coleções integrantes do acervo da Fundação Biblioteca Nacional, desenvolvidas por especialistas da área.

Expositores nessa live, os professores Fábio Frohwein e Maria Olívia de Quadros Saraiva são coordenadores do Grupo de Pesquisa Crítica Textual: arqueologia de livros no acervo da Biblioteca Nacional (CNPq/FBN).

Lives da BN | “O livro de artista na Biblioteca Nacional”

A série LIVES DA BN apresentou, no dia 15 de dezembro às 17h, o episódio “O livro de artista na Biblioteca Nacional”.

O livro se perpetuou ao longo da história como instrumento para armazenar informação. O livro de artista surgiu como um movimento de ruptura não só da função do livro, mas da forma de fazer e tornar pública a arte. Mas o que causou essa ruptura? Em que momento ocorreu? Quais os desdobramentos desse novo tipo de fazer artístico no acervo da Biblioteca Nacional do Brasil?

Participantes: Andréa Barboza (Iconografia, CCSL-FBN), Milena Viana (Depósito Legal, CPP-FBN)

Moderador: Luiz Ramiro (CPE-FBN)

6ª JORNADA DE PESQUISADORES

A Fundação Biblioteca Nacional apresentou a 6ª Jornada de Pesquisadores, de 17 a 19 de novembro de 2020 com transmissão no canal da FBN no Youtube, na qual pesquisadores da instituição e pesquisadores convidados apresentaram os resultados dos estudos que utilizam o acervo da instituição como fonte de investigação.

Nesta 6ª edição o público teve acesso à parte significativa do conteúdo que a Instituição produz por meio de pesquisadores do Programa Nacional de Apoio à

Pesquisa (PNAPs), Pesquisadores Internos, Grupos de Pesquisa, além de convidados conferencistas.

A Jornada de Pesquisadores da FBN é um evento público e gratuito. Este ano o evento foi inteiramente online pelo Youtube da Biblioteca Nacional.

Em 2020 foram realizados 17 eventos, dos quais, 16 realizados via online.

DESAFIOS:

- Ampliação do número de mostras temáticas presenciais e virtuais

RECURSOS APLICADOS: R\$ 0,00

b) Programa de Apoio à Tradução, Publicação, Residência e Intercâmbio

O Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior existe desde 1991 na FBN com o objetivo de difundir a literatura e a produção intelectual brasileira no exterior.

Por ser um estratégico e contínuo instrumento de internacionalização da cultura nacional, o Programa passou a receber incentivo orçamentário do Fundo Nacional de Cultura desde 2010, e uma ampla divulgação no mercado internacional a partir de iniciativas conjuntas com o Ministério das Relações Exteriores, e um trabalho integrado com a Diretoria de Promoção Internacional do

antigo Ministério da Cultura, hoje vinculada à Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo.

Inicialmente, era composto apenas do *Edital de Apoio à Tradução e à Publicação*, o qual concede bolsas a editoras estrangeiras que tenham interesse em traduzir ou reeditar obras brasileiras. A partir de 2012, foram lançados 3 novos editais, com o mesmo objetivo de ampliar, aperfeiçoar e consolidar a presença da literatura brasileira no exterior: o edital de apoio ao Intercâmbio de autores brasileiros, *Edital de apoio à publicação de obras brasileiras em países da Comunidade de países de língua portuguesa (CPLP)*, hoje incorporado ao edital principal, e o *Edital de apoio à Residência de Tradutores Estrangeiros no Brasil*.

O Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, desde 2017, tem apoiado alguns dos projetos aprovados pela comissão. Os pagamentos são realizados pelos postos do Itamaraty diretamente, sendo que a assinatura do Termo Compromisso e o controle das etapas até a publicação, permanecem a cargo da FBN.

Desde 2011, o Edital de Apoio à Tradução e à Publicação tem caráter permanente, funcionando mediante a publicação de convocatórias bienais. Os Editais de Intercâmbio de Autores e de Residência de Tradutores tiveram suas últimas edições em 2016.

A atual comissão avaliadora do Edital de Apoio à Tradução e à Publicação tem a seguinte composição:

- Dois representantes da FBN, coordenadores do Centro de Cooperação e Difusão e do Centro de Pesquisa e Editoração. Sendo o representante do Centro de Cooperação e Difusão presidindo a Comissão.
- Dois representantes do Ministério ou de suas entidades vinculadas, indicados pelo Ministro;
- Um representante do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores;
- Um especialista em literatura ou tradução, preferencialmente profissional da área ou professor universitário.

Não houve reuniões para concessão de novas bolsas durante o ano de 2020 devido a pandemia do novo coronavírus.

DESAFIOS:

- Retomada dos editais de Intercâmbio de Autores Brasileiros e de Residência de Tradutores.
- Promoção de atividades de apoio e formação dos tradutores brasileiros.

RECURSOS APLICADOS: R\$ 0,00

c) Programa de Edição e Coedição de Obras Literárias

O **Programa de Edição** visa publicar livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira com a finalidade de dar maior acessibilidade e difusão a livros e revistas que contribuam para maior

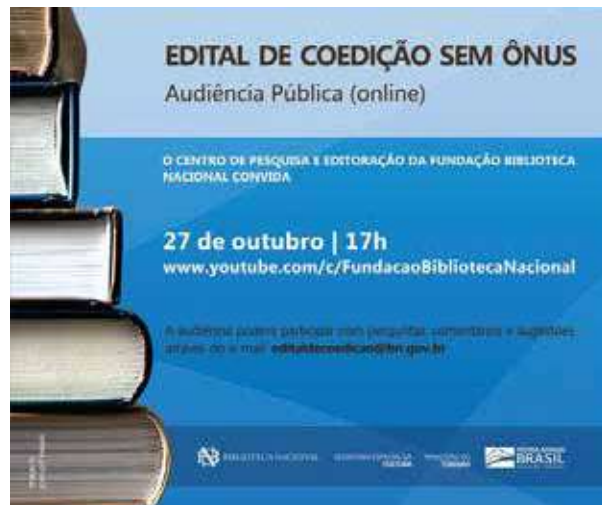
conhecimento do acervo da BN e da cultura letrada brasileira, em geral.

A seguir as coleções da Editoração e os Anais da Biblioteca Nacional:

- Cadernos da Biblioteca Nacional: Em volumes de pequeno porte, ao alcance popular, propõe-se à divulgação dos grandes autores da cultura brasileira em variadas áreas do conhecimento. Apresentados por especialistas, estes pequenos grandes livros constituem uma importante contribuição da Fundação Biblioteca Nacional para o desenvolvimento cultural do país.
- Coleção Rodolfo Garcia: coleção apresenta, na primeira, estudos sobre grandes corpos documentais do acervo e coletâneas de documentos e, na segunda série, inventários completos de algumas das mais importantes coleções existentes na instituição. Seu nome é uma homenagem ao historiador e ex-presidente da Biblioteca Nacional, Rodolfo Garcia (1873-1949).
- Coleção Ramiz Galvão: coleção tem como objetivo contribuir para a difusão de temas atuais e fundamentais no extenso campo da biblioteconomia e da ciência da informação, como a criação e a operação de bibliotecas digitais, a preservação de publicações eletrônicas e dos repositórios digitais e a edição de catálogos digitais.
- Anais da Biblioteca Nacional: Criado em 1876 para dar ampla divulgação aos trabalhos dos funcionários da instituição sobre o seu acervo, os Anais da Biblioteca Nacional têm, nos últimos

anos, publicado cada vez mais estudos que inserem a instituição no campo da pesquisa científica, sem deixar, no entanto, de divulgar trabalhos de igual relevância nas áreas de tratamento e preservação do acervo.

O **Programa de Coedição** visa a formação de parcerias para desenvolvimento de projetos editoriais (cujo conteúdo seja inédito ou reedição de títulos esgotados, fora de catálogo, etc.), sob a forma de coedição, para promover publicações de relevância para a cultura brasileira, na forma de livro, impresso e/ou digital. O propósito é divulgar, valorizar e ampliar o acesso ao seu patrimônio bibliográfico, iconográfico, sonoro e digital e a cultura letrada brasileira.



O Edital de chamada pública para o estabelecimento de parcerias e coedições, realizadas sem ônus para

a Biblioteca Nacional, possibilita melhor organização das demandas por coedição de obras relacionadas aos acervos da FBN, dando transparência e ampla divulgação, por meio de chamada pública e de critérios previamente estabelecidos. Realização de Audiência Pública para divulgar este edital. Favorece parcerias com entidades privadas. Amplia as possibilidades estatutárias de ação da FBN no que tange a preservação da memória nacional. Amplifica a divulgação do acervo da FBN. Estimula a pesquisa. Valoriza o mercado editorial brasileiro. Elaboração de plano de divulgação e da Audiência Pública em novembro como ferramenta de divulgação. O estabelecimento de processos internos de organização do fluxo de relacionamento com instituições interessadas.

Audiência Pública para divulgação e explicação do Edital de Coedição sem ônus. No dia 27 de outubro de 2020 foi realizada uma Audiência Pública online, contando com público especializado do mercado editorial e público interessados de todo o país. A gravação foi registrada no canal da FBN no Youtube. Como propaganda foram feitos dois vídeos com o depoimento de autoras coeditadas.

Revistas da Biblioteca Nacional: em 2020, com o apoio financeiro do Fundo Nacional de Cultura (FNC) foi possível a contratação de 3 (três) profissionais de notória especialização na temática para a curadoria de 3 (três) números da Revista do Livro, 3 (três) números da Revista Machado de Assis e 3 (três) números da Revista Poesia Sempre.

RESULTADOS:

Foram publicadas 1 Edição e 1 Coedição

DESAFIOS:

- Crescimento da produção editorial mediante aportes de recursos;
- Consolidação de um Conselho Editorial para definir o planejamento editorial e as diretrizes para captação de originais para publicação;
- Plano de divulgação direta junto aos públicos envolvidos e agentes interessados nas publicações através de coedição;
- Ampliação dos acordos de coedição sem ônus;

RECURSOS APLICADOS: R\$ 102.474,00

d) Prêmio Literário Biblioteca Nacional

A Fundação Biblioteca Nacional concede anualmente, por meio de Edital, desde 1994, os Prêmios Literários da Fundação Biblioteca Nacional, destinados a premiar autores, tradutores e projetistas gráficos nas categorias de poesia, romance, conto, ensaio literário, ensaio social, tradução, projeto gráfico, literatura infantil e literatura juvenil, em reconhecimento à qualidade intelectual e estética de suas obras, publicadas no Brasil em língua portuguesa. Considerando que a concessão do Prêmio Literário está fundamentada nos objetivos fins da instituição, em especial ao que estabelece o artigo 11, inciso IX, do Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional que prevê a premiação a escritores brasileiros, com

a finalidade de incentivar a produção literária, o objetivo deste prêmio é o fomento à literatura e à produção intelectual brasileira por meio de apoio financeiro e estímulos a produtores de obras nas diferentes categorias da produção e da técnica literária.

Excepcionalmente, em 2020, o Edital não incluiu a categoria Projeto Gráfico – Prêmio Aloísio Magalhães, pois a logística de recebimento e encaminhamento dos exemplares à comissão julgadora mostrou-se inviável diante do fechamento da Biblioteca e do regime de trabalho remoto instituído como medida de contenção do Coronavírus. Portanto foram concedidos prêmios em 8 categorias no valor de 30 mil reais cada.

Premiados de 2020:

Categoria Conto – Prêmio Clarice Lispector

Comissão Julgadora: Ana Paula Maia, Erika Nogueira Vieira e Fabiane Secches

Obra Vencedora: “Redemoinho em dia quente” de Jarid Arraes – Editora Alfabeta.

Categoria Ensaio Literário – Prêmio Mário de Andrade

Comissão Julgadora: Eduardo César Maia Ferreira Filho, Guiomar de Grammont e Sandra Guardini Vasconcelos

Obra Vencedora: “Agudezas seiscentistas e outros ensaios” de João Adolfo Hansen; Cilaine Alves Cunha e Mayra Laudanna (orgs.) – Editora da Universidade de São Paulo.

Categoria Ensaio Social – Prêmio Sérgio Buarque de Holanda

Comissão Julgadora: César Claudio Gordon Junior, Gabriela Nunes Ferreira e Ranieri Ribas de Almeida
Obra Vencedora: “De quem é o comando? O desafio de governar uma prisão no Brasil” de Eduardo Matos de Alencar – Editora Record

Categoria Literatura Infantil – Prêmio Sylvia Orthof

Comissão Julgadora: Ana Maria Machado, Elizabeth D’Angelo Serra e Graça Lima
Obra Vencedora: “Lá dentro tem coisa” de Adriana Falcão – Editora Salamandra

Categoria Literatura Juvenil – Prêmio Glória Pondé

Comissão Julgadora: Ana Paula Cecato, Katia Chiaradia e Simone Monteiro de Araújo
Obra Vencedora: “Um lençol de infinitos fios” de Susana Ramos Ventura – Editora Gaivota

Categoria Poesia – Prêmio Alphonsus de Guimaraens

Comissão Julgadora: Érico Nogueira, Hugo Langone e Nívia Maria Vasconcelos
Obra Vencedora: “179. Resistência” de Maria Fernanda Elias Maglio – Editora Patuá

Categoria Romance – Prêmio Machado de Assis

Comissão Julgadora: Antonio Fernando de Souza Borges, Karleno Bocarro e Miguel Sanches Neto
Obra Vencedora: “Além do Rio dos Sinos” de Menalton Braff – Editora Reformatório

Categoria Tradução – Prêmio Paulo Rónai

Comissão Julgadora: Lawrence Flores Pereira, Maurício Santana Dias e Rodrigo Garcia Lopes
Obra Vencedora: “As flores do mal” de Charles Baudelaire, traduzida por Júlio Castañon Guimarães – Editora Penguin Classics Companhia das Letras.

DESAFIOS:

- Aquisição de um sistema ou plataforma online para atender à inscrição e ao acompanhamento dos projetos e editais.
- Ampliação das ações de comunicação para divulgação do Prêmio.

RECURSOS APLICADOS: R\$ 378.000,00

e) Prêmio Luís de Camões

O Prêmio Luís de Camões foi criado em 1988 por um Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil com o objetivo de consagrar anualmente um autor de língua portuguesa que tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua comum. O prêmio busca estreitar os laços culturais entre os vários países lusófonos. A quantia que os dois Governos confiam ao laureado, em cumprimento ao Protocolo, é de € 100.000 (cem mil euros) dividido em partes iguais, dedicando em importância e em reconhecimento a escolha anual de um autor de língua portuguesa. Os Governos do Brasil e de Portugal con-

ferem ao Prêmio Camões distinção máxima a um escritor de literatura lusófona, acontecimento de grande relevância política e cultural para as duas partes.

Este Prêmio conta com um júri de seis membros (2 do Brasil, 2 de Portugal e 2 membros do PALOPS – países africanos de língua oficial portuguesa).

O Prêmio Camões de 2020, atribuído ao escritor português Vitor Manuel Pires de Aguiar e Silva em 27 de outubro de 2020, no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, de forma remota, pelo júri constituído por Antonio Cicero Correia Lima; Antonio Hohlfeldt, Clara Rowland, Carlos Mendes de Sousa, Tony Tcheka e Nataniel Ngomane, conforme Ata da reunião. Foi concedido por parte da Fundação Biblioteca Nacional o valor de 50 mil euros.

RECURSOS APLICADOS: R\$ 312.846,00

f) Funcionamento dos Espaços Culturais da Fundação Biblioteca Nacional

A Fundação Biblioteca Nacional mantém 6 equipamentos culturais: o Prédio-Sede da Biblioteca Nacional, a Biblioteca Euclides da Cunha, a Casa da Leitura, o Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis e o Prédio Anexo.

A Biblioteca Nacional, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a maior biblioteca da América Latina, tem por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao Acervo Memória Nacional.

Diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa, a Biblioteca Nacional atende a universitários, pesquisadores e ao público em geral devido a escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras.

O Projeto Biblioteca Acessível vem adaptando o site aos princípios da acessibilidade, facilitando a pesquisa aos portadores de necessidades especiais.

Além do processamento técnico do acervo, é necessário garantir seu correto armazenamento. Atingir este objetivo é um desafio, se considerada a taxa de crescimento da coleção da Biblioteca Nacional, tanto no caso da coleção de obras gerais como no da coleção de publicações seriadas, única na América Latina e de importância inegável para a pesquisa acadêmica nacional e internacional.

Metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo; adoção de novas tecnologias da

informação, adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores; a evolução tecnológica mundial; e o aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia: todos estes fatores foram fundamentais para o crescimento do acesso à Biblioteca Digital.

Numa ação conjunta e estratégica, as áreas da Biblioteca se estruturaram para, na medida do possível, assegurar que a Biblioteca Nacional estivesse acessível a todos. A produção de lives que orientam sobre formas de acesso ao site da FBN, a elaboração de textos especiais sobre o acervo, atualização de conteúdos da BNDigital, atendimento ágil a todas as demandas oriundas das redes sociais e dos canais formais de comunicação instituídos, entre outros, foram determinantes para que o público se aproximasse ainda mais da Biblioteca, resultando em um índice significativo, no período.

Os resultados obtidos demonstram a efetiva contribuição da FBN à sociedade quando vivenciamos o isolamento social, fato impositivo para o acesso presencial aos serviços prestados pela instituição. Também, dá conta da sua missão institucional de preservação do patrimônio bibliográfico e, ao mesmo tempo, de provedora de acesso ao conhecimento.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

Loja do Livro

Com espaços na Sede da BN/RJ e na representação de São Paulo, a Loja oferece ao público publicações editadas pela FBN.

Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis

Espaço dedicado a exposições, encontros, palestras, debates, mesas redondas e outros, sendo vários destes eventos transmitidos ao vivo através das redes sociais (Youtube). Nesse exercício, devido ao isolamento social, ficou fechado ao público.

Visitas à Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional oferece o serviço de visita orientada, oferecidas em português, inglês e espanhol. que proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer a instituição, ter acesso a espaços nobres e apreciar o conjunto da bela arquitetura do prédio. Acrescenta-se, ainda, a exibição de exposições sobre temas relevantes ofertadas ao público. Estas ações objetivam garantir, à população, o conhecimento da história e riqueza cultural brasileira. O prédio sede da BN, monumento tombado pelo Governo Federal, está inserido no circuito cultural da cidade do Rio de Janeiro.

Os visitantes podem manusear virtualmente, na mesa interativa de touch screen, obras importantes do acervo da FBN que raramente são vistas pelo público.

Os guias que orientam os visitantes são especialmente selecionados e preparados para transmitir informações

históricas sobre a instituição, seu acervo, suas coleções e principais obras, transformando a visita em um roteiro cultural inesquecível.

No ano de 2020, tivemos interrompidas as atividades presenciais a partir do mês de março devido à epidemia do COVID-19.

Escritório de Direitos Autorais (EDA)

O EDA é o órgão responsável pela prestação do serviço de registro de direitos autorais, atribuição histórica da Biblioteca Nacional desde 1898, atualmente assegurada pelo art. 19 da lei nº 9.610/98. Suas competências foram definidas nos termos do art. 15 do Anexo I do decreto nº 8297/2014, que define o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional e afirma que “ao EDA compete: registrar obras intelectuais; averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; e zelar pela manutenção dos originais registrados”.

A Lei de Direitos Autorais (LDA), estabelece proteção legal sobre toda criação intelectual original literária ou artística, expressa em linguagem verbal (escrita ou falada) ou não verbal (gestos, movimentos, formas, sons ou imagens). A obra intelectual é considerada original quando possui um mínimo grau de criatividade e é criada de forma independente (sem que seja substancialmente copiada da obra de terceiros) por um autor, que transfere à obra traços característicos de sua personalidade.

No ano de 2020, foram registradas 5.593 obras.

Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR

Criado em 1983, o Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros / PLANOR, desenvolve inúmeras atividades no âmbito de acervos raros e de memória e organiza cursos e eventos informativos e de capacitação em sua área de atuação.

Presta assessoria técnica a instituições detentoras de acervos bibliográficos raros e especiais, públicas e privadas, em todo o país. Durante o ano de 2020 o PLANOR recebeu 3 visitas técnicas e prestou 57 consultorias a outras instituições.

Coordena a política nacional de identificação de acervos bibliográficos raros existentes em bibliotecas e instituições culturais através do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional / CPBN.

Desde março de 2020 a nova base do CPBN está inserida no portal da FBN, abrigado na Rede Memória Virtual Brasileira – BNDigital. Tem a função de reunir e difundir acervos raros brasileiros, bem como possibilitar a salvaguarda da propriedade patrimonial desses acervos em caso de sinistros, extravios ou outras ações que possam colocá-lo em risco.

A base do CPBN é consultada em âmbito nacional e internacional por bibliotecários, professores, especialistas, estudantes e pesquisadores, dada a relevância dos registros existentes.

Atualmente temos 34.374 registros cadastrados, referentes a 235 instituições participantes.

Em 2020 o PLANOR disponibilizou seu Manual de Serviços no portal da FBN, com a finalidade elencar as atividades e procedimentos desenvolvidos, como ferramenta de consulta, mas também como instrumento para o desenvolvimento de novas ações ou adequações das que estão em execução.

<https://www.bn.gov.br/producao/documentos/manual-servicos-plano-nacional-recuperacao-obras-raras>

Agência Internacional do ISBN

O International Standard Book Number (ISBN) é um sistema numérico que identifica os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição. A Agência Brasileira do ISBN foi implantada no Brasil pela Fundação Biblioteca Nacional, em 1978.

O sistema é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta e delega poderes a todas as Agências Nacionais do ISBN de vários países. Com a criação da Lei do Livro do Brasil, tornou-se obrigatório a atribuição do ISBN a todos os livros publicados no país.

Motivada pela lei de mercado, a agência internacional do ISBN, sediada em Londres, firmou novo contrato com a Câmara Brasileira do Livro (CBL), estabelecendo assim o prazo de 28 de fevereiro para que as atividades de registro do ISBN até então sob responsabi-

lidade da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), através da Fundação Miguel de Cervantes, fossem encerradas.

Depois de 41 anos, com mais de dois milhões de ISBNs atribuídos desde a sua implantação, no dia 28 de fevereiro de 2020, a Agência encerrou suas atividades sob responsabilidade da Biblioteca Nacional.

Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC

Entidade vinculada à FBN como uma das instâncias técnicas de apreciação de projetos no segmento cultural relativo à área de humanidades, visa apoiar e direcionar recursos para investimento em projetos culturais.

O PRONAC/FBN desenvolveu suas atividades durante o ano de 2020, criando um software próprio com a finalidade de controlar a tramitação dos processos, com a possibilidade de controle a distância via Web, tendo sua operação se atualizado com as novas normas da SEFIC/MinC.

Ressalte-se que presentemente a área de humanidades (área de atuação do PRONAC/FBN), conta com mais de cem Pareceristas distribuídos por todo território nacional, exigindo atualmente uma infraestrutura em constante aprimoramento, a fim de se proporcionar uma perfeita comunicação via Web com o sistema como um todo.

As atividades técnicas desenvolvidas pela equipe foram:

- Participação nas reuniões ordinárias mensais da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, como representante do Presidente da Fundação

Biblioteca Nacional, para análise, avaliação e parecer de projetos do Mecenato;

- Seleção de pessoal técnico para o desenvolvimento das atividades do PRONAC;
- Coordenação das atividades dos Pareceristas;
- Análise, elaboração e emissão de parecer Prestação de Contas do Mecenato e do Fundo Nacional de Cultura;
- Participação como palestrante em seminários por designação da CNIC ou da FBN;
- Reformulação de alguns princípios básicos a serem aplicados pelas Secretarias do MinC no que concerne à avaliação / análise dos projetos;
- Sugestões de parâmetros para análise dos conselheiros referendados no âmbito das Secretarias;
- Discussão, aprovação e sistematização de princípios básicos de avaliação de projetos a serem adotados pelas Secretarias e Instituições Coligadas;
- Fórum de debates sobre política cultural, princípios básicos de análise e avaliação das ações culturais;
- Reuniões de Estudos de critérios de análise propostos pelos técnicos da Coordenação do PRONAC/FBN;
- Reunião de Estudos sobre critérios de análise da área de humanidades com técnicos Pareceristas da FBN e técnicos da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura;

Em 2020, foram analisados 228 projetos de Mecenato. Nesse exercício, atendemos 102.712.806 pessoas, entre leitores, visitantes e pesquisadores de forma presencial e remota.

DESAFIOS:

- O projeto de visitas orientadas, com maior aporte de recursos financeiros destinados a programas educativos, pode ser ampliado com foco no público escolar. É um aspecto relevante, por ser na infância e adolescência que deve ser fomentado o interesse pela leitura, literatura, livros e pelo ambiente de aprendizagem e conhecimento proporcionado pelas bibliotecas.
- O registro de obras intelectuais é um direito dos autores e as instituições brasileiras devem aprimorar esses serviços, fazendo com que o registro seja eficiente. Assim, será possível aumentar continuamente a quantidade de obras registradas. Ampliação do atendimento em todo território nacional mediante aporte de recursos destinados a esse fim.
- Aperfeiçoamento das ações de comunicação dos projetos de cooperação e difusão cultural
- Ampliação e renovação dos projetos de cooperação institucional
- Regulamentação e modernização da gestão da Loja do Livro.

RECURSOS APLICADOS: R\$ 9.919.436,00

g) Biblioteca Nacional Digital – BND



O portal da BNDigital reúne documentos digitalizados, exposições virtuais, dossiês e artigos. Implantada em 2006, a Biblioteca Nacional Digital é hoje uma referência no país e no exterior. Está conectada com as novas tecnologias da informação, sendo detentora de um dos maiores laboratórios especializados em digitalização do país. É membro fundadora da World Digital Library, integra vários repositórios nacionais e internacionais e se destaca pela relevância do acervo

que veicula na Web: total de **2.112.614 milhões de documentos** preservados e **27.336.508 de páginas** preservadas e com livre acesso ao público.

(TABELA 3.6)

	EM 2020	TOTAL
Páginas digitalizadas	1.470.347	27.336.508
Documentos digitais	13.775	2.112.614
Títulos	1.464	83.900
Exposições Virtuais publicadas no site	5	27
Dossiês publicados no site	2	16
Artigos publicados no site	207	422

Além da digitalização feita em seu próprio Laboratório, totalizando 169.558 páginas, a BNDigital contou também com o incremento de 1.300.789 páginas digitalizadas pela empresa DocPro através da contratação de serviços de digitalização.

As consultas às coleções da BNDigital (*Brasileira Fotográfica e Iconográfica, Brasileira da Literatura Infantil e Juvenil, Projeto Resgate Barão do Rio Branco, a Rede da Memória Virtual Brasileira, Biblioteca Digital Luso Brasileira e a Hemeroteca Digital*), no período de janeiro a dezembro/2020, atingiram a marca de 101.602.664 acessos remotos ao acervo.

Acessos BNDigital (TABELA 3.7)

ACERVO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Hemeroteca			6.273.355	7.156.527	7.576.326	7.577.448	7.705.519	7.415.984	7.147.368	7.409.722	6.426.454	4.718.970
BDLB			253.378	450.611	354.425	287.547	253.985	572.115	568.448	612.245	660.758	391.254
Brasiliiana Fotográfica			1.140.913	1.565.225	1.389.587	1.346.937	892.448	874.877	973.068	959.446	1.044.939	657.082
BND Site + Sophia*			96.216	124.740	133.007	133.982	156.812	172.574	202.652	210.328	217.421	195.326
Projeto Resgate			136.736	161.508	166.690	371.520	181.339	162.773	153.205	129.547	149.125	103.825
Total Mensal	6.737.238	6.849.139	7.900.598	9.458.611	9.620.035	9.717.434	9.190.103	9.198.323	9.044.741	9.321.288	8.498.697	6.066.457
TOTAL GERAL	6.737.238	13.586.377	21.486.975	30.945.586	40.565.621	50.283.055	59.473.158	68.671.481	77.716.222	87.037.510	95.536.207	101.602.664

* Inclui os acessos ao portal da BND e à base de dados da BND

Parcerias da BNDigital

- World Digital Library (Biblioteca Digital Mundial, integrada por 193 países)
- Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano
- Biblioteca Nacional da França/ Gallica (Biblioteca Nacional Digital da França)
- Biblioteca Nacional de Portugal/ Biblioteca Digital Luso-Brasileira
- Biblioteca Nacional da Argentina
- Diários Associados Press
- Instituições brasileiras integrantes da *Rede da Memória Virtual Brasileira* (18 instituições entre públicas e privadas); instituições brasileiras integrantes do portal *Brasiliiana Fotográfica* e do portal *Brasiliiana Iconográfica*.

- APREDIG – Asociación Iberoamericana de Preservación Digital
- Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana/IBICT)
- Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

Principais realizações em 2020

- Manutenção das atividades principais de forma remota;
- Integração e projetos conjuntos com outras unidades da FBN – CPE, CCD, DGD, CCS, NTI;
- Operacionalização da nova estrutura de gestão da BN Digital;
- Avanço nos projetos de renovação dos equipamentos do laboratório de digitalização e da infraestrutura

de TI – O projeto para aquisição de câmeras foi aprovado pelo conselho do FNC, porém como os recursos não foram liberados em 2020 não pudemos licitar. O projeto de renovação e ampliação da infraestrutura de TI está em fase de redesenho para ser licitada em 2021, caso haja recursos;

- Assinatura do acordo de Termo de Adesão com a Rede Cariniana (IBICT);
- Avanços nos estudos sobre arquivamento da web no subgrupo da Cariniana, com reunião com Tiago Braga Coordenador geral de Tecnologias da Informação e Informática no IBICT, com proposta de projeto piloto nacional de “web archiving”, acompanhado pela servidora que iniciou o mesurado (set. 2020) em Ciência da Informação para

estudar o tema: preservação das páginas web;

- Aprovação da Política de Preservação Digital da FBN pela Diretoria Colegiada, em agosto de 2020.
- Adesão a iniciativas de preservação em rede, como a Rede Cariniana – IBICT [em fase final do processo de adesão], Rede Sudeste de Repositórios Institucionais e APREDIG – Asociación Iberoamericana de Preservación Digital.

IMPACTOS:

- Preserva a memória cultural brasileira e proporciona o amplo e rápido acesso às informações contidas em seu acervo, além de ser fonte de excelência para a informação e a pesquisa no país e no exterior;
- Amplia a divulgação da literatura brasileira e de documentos de relevante cunho histórico e cultural;
- Assegura o direito de acesso aos bens culturais sob a guarda da Biblioteca Nacional.

DESAFIOS:

- Maior investimento para manutenção e ampliação do servidor da BNDigital, de forma a garantir a qualidade e a constante disponibilidade do serviço à população.
- Ampliação da infraestrutura tanto do Laboratório de Digitalização como do setor de Processamento Técnico da BNDigital.
- Dirimir as dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, diretamente no exterior, de equipamentos para digitalização, uma vez que a compra desses equipamentos, no Brasil é muito mais custosa e, por consequência, os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição do quantitativo necessário.
- Aquisição de storage de backup e ampliação do armazenamento para produção, visando a segurança e sustentabilidade do programa de digitalização da FBN.
- Necessidade de melhoria das condições materiais para o trabalho remoto – com equipamento, suporte técnico de TI e espaço de e-mail.

5. Preservação do Patrimônio Edificado

Em 2019 a Fundação Biblioteca Nacional foi agraciada com recursos do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça, através dos TED's nº 31 e 40/2019. Para o Prédio Anexo foram destinados R\$ 21.013.859,06 reais para as obras de recuperação dos pavimentos térreo e segundo fachada e cobertura. Para o Prédio Sede foram destinados R\$ 950.432,27 reais para as obras de modernização do sistema de combate a incêndios, iluminação e sinalização de emergência.

No exercício 2020, no Prédio Anexo foram a partir da liberação inicial de recursos do FDD, em 2019, iniciados aos serviços de recuperação da cobertura, recuperação da argamassa de revestimento da fachada e recuperação e substituição parcial do conjunto esquadrias metálicas, com o cronograma de execução de 7 meses.

Em continuidade à aplicação dos recursos do FDD, em 2020, foi obtido sucesso no processo licitatório para a contratação dos serviços de engenharia de adequação do 2º pavimento do Prédio Anexo. O início dos trabalhos está previsto para janeiro de 2021. O valor da contratação é de R\$7.270.998,41, com o cronograma de execução de 11 meses.

Ainda para o Prédio Anexo, foi obtido sucesso no processo licitatório para a contratação dos serviços de engenharia de projeto de recuperação das patologias estruturais. O início dos trabalhos está previsto para ja-

neiro de 2021. O valor da contratação é de R\$ 27.313,44, com o cronograma de execução de 45 dias. Neste mesmo ano, no Prédio Sede, foram iniciados os trabalhos de modernização do sistema de combate a incêndios, iluminação e sinalização de emergência, com o cronograma de execução de 5 meses.

Também no Prédio Sede, foi dado início aos trabalhos contratados em 2019 da recuperação da Sala Cofre da Divisão de Microfilmagem, com o cronograma de execução de 4 meses e dos serviços de recuperação da cobertura do jardim do Espaço Cultural, com o cronograma de execução de 15 dias.

Entretanto, devido à pandemia do COVID 19, todos os contratos acima relacionados foram suspensos em março de 2020, tendo sido retomados em outubro de 2020, com a revisão dos respectivos cronogramas.

Desafios para o exercício 2021

I. Ações de infraestrutura no Prédio Sede

- Atualização do projeto de instalações elétricas, com inclusão das disciplinas desenvolvidas sob a responsabilidade técnica da FGV Projetos;
- Conclusão dos serviços de engenharia contratados de modernização do sistema de combate a incêndios, iluminação e sinalização de emergência.;
- Conclusão dos serviços de engenharia contratados de recuperação estrutural da Sala Cofre da Divisão de Microfilmagem;

- Contratação do projeto executivo das disciplinas de instalações prediais, partir do projeto básico sob responsabilidade técnica da FGV Projetos a ser aprovado pelo IPHAN;

II. Ações de infraestrutura no Prédio Anexo

- Conclusão dos serviços de engenharia contratados de recuperação da cobertura fachada e esquadrias;
- Conclusão dos serviços de engenharia contratados de engenharia de adequação do 2º pavimento do Prédio Anexo.
- Contratação dos serviços de engenharia para adequação do pavimento térreo e fachada, dentro do cronograma de atividades proposto ao FDD, para investimento do saldo do valor da ordem de R\$ 12.539.978,49.
- Conclusão dos serviços de engenharia de projeto de recuperação das patologias estruturais.

III. Ações de infraestrutura na Casa da Leitura de Laranjeiras

- Execução de Projeto Executivo de recuperação e infraestrutura do imóvel.
- Contratação das obras de recuperação e infraestrutura do imóvel.

RECURSOS APLICADOS:

FDD – R\$ 7.270.998,41

LOA – R\$ 27.313,44

Plano de Diretrizes e Metas Para a Biblioteca

As principais ações que contribuíram para os resultados alcançados foram: (QUADRO 3.2)

PLANO ORÇAMENTÁRIO	AÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRODUTO	QUANTIDADE	
				Prevista	Realizada
20ZH – Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Captação, Preservação, Digitalização e Disponibilização de Acervo Bibliográfico e Documental	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o acervo bibliográfico e documental nos diversos suportes • Preservar todo o acervo bibliográfico e documental • Tratar tecnicamente todo o acervo bibliográfico e documental nacional 	Item do patrimônio preservado	400.000	1.677.757
20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Difusão do Patrimônio Bibliográfico Brasileiro	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Evento realizado	0	17
	Programa de Apoio a Pesquisadores e Pesquisadores Residentes	Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística	Bolsa concedida	04	10
	Programa de Apoio a Tradução, Publicação, Residência e Intercâmbio	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Bolsa concedida	0	0
	Programa de Edição e Coedição de Obras Literárias	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Obra publicada	02	02
	Prêmio Literário Biblioteca Nacional	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Prêmio Concedido	08	08
	Prêmio Luiz de Camões	Promover a cooperação e o intercâmbio Nacional e Internacional no âmbito da sua missão	Prêmio Concedido	0	01
211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	Funcionamento dos espaços culturais da FBN	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Público atendido (Presencial e remoto)	100.000.000	102.712.806

Justificativas para as Metas Superadas

1. Preservação do Acervo

A meta prevista na LOA/2020 era de 1.470.000 itens preservados, Em razão das limitações impostas pela pandemia – Covid19, a meta foi reprogramada para 400.000 itens, sendo que, a meta reprogramada foi superada tendo em vista a contratação de empresa especializada em digitalização e indexação de documentos digitais, permitindo a edição de volume substancial de páginas digitalizadas e disponibilizadas ao público pesquisador através do Portal da Biblioteca Nacional Digital, que atingiu índice histórico de acessos remotos.

2. Difusão e Acesso

20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

A meta prevista na LOA/2020 no Plano Orçamentário era de 58 projetos apoiados. Em razão do corte orçamentário e das limitações impostas pela pandemia – Covid19, a meta foi reprogramada para 14 projetos, sendo que, a meta reprogramada foi superada tendo em vista o aporte financeiro recebido através do Fundo Nacional da Cultura, os eventos sem ônus para a instituição (Lives) e a realização de parcerias, principalmente com o Ministério do Turismo.

211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais

Entre os fatores que contribuíram para a superação da meta prevista no Plano orçamentário, foi que em ação conjunta e estratégica, as áreas da Biblioteca se estruturaram para, na medida do possível, assegurar que a Biblioteca Nacional estivesse acessível a todos. A produção de lives que orientam sobre formas de acesso ao site da FBN, a elaboração de textos especiais sobre o acervo, atualização de conteúdos da BNDigital, atendimento ágil a todas as demandas oriundas das redes sociais e dos canais formais de comunicação instituídos, entre outros, foram determinantes para que o público se aproximasse ainda mais da Biblioteca, resultando em um índice significativo, no período.

Os resultados obtidos demonstram a efetiva contribuição da FBN à sociedade quando vivenciamos o isolamento social, fato impositivo para o acesso presencial aos serviços prestados pela instituição. Também, dá conta da sua missão institucional de preservação do patrimônio bibliográfico e, ao mesmo tempo, de provedora de acesso ao conhecimento..

Resultados das principais áreas de atuação ou ações da UPC

Gestão Orçamentária e Financeira

Pela Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020, e sua recomposição e alterações, o orçamento da FBN foi contemplado com R\$ 105.874.395,00, dos quais R\$ 68.783.047,00 foram para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 4.261.212,00 para Benefícios Assistenciais e R\$ 32.830.136,00 para Despesas Discricionárias.

Acrescenta-se ainda R\$ 7.956.698,41 oriundos de recursos recebidos através de repasses das seguintes UG Executoras:

540001 – CGOFC/MTUR = R\$ 13.500,00

540024 – SDAPI/MTUR = R\$ 312.200,00

540000 – FNC/MTUR = R\$ 260.000,00

403101 – IPHAN = R\$ 100.000,00

200401 – Fundo de Defesa dos Direitos Difusos – FDD/ MJ = R\$ 7.270.998,41

Ressaltamos que os recursos constantes da LOA, somados aos créditos recebidos, totalizaram R\$ 113.831.093,41.

O limite para Movimentação e Empenho para execução de Despesas Discricionárias foi liberado na sua totalidade, sendo a execução de R\$ 31.166.779,10, que correspondeu a 94,93%.

Cabe registrar que deste montante foram transferidos recursos no valor de R\$ 1.975.467,71 via crédito concedido à UG Executora 403101 – IPHAN.

Mediante as alterações no decorrer do exercício, a execução final da FBN nas Despesas Discricionárias, incluindo os recursos da LOA e Créditos recebidos, foi da ordem de R\$ 37.148.009,80.

No exercício de 2020, dos recursos recebidos, foi empenhado o montante de R\$ 106.737.318,61, liquidado o valor de R\$ 97.470.173,76, e pagas as despesas no valor de R\$ 92.847.897,12. Acrescenta-se ainda, despesas no valor de R\$ 1.975.467,71, referente a repasses concedidos.

Os recursos em questão foram destinados ao pagamento de despesas de pessoal, benefícios, passagens, custeio, aquisição de material permanente, obras e outros dispêndios operacionais dos setores que desempenham as atividades da Fundação Biblioteca Nacional.

Ressaltamos que em relação ao ano de 2019 a execução financeira foi menor, considerando a diminuição de algumas despesas influenciado pela pandemia do Covid-19. A liberação dos recursos financeiros ocorreu de acordo com a programação financeira do exercício gerando impacto positivo em relação aos

pagamentos dos contratos, refletindo uma inscrição menor nos empenhos de restos a pagar.

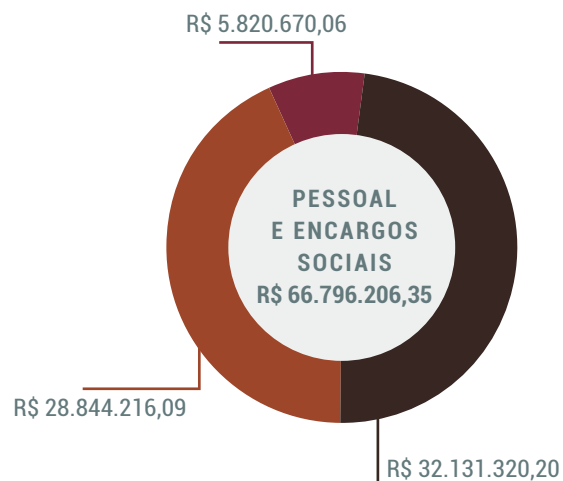
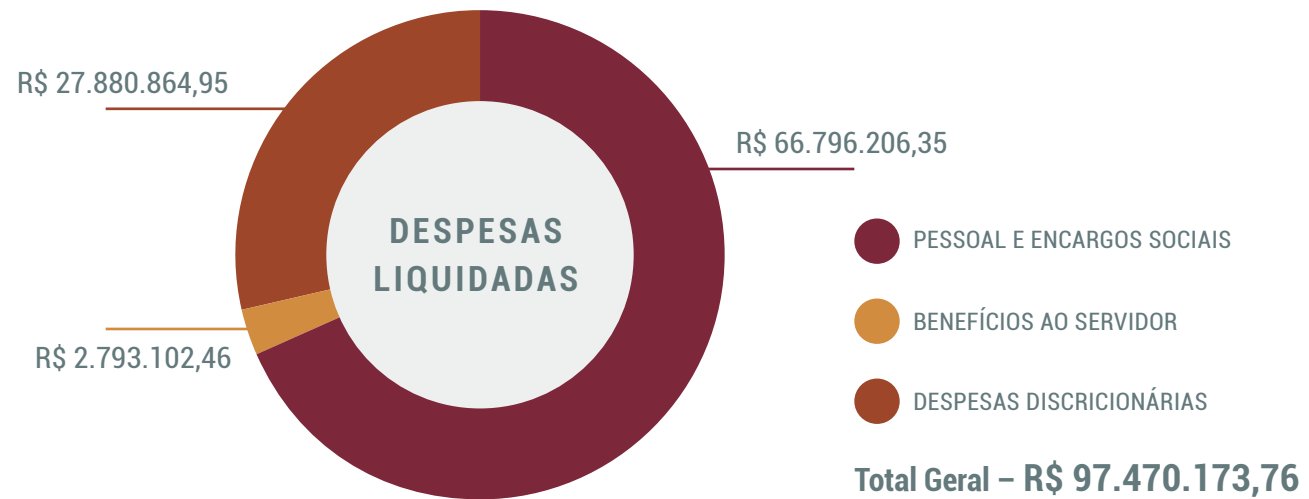
Despesas correntes: As principais despesas nesse grupo ocorreram com a contratação de mão obra de serviços de Terceirizados – Pessoa Jurídica, devido as necessidades de serviços e profissionais especializados para o funcionamento da Fundação Biblioteca Nacional.

Despesas por modalidade de contratação: Observamos que nas despesas por dispensa de licitação houve diminuição nas contratações em relação ao exercício 2019 devido a pandemia.

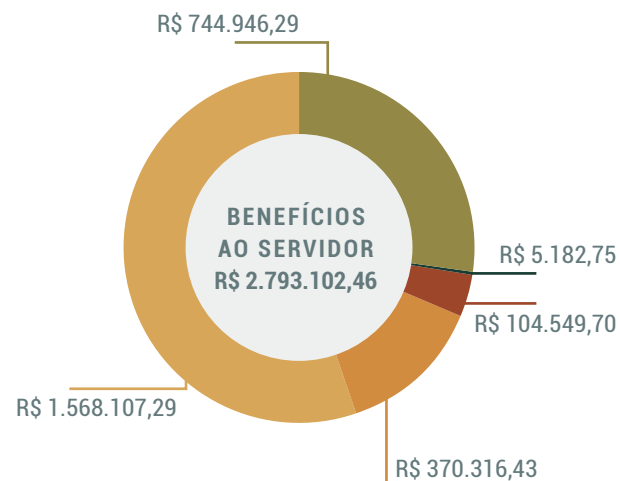
Em prosseguimento à política da Administração da FBN, vem buscando a cada ano melhoria no planejamento, através da contratação pelo Sistema de Registro de preços, visando maior celeridade nos processos de aquisição de matérias e contratação de serviços.

Obras e Instalações: A variação de despesas empenhadas do exercício 2019 e 2020, devem-se a descentralização de recursos orçamentários, através de Termo de Execução Descentralizada FDD nº40/2019, que contempla o Projeto Obras nos pavimentos térreo e 2º, fachada e cobertura do prédio Anexo da FBN.

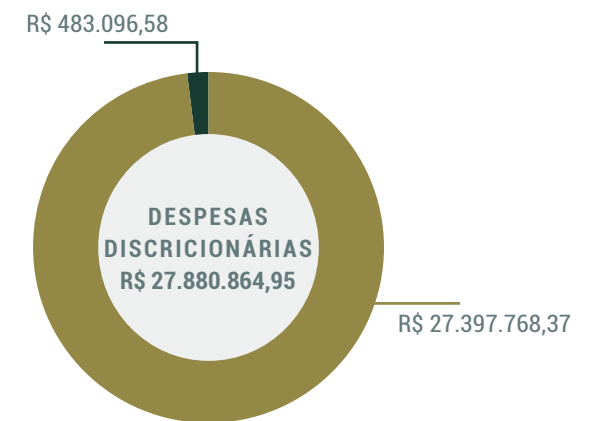
Perfil de gastos (GRÁFICO 3.2)



- Pessoal Ativo
- Pessoal Inativo e Pensionista
- Encargos Sociais



- Assistência Médica
- Auxílio Natalidade e Funeral
- Assistência Pré-Escolar
- Auxílio Transporte
- Auxílio Alimentação



- Custeio
- Investimento

Despesas por Modalidade de Contratação (TABELA 3.8)

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EXECUTADA				DESPESA PAGA			
	2020	%	2019	%	2020	%	2019	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	32.288.402,75	31,69	32.189.342,73	30,94	24.003.256,71	27,09	27.381.478,53	29,10
a) Convite	0		0		0		0	
b) Tomada de Preços	0		0		0		0	
c) Concorrência	0		0		0		0	
d) Pregão	32.288.402,75		32.189.342,73		24.003.256,71		27.381.478,53	
e) Concurso	0		0		0		0	
f) Consulta	0		0		0		0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0		0		0		0	
2. Contratações Diretas (h+i)	2.791.682,61	2,74	4.195.762,96	4,03	2.165.818,21	2,44	3.535.873,60	3,76
h) Dispensa	1.750.892,47		3.002.176,96		1.481.491,01		2.508.117,61	
i) Inexigibilidade	1.040.790,14		1.193.586,00		684.327,20		1.027.755,99	
3. Regime de Execução Especial	0	0	0		0		0	
j) Suprimento de Fundos	0	0	0		0		0	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	66.797.897,06	65,56	67.678.875,65	65,03	62.416.510,26	70,45	63.169.558,05	67,14
k) Pagamento em Folha	66.796.206,35		67.638.893,81		62.414.819,55		63.129.576,21	
l) Diárias	1.690,71		39.981,84		1.690,71		39.981,84	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	101.877.982,42	100	104.063.981,34	100	88.585.585,18	100	94.086.910,18	100
6. Total das Despesas da UPC	101.877.982,42	100	104.063.981,34	100	88.585.585,18	100	94.086.910,18	100

Despesas por Grupo e Elemento de Despesas (TABELA 3.9)

DESPESAS CORRENTES

GRUPOS DE DESPESA	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
1. Despesas de Pessoal	66.796.206,35	67.638.893,81	66.796.206,35	67.635.285,48	0	0	62.414.819,55	63.129.576,21
11 – Vencimento e Vantagens Fixas – P Civil	28.518.086,03	31.333.322,42	28.518.086,03	31.333.322,42	0	0	26.303.958,81	28.952.677,74
01 – Aposent., rpps, Reserv. Rem, Refor, militar	27.262.714,68	25.054.204,21	27.262.714,68	25.054.204,21	0	0	25.467.572,97	23.311.209,20
13 – Obrigações Patronais...	6.012.250,77	6.112.698,90	6.012.250,77	6.109.090,57	0	0	6.012.250,77	6.109.090,57
Demais elementos do grupo	5.003.154,87	5.138.668,28	5.003.154,87	1.138.668,28	0	0	4.631.037,00	4.756.598,70
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	32.145.622,27	39.327.750,18	30.190.870,83	35.939.773,03	1.954.751,44	3.387.977,15	29.949.980,99	35.404.499,26
37 – Locação de Mão de Obra	21.200.368,03	22.501.219,34	20.763.537,17	21.962.807,67	436.830,86	538.411,67	20.763.537,17	21.763.910,95
39 – Outros Serv. Terceiros – Pesoa. Jurídica	3.095.031,25	6.897.478,45	2.365.266,20	5.108.392,51	729.765,05	1.789.085,94	2365.266,20	5.101.778,68
40 – Serviços de tecnologia da Inf. comunicação	3.287.577,76	4.296.582,94	2.942.245,09	3.738.226,01	345.332,67	558.356,93	2.942.245,09	3.738.226,01
Demais Elementos do grupo	4.562.645,23	5.632.469,45	4.119.822,37	5.130.346,84	442.822,86	502.122,61	3.878.932,53	4.800.583,62

DESPESAS DE CAPITAL

GRUPOS DE DESPESA	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
4. Investimentos	7.795.489,99	2.433.035,90	483.096,58	182.370,36	7.312.393,41	2.250.665,54	483.096,58	182.370,36
92 – Despesas de Exercícios Anteriores	473.854,58	33.685,22	473.854,58	33.685,22	0	0	473.854,58	33.685,22
51 – Obras e Instalações	7.298.398,41	2.183.185,49	0	0	7.298.398,41	2.183.185,49	0	0
52 – Equipamentos e Material Permanente	22.742,00	216.165,19	9.242,00	148.685,14	13.500,00	67.480,05	9.242,00	148.685,14
Demais Elementos do grupo	495,00	0	0	0	495,00	0	0	0

Gestão de Pessoas

Gestão de pessoas é a área mais sensível da instituição, pois são o indivíduo e os times formados por eles que responderão às demandas que a Biblioteca recebe.

A Biblioteca Nacional é a única instituição do gênero no Brasil, com um patrimônio que ultrapassa 9 milhões de peças. Sua missão é garantir o direito à memória bibliográfica e documental para todos os cidadãos e assegurar a perenidade de seu acervo.

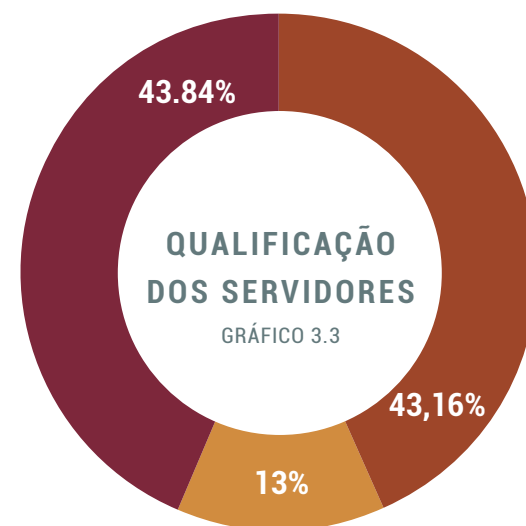
A instituição é a referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiro.

A exploração da potencialidade do conteúdo intelectual das coleções que abriga impõe à Biblioteca Nacional uma atuação interdisciplinar, exige o concurso e a produção de conhecimento histórico, estético, documentário e metadocumentário. Para o desempenho das atribuições exigidas à instituição, são necessários processos complexos de elevado grau de especialização tecnológica nas áreas de Ciências da Informação e da Documentação, o que assegura à Fundação o papel de Agência Bibliográfica Nacional e de Centro Referencial Nacional nessas áreas.

Em resposta às exigências impostas pelas demandas da sociedade contemporânea e diante da importância do conjunto bibliográfico e documental sob sua guarda, a Biblioteca Nacional busca permanentemente investir na pesquisa e produção de conhecimento; no aprimoramento dos mecanismos de segurança, preservação e difusão do patrimônio cultural, visando sua permanência através das gerações; e na adoção de novas tecnologias que garantam ao cidadão o pleno direito de acesso ao conhecimento.

Para a realização de suas atividades, a Biblioteca Nacional conta com um quadro de servidores altamente qualificados. São 43,84% de especialistas pós-graduados, mestres e doutores e outros 43,16% de diplomados em nível de graduação. A soma dos dois percentuais mostra que 87% de seu quadro tem formação superior. São 243 profissionais diplomados nas mais diferentes áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Comunicação Social, Conservação e Restauro de Bens Culturais, Desenho Industrial, Educação, Gestão de Recursos Humanos, História, Letras e Literatura, Pedagogia, Produção Cultural, Psicologia, Turismo, entre outras.

Completam este quadro 28 profissionais de nível médio, com atividades especializadas complementares àquelas exercidas pelo grupo de profissionais de nível superior, uma vez que as peculiaridades da instituição



- Especialistas pós-graduados, mestres e doutores
- Diplomados em nível de graduação
- Outros níveis de graduação

Biblioteca Nacional exigem o investimento em treinamento específico, seja para o desempenho de atividades fim ou de atividades meio. Por exemplo: o auxiliar em documentação (encadernador), que participa da cadeia de restauração de uma obra deverá ter suas habilidades de manusear a obra e realizar sua tarefa com o mínimo de comprometimento da perenidade do miolo daquela obra.

A complexificação e a evolução da missão da FBN resultam na ampliação do fluxo de trabalho e da oferta dos serviços que presta, o que demanda maior número de pessoas para sua realização. Esta situação expõe a carência de recursos humanos de modo crítico, uma vez que o quadro de servidores em exercício é insuficiente para suprir inclusive as demandas atuais da instituição.

Os desafios na área de gestão de pessoas continuam a ser:

- **Recomposição dos quadros**
- **Efetivar atratividade para as carreiras dos servidores e sua permanência na FBN**

Recomposição dos quadros

São vários os fatores que apontam para a necessidade de recomposição de quadros em que pese que nos dois últimos concursos realizados em 2013 e 2015, não foi suficiente para cobrir a demanda de atividades, fato agravado nos últimos 5 anos com a aposentadoria de 85 servidores, sendo 75 servidores das áreas finalísticas.

A previsão de aposentadorias até o ano de 2022 é de cerca de 80, sendo que desse total, 69 servidores recebem abono de permanência, podendo solicitar aposentadoria imediatamente.

Este quantitativo equivale a 25 % do total dos servidores ativos do quadro de pessoal que levam consigo experiência acumulada, conhecimento especializado e memória institucional. A reposição destes quadros é necessidade imperiosa.

É importante registrar que o espaçamento entre concursos públicos e a consequente admissão de novos contingentes ao quadro de pessoal é determinante no que se refere a uma adequada transferência de informações, experiências e memória peculiares e específicas da instituição entre cada grupo que chega e os trabalhadores já em exercício. Neste sentido, é constatado haver uma relação entre maior espaço de tempo entre concursos e maiores custos para essa transmissão de conhecimento, sendo verdadeiro o in-

verso, menor distância entre admissões equivalendo a menores custos na referida transmissão e melhor integração entre os novos admitidos e os quadros já existentes.

Aspecto igualmente agravante da falta de pessoal é a perda de servidores do quadro da instituição para órgãos e entidades da administração pública federal que oferecem oportunidades de reconhecimento profissional com oferecimento de gratificações, como a Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas de Administração Pública Federal – GSISTE, cargos em comissão do Grupo de Direção e Assessoramento Superiores – DAS, Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE. Atualmente, 22 servidores encontram-se cedidos para órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações, órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

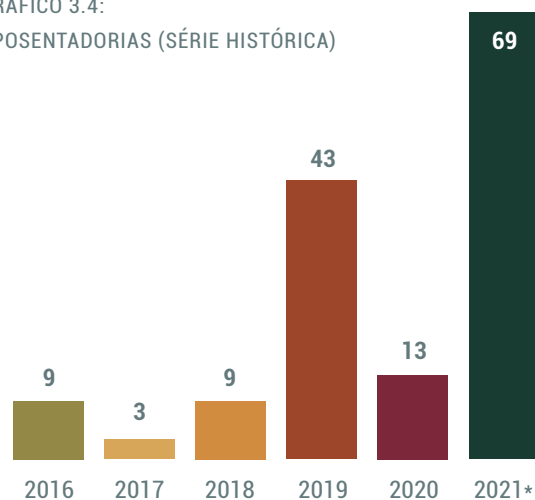
São necessários de no mínimo 234 (duzentos e trinta e quatro) novos servidores para suprir de forma adequada a estrutura organizacional atual da FBN, com base no último levantamento realizado pelas unidades administrativas da instituição. Considerando as restrições orçamentárias impostas é considerado um mínimo de pelo menos 140 novos servidores, de um total de 181 vagas atualmente existentes no Quadro de Cargos Vagos da FBN.

Ação proposta

Concurso público com previsão mínima de 140 vagas.

APOSENTADORIAS FBN

GRÁFICO 3.4:
APOSENTADORIAS (SÉRIE HISTÓRICA)



* Servidores aptos a aposentadoria imediata

Efetivar atratividade para as carreiras dos servidores e sua permanência na FBN

A perda de quadros de pessoal especializado apontada acima a propósito da circulação intragovernamental se repete com a evasão para o mercado privado.

A falta de correspondência entre a especialização do quadro técnico e exigências de qualidade impostas a ele no desempenho de suas funções, por um lado, e a atual estrutura de cargos e salários dos servidores da FBN, por outro, configura-se uma severa distorção. Em síntese, o servidor da Biblioteca Nacional não está enquadrado em um plano de carreira condizente com as exigências do exercício de suas atribuições, tal qual o plano de Cargos da Ciência e Tecnologia.

O que vem ocorrendo é a evasão de servidores após investimento em treinamento e adaptação a funções especializadas, com transferência de informações, experiências e memória próprias de uma instituição com características ímpares.

O atual quadro em exercício encontra-se abaixo do requerido pela missão, competência e atribuições da Biblioteca Nacional. É preciso estancar a evasão, seja ela intragovernamental, seja para instituições fora do sistema público. É necessário efetivar uma lotação funcional equivalente à demanda institucional, de modo a reduzir a taxa de evasão de servidores no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional.

Ação Proposta

Elaboração de um plano de cargos e carreiras compatível com as ações da FBN

Risco

Não atendimento aos pleitos implica num aumento do passivo, redução da capacidade de atendimento às atividades finalísticas, dificuldades de respostas às novas demandas e limitação das possibilidades de expansão dos serviços prestados à sociedade.

Entrega

Oferecer condições a FBN nas ações de:

- formular e executar a política de Estado referente ao patrimônio bibliográfico e documental em qualquer suporte;
- participar da formulação e da execução da Política Nacional de Cultura na área de livro, leitura e bibliotecas, articulando-se com o Ministério do Turismo e outras instituições para a construção e valorização da memória nacional;
- formular, gerir e avaliar a política de preservação e segurança do patrimônio bibliográfico, documental e museal sob sua custódia para garantir os meios

- de sua conservação, transferência de suporte e acessibilidade da informação;
- assegurar o cumprimento da legislação relativa ao depósito legal;
 - formular e executar a política de intercâmbio para ampliação e difusão de seu acervo;
 - atuar como agência bibliográfica nacional e elaborar e difundir a bibliografia nacional;
 - produzir, promover, fomentar e disseminar o conhecimento nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, Ciências Exatas e Ciências da Natureza por meio de projetos de pesquisa e estudos e programas de fomento à pesquisa, com base no patrimônio bibliográfico, documental, arquitetônico e museal da Fundação Biblioteca Nacional;
 - promover a educação patrimonial, o fomento e a difusão da produção intelectual, valorizando a identidade, línguas e culturas nacionais em sua diversidade;
- promover a difusão do patrimônio bibliográfico e documental brasileiro, do conhecimento produzido e dos serviços prestados pela Fundação Biblioteca Nacional no Brasil e no exterior, inclusive concedendo prêmios de reconhecimento e estímulo pela publicação de obras literárias, artísticas e científicas, em especial o prêmio Luiz de Camões, instituído em 1988 pelos governos do Brasil e Portugal;
 - promover e garantir os direitos morais e patrimoniais do autor através do registro, salvaguarda e publicidade das informações relativas à produção de obras literárias, artísticas e científicas, assegurando o cumprimento da legislação relativa aos direitos autorais;
 - formular e executar a política interna de gestão de pessoas e promover a formação continuada e o intercâmbio de conhecimentos; e
 - garantir os direitos das pessoas com deficiência ao conhecimento e informação por meio de ações que favoreçam a equiparação de oportunidades e acessibilidade.

Estrutura de pessoal da unidade

Força de Trabalho da UPC (TABELA 3.10)

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS no Exercício	EGRESSOS no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	467	262	2	14
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	467	262	2	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão*	457	252*	0	13
1.2.2. Servidores de carreira vinculada em exercício descentralizado	4	4	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	6	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	6**	6**	4	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	473	268	6	15

* Não foram considerados 22 servidores que se encontram cedidos, 2 servidores em lotação provisória na UFRS e SPU/SC/ME e 1 servidor licenciado para tratar de interesses particulares. Fonte: Siape: Drh, 31/01/2021

** Não foram considerados 05 servidores ocupantes de cargo em comissão que possuem vínculo com a administração pública.

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas (TABELA 3.12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	LOTAÇÃO		INGRESSOS no Exercício	EGRESSOS no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	41	39	8	3
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior/FCPE	41	39	8	3
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	26	24	1	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	3	3	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	1
1.2.4. Sem Vínculo	6	6	4	1
1.2.5. Aposentados	5	5	2	0
2. Funções Gratificadas	38	36	1	1
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	37	35	1	1
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	79	75	9	4

Fonte: Siape Drh, 31/01/2021

Distribuição da lotação efetiva (TABELA 3.11)

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	62	200
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	62	200
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão*	55	197
1.1.3. Servidores de carreira vinculada em exercício descentralizado	3	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	3	3
4. Total de Servidores (1+2+3)	65	203

Fonte: Siape: Drh, 31/01/2021

* Não foram considerados 22 servidores cedidos 2 servidores em lotação provisória na UFRS e SPU/SC/ME e 1 servidor licenciado para tratar de interesses particulares.

** Não foram considerados 05 servidores ocupantes de cargo em comissão que possuem vínculo com a administração pública.

Demonstrativo das despesas com pessoal (TABELA 3.13)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	DESPESAS VARIÁVEIS						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	TOTAL	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2020	20.905.735	1.270.024	1.809.178	582.910	1.678.966	1.353.908	96.826	860	9.946	27.708.353
	2019	23.343.901	1.465.273	1.961.671	661.890	2.742.861	1.595.861	155.646	22.633	11.116	31.960.852
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2020	0	270.772	24.716	8.164	0	0	25.484	0	0	329.136
	2019	0	119.568	28.235	26.253	0	0	68.422	0	0	242.478
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2020	0	1.045.303	87.363	38.965	103.008	5.536	2.058	0	0	1.282.233
	2019	0	692.076	62.570	27.985	42.022	5.526	27.890	0	0	858.069
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2020	1.582.509	0	139.433	46.052	239.607	97.312	0	0	0	2.104.913
	2019	1.740.380	0	131.019	51.057	223.289	111.640	0	0	0	2.257.385
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Siape 31/01/2021.

Análise Crítica

A estrutura de pessoal da FBN continua aquém das suas necessidades, e a cada ano vem se agravando em decorrência de aposentadorias, aprovação de servidores em concursos públicos com remuneração maior e pedidos de licença sem vencimento.

A distribuição da força de trabalho entre a área finalística meio e a área continua desequilibrada, representando 24,34% da força de trabalho efetiva.

Do total dos cargos comissionados de Direção e Assessoramento Superior – DAS e de Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE, aprovados pelo Estatuto da FBN, 24 são ocupados por servidores ocupantes de cargo efetivo da Fundação Biblioteca Nacional, correspondendo a 58,53% do total, existindo variação negativa de 4,88% em relação ao ano anterior,

O quadro de cargos comissionados e funções comissionadas do poder executivo continuam defasados em relação às necessidades institucionais, refletindo na sobrecarga de funções e responsabilidades dos gestores.

No período de janeiro de 2013 a dezembro de 2020, houve uma redução de 146 servidores no Quadro de Pessoal da FBN, impactando de forma significativa a força de trabalho, principalmente na perda de transferência de conhecimento.

Ressaltamos que no momento 69 servidores percebem abono de permanência, estando em condições de se aposentar imediatamente, correspondendo a 25,84% dos servidores ocupantes de cargo efetivo do Quadro de Pessoal da FBN.

O Quadro de Cargos Efetivos (Lotação Real) da Fundação Biblioteca Nacional atualmente é de 456 cargos, 275 cargos ocupados e 181 vagos.

A previsão de aposentadorias até o ano de 2022 é de cerca de 80, sendo que desse total, 69 servidores recebem abono de permanência, podendo solicitar aposentadoria imediatamente.

Contratação de Estagiários

A política de contratação de estagiários na Fundação Biblioteca Nacional, é realizada em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio e estudantes, sendo regulamentada e realizada por Agente de Integração e Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014, que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

A contratação de estagiários está concentrada nos estudantes cujo cursos estão voltados para as áreas meio e finalística, não havendo norma interna com as

regras de contratação, que se encontra em fase de elaboração para apreciação da Direção da FBN.

No exercício de 2020, as despesas com a contratação de 21 estagiários de nível superior, sendo 16 desenvolvendo atividades na área fim e 05 na área meio, foi da ordem de R\$ 301.208,60 (cento e quatro mil, seiscentos e trinta e sete reais e cinquenta e oito centavos), ocorrendo um acréscimo de 187,85 % (cento e oitenta e sete vírgula oitenta e cinco por cento).

O acréscimo das despesas foi decorrente do aumento da bolsa de estágio, a partir do mês de janeiro de 2020, conforme Instrução Normativa Nº 213, de 17 de dezembro de 2019, da Secretaria de Gestão de Desempenho de Pessoal da Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

Ressaltamos que em decorrência do aumento da bolsa de estágio, o Quadro de Estagiário foi reduzido a no máximo 8% (oito por cento) da força de trabalho da FBN.

Detalhamento da despesa de pessoal

Nos últimos 3 (três) anos houve redução nas despesas com os servidores ativos, decorrente da concessão de 65 (sessenta e cinco) aposentadorias ocorridas no período.

Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados

A estrutura organizacional da Fundação Biblioteca Nacional conta com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à FBN, o que garante a conformidade das contratações com as normas vigentes à luz das legislações, a seguir:

- **Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993** – Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
 - **Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002** – Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências – Art. 1º – O objeto a ser contratado enquadra-se na definição de serviço comum;
 - **Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006** – Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999;
 - **Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019** – Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso de dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal;
 - **Decreto nº 8.538 de 06 de outubro de 2015** – Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais, pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal.
 - **Decreto nº 9.507/2018 de 29 de Setembro de 2018** – Dispõe sobre a execução indireta, medi-
- ante contratação, de serviços da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.
- **Instrução Normativa nº 05/2017 de 26 de maio de 2017** – Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
 - **Instrução Normativa nº 01/2010 de 19 de janeiro de 2010** – Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

- Em 2020, foram 05 pregões homologados.
- Entre as contratações citadas no quadro abaixo, destacam-se as relativas ao funcionamento administrativo da FBN, especialmente serviços citados abaixo:
 - Prestação de serviços continuados de Vigilância e Segurança desarmada (Rio de Janeiro/RJ)
 - Prestação de serviços de segurança e vigilância desarmada diurna, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva (São Paulo/SP).
 - Prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de materiais e equipamentos, para atender às necessidades da unidade da FBN/RJ, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.
 - A Prestação de serviços continuados de limpeza e conservação diurnas, para o Escritório de Direitos Autorais na cidade de São Paulo/SP.
 - Prestação de Serviços terceirizados de natureza continuada, apoio operacional, atividades auxiliares e complementares, para atender as unidades administrativas da FBN.E manutenção predial;
- Prestação de serviços continuados de manutenção predial corretiva, preventiva e preditiva dos equipamentos, sistemas e instalações prediais civis, elétricas e hidrossanitárias, além de serviços de manutenção em obras civis, das unidades desta Fundação Biblioteca Nacional, com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos, peças de reposição, insumos e demais serviços complementares.
- Dentre as contratações citadas acima ressaltamos, também:
 - Contratação de serviços de sanitização de ambientes das unidades da Fundação Biblioteca Nacional, visando o retorno das atividades presenciais e obedecendo aos protocolos dos órgãos públicos de saúde para fins de evitar a propagação do vírus do COVID-19;
 - Contratação de serviços técnicos de elaboração de projeto básico para recuperação de patologias estruturais no Prédio Anexo;
 - Contratação de serviços comuns de arquitetura e/ou engenharia de adequação de parte do pavimento térreo, 2º Pavimento e núcleo central da cobertura do Prédio Anexo, com responsabilidade técnica

Detalhamento dos gastos com contratações (TABELA 3.14)

DESCRIÇÃO	VALOR
Agente de Integração do programa de estágio da FBN	13.322,88
Limpeza, asseio e conservação	1.162.616,67
Manejo integrado de Resíduos Sólidos Especiais	4.117,00
Manutenção predial preventiva e corretiva (com fornecimento de ferramentas, peças e materiais de reposição)	1.183.062,00
Solução de segurança/proteção para os computadores da FBN	52.250,00
Serviços de gerenciamento de infraestrutura de TI	1.758.445,00
Brigada de incêndio	1.258.027,00
Manutenção preventiva e corretiva para o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndios do prédio sede	346.304,00
Reforma do sistema de prevenção e combate a incêndios, sinalização e iluminação de emergência do prédio sede	473.854,58
Serviços gráficos	150.000,00
Revisão ortográfica e gramatical, normalização, padronização de linguagem, preparação de originais de publicações, de textos	2.474,10
Serviços de interconexão de dados e acesso a internet (dados, voz e vídeo)	307.052,76
Controle integrado de pragas urbanas	39.320,00
Digitalização e indexação de acervo microfilmado para a Hemeroteca Digital Brasileira	243.570,00
Correios (malote e postagem)	83.975,14
Manutenção preventiva e corretiva de elevadores	117.999,96

DESCRIÇÃO (CONT.)	VALOR
Distribuição da publicidade legal impressa e/ou eletrônica	7.500,00
Recuperação da cobertura, fachada e esquadrias do prédio anexo	7.270.998,41
Vigilância e segurança desarmada	4.067.521,36
Locação de veículos	26.108,92
Assistência técnica, manutenção e suporte técnico para equipamentos pertencentes ao ambiente físico da sala-cofre do Data Center	628.623,00
Energia elétrica, gás e água	1.385.200,00
Telecomunicações por meio de transmissão de voz e outros sinais	225.350,00
Manutenção corretiva e preventiva do Sistema de CFTV do prédio sede	51.447,00
Manutenção em equipamentos de microfilmagem e digitalização	29.958,33
Agenciamento de viagens (emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais)	7.204,00
Manutenção corretiva e preventiva do software SOPHIA para os acervos bibliográficos físico e digital	35.472,00
Outsourcing de impressão	108.000,00
Manutenção preventiva e corretiva do sistema de climatização	349.000,00
Serviço de telefonia e dados móveis	72.516,48
Serviços terceirizados de natureza continuada, apoio operacional, atividades auxiliares e complementares	13.535.000,00
TOTAL	34.996.290,59

As contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

- Serviço de vigilância é necessária para prover a segurança aos leitores, pesquisadores, visitantes e servidores nas dependências da Fundação Biblioteca Nacional, bem como a proteção e vigilância dos bens patrimoniais e de pessoal da FBN.
- A contratação do serviço limpeza e conservação predial, são considerados essenciais ao desenvolvimento das atividades meio e fim da Fundação Biblioteca Nacional. Tem por objetivo manter os ambientes de trabalho permanentemente limpos e saudáveis, voltados à qualidade do trabalho, proporcionado ao público interno e externos condições mínimas de higiene e conforto, além de manutenção e conservação do bem público.
- Serviço de terceirização, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão-de-obra de apoio operacional, e de atividades auxiliares e complementares justifica-se pela necessidade de mão-de-obra para atender as atividades matéricas acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal da Fundação Biblioteca Nacional.
- Serviços de Manutenção Predial preventiva e corretiva justifica-se diante do número significativo

de imóveis da Fundação Biblioteca Nacional que necessitam, permanentemente, de serviços de manutenção predial, aliado à indisponibilidade de mão-de-obra especializada no quadro funcional desta Fundação. Com também, viabilizar rapidez na execução das demandas a esse serviço.

- Contratação de serviços de sanitização de ambientes das unidades da Fundação Biblioteca Nacional, visando o retorno das atividades presenciais e obedecendo aos protocolos dos órgãos públicos de saúde para fins de evitar a propagação do vírus do COVID-19 no ambiente de trabalho;
- Contratação de serviços técnicos de elaboração de projeto básico para recuperação de patologias estruturais no Prédio Anexo; uma vez que a FBN não dispõe de corpo técnico para a elaboração deste material e se faz necessária a obtenção de estratégias para garantir a segurança física do bem patrimonial, que hoje abriga o acervo bibliográfico da instituição e servidores.
- Contratação de serviços comuns de arquitetura e/ou engenharia de adequação de parte do pavimento térreo, 2º Pavimento e núcleo central da cobertura do Prédio Anexo, com responsabilidade técnica tais medidas são necessárias para a garantia das boas condições físicas do bem patrimonial, que hoje abriga o acervo bibliográfico da instituição, além dos servidores que no local diariamente desenvolvem suas atividades.

Contratações diretas: Participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

As contratações diretas justificam-se pela manutenção e funcionamento das áreas meio e fim desta organização e baseiam-se pelo art. 24 da Lei nº 8.666/1993.

Em 2020, foram realizadas 52 compras diretas.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

As particularidades das áreas meio e fim desta fundação é o principal desafio para a gestão de licitações e contratos. As recorrentes mudanças da legislação, também, são indicadores de dificuldade enfrentadas pela área.

O contingenciamento de recursos e a redução da mão-de-obra no âmbito da administração pública, vem demandando continua adaptação das áreas estruturais da FBN, para manter a eficácia e eficiência dos serviços a elas confiados.

Diante do exposto, uma das perspectivas para os próximos exercícios, visando a amenizar os desafios e dificuldades supramencionadas é a capacitação e treinamento dos servidores, visando ampliar seus conhecimentos e proporcionando, assim, um melhor desempenho nas atividades funcionais.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade Legal

A unidade Fundação Biblioteca Nacional apresenta declaração de conformidade legal conforme Decreto Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937 e Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Administração Predial (TABELA 3.15)

PRINCIPAIS CUSTOS COM SERVIÇOS PREDIAIS	
SERVIÇOS	VALOR
Vigilância	4.067.521,36
Brigada	1.258.027,00
Limpeza	1.162.616,67
Energia (água e gás não?)	1.385.200,00
Manutenção Predial	1.183.062,00
Condomínio	2.104.043,68
TOTAL	11.160.470,71
Prédios Gerenciados	3
Espaços Gerenciados	3

Os prédios e espaços gerenciados: Prédio-Sede, Prédio Anexo, Casa da Leitura de Laranjeiras, Salas do prédio da Rua Debret para abrigar a área administrativa, Espaço do Edifício Teleporto e a Filial EDA São Paulo.

Principais Investimentos

Com apoio do Ministério da Justiça, através do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, deu-se início aos Serviços de engenharia para recuperação da cobertura, fachada e esquadrias do Prédio Anexo da Biblioteca Nacional e a Modernização do Sistema de Combate a Incêndios, Iluminação e Sinalização de Emergência do Prédio-Sede.

Gestão da frota de veículos

A FBN atende ao regramento da Lei nº 9.660, de 16 de junho de 1988, que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

A frota de veículos é utilizada para atender as demandas cotidianas da Entidade no transporte de materiais e bens patrimoniais, bem como o traslado de servidores, Diretores e Presidente da Instituição, quando necessário.

A frota de propriedade da FBN encontra-se antiga, tornando a manutenção com valores elevados, não compensando o custo-benefício para mantê-los. De forma que a contratação de uma empresa de locação de veículos tornou-se mais vantajosa para a Administração, tendo em vista que todos os custos (seguros, combustível e manutenção), são de responsabilidade da empresa contratada.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos (TABELA 3.16)

FRET LOCAÇÃO, PARQUEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO LIDA. EPP (CNPJ 11.768.297/0001-56) • Período de 01/01/2019 a 18/03/2020				
Veículo	Grupo	Placa	Quilometragem	Média/Grupo
Renault Logan	Sedan	KXP-8397	2.372	2.372
Volkswagen Saveiro	Utilitário	BCC-5592	2.032	2.032

Fonte: FBN/DMA

Como dito anteriormente, a frota de propriedade da Fundação Biblioteca Nacional/FBN, encontra-se obsoleta e a única despesa realizada é o seguro IPVA.

Com relação ao Plano de substituição da frota, a FBN já vem adotando o modelo de locação de veículos, exceto motoristas. No contrato firmado entra a Fundação Biblioteca Nacional /FBN e a FRET Locação, Parqueamento e Administração Ltda., os veículos locados possuem cobertura total contra colisão, furto, roubo, incêndio, alocação de combustível, inclusive para os assessórios, assim como seguro estendido ao passageiro.

A Divisão de Manutenção Administrativa é a responsável direta pelo uso e controle dos veículos utilizados pela Instituição.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A frota de carros da FBN está fora de uso e ociosa, e hoje se encontra nas dependências do pátio do Prédio Anexo aguardando a conclusão da Comissão Permanente para avaliação dos veículos, para doação, conforme os processos n.º 01430.001390/2014-41, 01430.000951/2015-76 e 01430.000952/215-11.

Veículos da frota fora de uso por serem antieconômicos (TABELA 3.17)

VEÍCULO	ANO	COMBUSTÍVEL	PLACA	TOMBAMENTO (Nº)
Volkswagen Parati	2001	Gasolina	KNH-3166	16650
Volkswagen Parati	1995		LAI-0730	11222
Volkswagen Kombi	2001		KMY-5913	16489
Volkswagen Santana	1997/1998		LBX-1481	13558
Volkswagen Saveiro	1995		LAI-0731	11223
Fiat Siena	2003/2004		LQS-0157	18671
Volkswagen Kombi	1988	Álcool	LHE 1566	12939

Fonte: FBN/DMA

Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle do patrimônio imobiliário é feito pelo Núcleo de Patrimônio através do sistema SPIUnet.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial (TABELA 3.18)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UG	
	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2020
Distrito Federal/DF		
BRASIL		
Brasília	0	0
Rio de Janeiro/RJ		
Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil		
EXTERIOR		
País	0	0
Subtotal Exterior		
Total (Brasil + Exterior)		4

Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio

Imóveis informados no SPIUnet (TABELA 3.19)

UG	RIP	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL			DESPESA NO EXERCÍCIO	
				VALOR HISTÓRICO	DATA DA AVALIAÇÃO	VALOR REAVALIADO	COM REFORMAS	COM MANUTENÇÃO
344042	6001.02473.500-1	21	5	35.177.517,90	28/09/2016	46.971.079,47	0	0
344042	6001.02474.500-7	21	3	2.824,20	21/07/2016	51.137,04	0	0
344042	6001.02475.500-2	21	3	52.315,64	21/07/2016	136.447,35	0	0
344042	6001.02502.500-8	21	5	2.660.569,71	31/08/2016	11.672.644,37	0	0
344042	6001.02503.500-3	21	3	29.815,06	21/07/2016	514.885,08	0	0
344042	600102505.500-4	21	3	3.533,64	21/07/2000	63.521,59	0	0
344042	6001.02506.500-0	21	3	5.259,10	21/07/2016	88.985,60	0	0
344042	6001.02507.500-5	21	3	5.932,80	21/07/2016	96.851,77	0	0
344042	6001.02826.500-0	21	4	178.400,00	19/07/2016	985.008,13	0	0
TOTAL							0	0

Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A Fundação Biblioteca Nacional/FBN, não possui imóveis nessa situação.

Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Fundação Biblioteca Nacional/FBN, não possui imóveis locados de terceiros.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

O Regimento Interno da FBN (Portaria MinC nº 74, de 3/08/2018) contempla, no seu Art. 16, um Núcleo de Tecnologia da Informação.

Art. 16. Ao Núcleo de Tecnologia da Informação compete:

- I. executar ações de planejamento estratégico voltadas à tecnologia da informação no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional;
- II. realizar ações de soluções tecnológicas e implementação de processos de governança de tecnologia da informação;
- III. acompanhar e fiscalizar os serviços de tecnologia da informação;
- IV. Elaborar, gerir, executar e atualizar, diretamente ou por meio de terceiros, os projetos, padrões de interface, identidade visual, navegabilidade e ergonomia dos sítios eletrônicos em internet e intranet, das soluções em rede, dos portais corporativos e sistemas de informação da Fundação Biblioteca Nacional; e
- V. administrar a utilização de recursos e serviços da rede corporativa da Fundação Biblioteca Nacional.

A FBN possui ainda o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, instituído pela Decisão Executiva Nº 18 de 13 de abril de 2018.

Composição:

- Diretoria Executiva – DE;
- Coordenação Geral do Centro de Processamento e Preservação – CPP;
- Coordenação Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL;
- Coordenação Geral de Planejamento e Administração – CGPA;
- Coordenação Geral do Centro de Pesquisa e Editoração – CPE;
- Coordenação da Biblioteca Nacional Digital;
- Representantes da FBN, analistas de sistemas, junto ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Modelo de Governança de TI

A Fundação Biblioteca Nacional, passou por várias mudanças na sua estrutura administrativa e de gestão nos últimos anos. Esse fator, tem impactado nas ações de TI, ocasionando em um baixo nível de maturidade em seu modelo de governança. Para reverter essa situação, a alta administração, com o apoio das áreas de negócios, deve adotar medidas que favoreçam o desenvolvimento da TI, nos aspectos relacionados ao planejamento, gestão e governança.

Atento a essa questão, o NTI vem adotando medidas, que visam promover o desenvolvimento da TI. Porém, devido à falta de estrutura e pessoal, e também ao fator de limitação orçamentária, muitas ações ficam comprometidas, pois não há condições operacionais para conduzir atividades essenciais a administração de TI.

Recursos aplicados em TI (TABELA 3.20)

DESCRIÇÃO	VALOR
SERVIÇOS	3.179.131,09
Segurança/Proteção para os computadores	52.250,00
Gerenciamento de infraestrutura de TI	1.758.445,00
Serviços de interconexão de dados e acesso a internet (dados, voz e vídeo)	307.052,76
Assistência técnica, manutenção e suporte técnico para equipamentos pertencentes ao ambiente físico da Sala-Cofre do <i>Data Center</i>	628.623,00
Telecomunicações por meio de transmissão de voz e outros sinais	225.350,00
Manutenção em equipamentos de microfilmagem e digitalização	29.958,33
Manutenção corretiva e preventiva do software SOPHIA para os acervos bibliográficos físico e digital	35.472,00
<i>Outsourcing</i> de impressão	108.000,00
Serviços Técnicos Profissionais de TIC	R\$ 33.980,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 64.318,19
Licença temporária de uso de software	R\$ 40.646,00
Certificados Digitais	R\$ 3.147,00
Outros Materiais de Consumo	R\$ 20.525,19
MATERIAL PERMANENTE	R\$ 495,00
Licença perpétua de uso de software	R\$ 495,00
TOTAL	3.243.944,28

FONTE: COPLAN

Contratações mais relevantes de recursos de TI

- **Serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação (Contrato FBN 04/2018).**

Contratação de serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação (TI), compreendendo planejamento, desenvolvimento, implantação e execução continuada de serviços relacionados a atendimento ao usuário, operação, monitoramento, suporte, sustentação e projetos de infraestrutura de TI da Fundação Biblioteca Nacional.

- **Manutenção Sala Cofre – Data Center.**

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva programada e corretiva, incluindo a troca e reposição de peças da Sala Cofre da Fundação Biblioteca Nacional, monitoramento ativo do ambiente e substituição de componentes específicos sob demanda.

- **Serviço de conexão de rede privada e internet.**

Serviço de comunicação contemplando o transporte de dados, voz e vídeo, a ser provido com tecnologia VPN IP/MPLS e INTERNET IP, objetivando a Interligação de endereços da Fundação Biblioteca Nacional e a conexão com a INTERNET.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor (QUADRO 3.3)

SISTEMA	OBJETIVO	MANUTENÇÃO	FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RESPONSÁVEL DA ÁREA DE NEGOCIO	CRITICIDADE
SEI	Sistema Eletrônico de Informações do Governo Federal	Própria	Processo Eletrônico Nacional (PEN)	Luiz Alves	Flávia Cezar	ALTA
EDA	Sistema de Gestão Arquivista de Documentos e Registro de obras intelectuais e/ou averbação de direito autorais.	Própria	Gerência e controle de processos de registro de obras intelectuais; Averbação de direitos patrimoniais.	Luiz Alves	Victor Bandeira Santos	ALTA
Sophia Bibliográfico	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo da FBN.	Terceirizada R\$ 33.589,32 /ano	Seleção e Aquisição; Catalogação; Intercâmbio de dados; Serviços web; Circulação; Gestão da biblioteca	Luiz Alves	- Suely Dias - Maria José da Silva Fernandes	ALTA
Sophia BNDigital	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo digitalizado da FBN.	Terceirizada R\$ 24.709,82 /ano	Catálogo; Intercâmbio de dados; Serviços web	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	ALTA
Protocolo	Catálogo de processos administrativos	Própria	Cadastrar; Acompanhar Tramitação	Luiz Alves	Flávia Cezar	BAIXA
PORTAL FBN	Disponibilização de informações e divulgação de eventos da Biblioteca Nacional	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Rafael de Abreu Pereira	Ester Lima	ALTA
Hemeroteca Digital	Disponibilização de Acervos de Periódicos digitalizados para consulta	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	ALTA
Brasileira Fotográfica	Disponibilização de Acervos Fotográficos digitalizados para consulta	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	ALTA
CitSmart	Gerenciamento de Serviços de TI e Service Desk	Própria	Gerenciamento de Incidentes; Cumprimento de Requisições; Gerenciamento de Conhecimento; Gerenciamento de Catálogo de Serviços; Gerenciamento de Níveis de Serviço; Gerenciamento de Mudanças; Gerenciamento de Liberação e Implementação; Gerenciamento de Problemas	Luiz Alves	Luiz Alves	ALTA

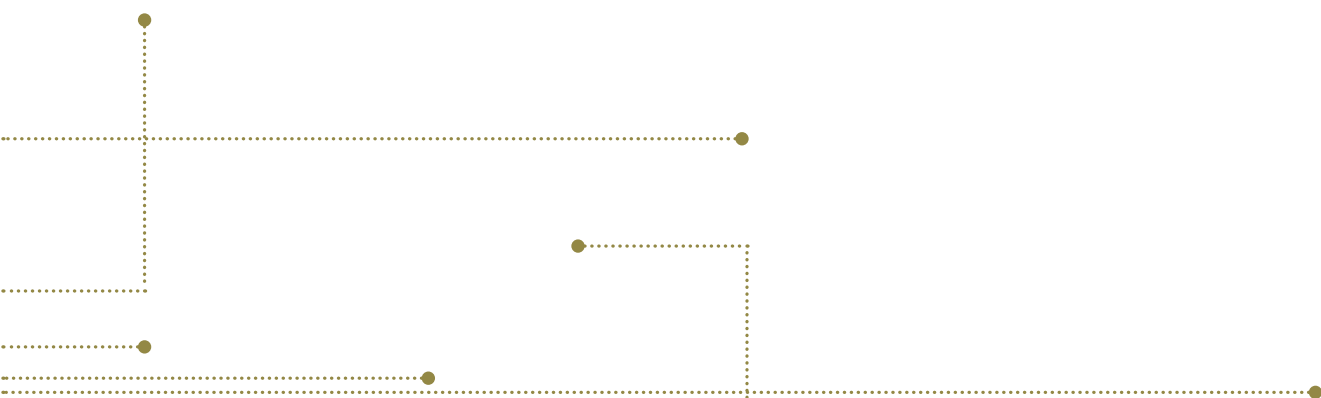
Segurança da informação

A FBN possui uma Política de Segurança da Informação e das Comunicações, instituída pela Portaria PRESI/FBN nº 101/2017 de 24 de agosto de 2017.

Principais desafios e ações futuras

Atender as necessidades de gestão de TI da organização representa um dos principais desafios da área de TI nos dias de hoje. Esse trabalho se torna complexo, pois envolvem todos os sistemas e tecnologias existentes na organização responsáveis pela coleta, armazenamento, tratamento e análise de informações e dados. As Soluções de Gestão TI são responsáveis por apresentar aos gestores de negócio as principais informações e indicadores que irão auxiliá-los no processo de tomada de decisão. Porém, para que este fato seja possível é necessário que a FBN adote soluções integradas visando a melhoria do desempenho organizacional.

Portanto, é necessário evoluir o atual modelo de gestão, por meio de adoção de ferramentas administrativas de gestão, que possibilitem a estruturação de planos setoriais, com o objetivo de estruturar o atual modelo de gestão de TI, com a definição clara de objetivos e metas, que envolvam o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, o Plano de Continuidade de Negócio, o Plano de Reestruturação do quadro de TI, Plano de Investimentos de médio e longo prazo e por fim o Plano de Gestão de Pessoas de TI, aderentes aos novos padrões de qualidade governamental.



Gestão de Custos

O processo de implantação do SICSP (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) deve ser sistemático e gradual e levar em consideração os objetivos organizacionais pretendidos, os processos decisórios que usarão as informações de custos segmentados por seus diferentes grupos de usuários, bem como, os critérios de transparência, integridade e controle social, entretanto, não há na estrutura orgânica atual da FBN, até o momento, uma sistemática de apuração de custos.



Sustentabilidade Ambiental (FIGURA 3.5)

A Fundação Biblioteca Nacional como entidade pública de representação social tem a missão de desenvolver e implementar estratégias que possibilitem a manutenção de um meio ambiente salubre a seus servidores, colaboradores e à sociedade.

Nesse sentido, observando os eixos temáticos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), este Órgão tem buscado efetivar, revisar e corrigir atividades administrativas e operacionais a favor do meio ambiente, dentre as quais podemos citar:



Uso racional dos recursos naturais e bens públicos: economia energética mediante a substituição das lâmpadas incandescentes por aquelas de menor consumo de energia, ampliação da implantação de temporizadores nas torneiras de banheiros e copas, de forma a reduzir o consumo de água e economicidade na utilização de insumos, notadamente papéis, após o advento do processo eletrônico (SEI);



Programa qualidade de vida no ambiente do trabalho: a Divisão de Recursos Humanos/Setor de Capacitação da FBN tem realizado, no decorrer dos anos, palestras sobre temas voltados à capacitação, orientação e sensibilização dos seus servidores e colaboradores, dentre as quais podemos citar: "Dia Internacional da Mulher", "Dia

Internacional do Homem", "Setembro Amarelo", "Outubro Rosa", "Novembro Azul", "Dezembro Vermelho", "Programa de Preparo Aposentadoria" e "Palestra Inteligência Financeira – Administração de Recursos Finitos".



Licitações sustentáveis: a FBN capacitou servidores do Serviço de Licitações e Contratos – SELIC no Curso de Licitação Sustentável. Outrossim, quando apropriado, esta entidade tem buscado observar os normativos que regem a matéria de sustentabilidade nas aquisições/contratações públicas na fase interna dos procedimentos licitatórios, objetivando tornar a licitação menos lesiva ao meio ambiente e contando, para tanto, com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à FBN.

A guisa de exemplos, podemos citar: a) a exigência de dar adequada destinação às pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo a Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999, no escopo da contratação de mão-de-obra de vigilância patrimonial desarmada com utilização de rádios de comunicação; b) a necessidade de observância da Instrução Normativa nº 01/2010, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental, exigida tanto na contratação de

serviços de engenharia para a recuperação da cobertura, fachada e esquadrias do Prédio Anexo da FBN quanto na contratação de serviços de recuperação da cobertura do Jardim do Espaço Cultural Eliseu Visconti e; c) o dever de obediência às seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços de limpeza, asseio e conservação das unidades da FBN – treinamento de funcionários para redução de consumo de energia elétrica, consumo de água e produção de resíduos sólidos, manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética, prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas, utilizar produtos de limpeza e conservação que obedeçam às especificações da ANVISA, etc.



Gestão adequada dos resíduos gerados: a FBN possui lixeiras para coleta seletiva de resíduos sólidos em seu Prédio Sede e para os cartuchos de impressão utilizados e inservíveis similares, dispõe de um processo de logística reversa onde a empresa fornecedora procede com o recolhimento e direcionamento.

Muito embora a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental não esteja plenamente integrada à gestão da Fundação Biblioteca Nacional, tais apontamentos, ainda assim, assumem a caracterização de ações ambientais.

Pelo exposto, a Fundação Biblioteca Nacional afirma seu comprometimento em ampliar o seu papel como indutora de boas práticas e ser exemplo para a sociedade, através da implementação de ações em prol do desenvolvimento sustentável.

CAPÍTULO 4

Informações Orçamentárias,
Financeiras e Contábeis

Balanço Orçamentário

Para o levantamento do Balanço Orçamentário da Fundação Biblioteca Nacional foram necessários lançamentos no Sistema Orçamentário, desde a abertura do Orçamento quando de sua aprovação ao encerramento do Sistema no final do exercício.

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar as receitas por fonte (espécie) e as despesas por grupo de natureza.

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes definições:

a) Ativo: São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

b) Passivo: São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se espera que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

c) Patrimônio Líquido: É o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

d) Contas de Compensação: Compreendem os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Para um melhor entendimento da finalidade desse demonstrativo, pode-se dizer que ele tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício da área empresarial, no tange a apurar as alterações verificadas no patrimônio.

É importante ressaltar que a Demonstração do Resultado do Exercício apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da empresa. Já no setor

público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Tem a mesma finalidade de Lucros e Perdas, ou seja, explicar como se chega ao resultado do exercício.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxo de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, da Fundação Biblioteca Nacional, é o demonstrativo de tesouraria e bancos – enfim, do movimento financeiro – não se compreendendo nestes as despesas empenhadas e não pagas (que constituem os restos a pagar do exercício). O interesse primordial é salientar os saldos que se transferem de exercício, ao mesmo tempo que se aproveita para dar uma ideia do movimento financeiro de todo o exercício.

Segundo a Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro evidenciará as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentário, conjugados com os saldos de caixa do exercício e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido objetiva demonstrar o déficit ou superávit patrimonial do período, cada mutação no patrimônio líquido reconhecida diretamente no mesmo, o efeito decorrente da mudança nos critérios contábeis, os efeitos decorrentes da retificação de erros cometidos em exercícios anteriores e as contribuições dos proprietários e distribuições recebidas por eles como proprietários.

Alterações no patrimônio líquido de uma entidade entre as datas de duas demonstrações financeiras consecutivas refletem o aumento ou diminuição da riqueza durante o período.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), contemplará, no mínimo, o Patrimônio Social/ Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações/Cotas em Tesouraria e Resultados Acumulados.

A conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", que registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, materializando os ajustes da administração direta, autarquias, fundações e fundos, integra a conta "Resultado Acumulados".

Balanço Orçamentário (TABELA 4.1)

Receita

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	930.579,00	930.579,00	438.621,72	-491.957,28
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	20,00	20,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	20,00	20,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	930.579,00	930.579,00	438.457,39	-492.121,61
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	913.793,00	913.793,00	433.570,49	-480.222,51
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	16.786,00	16.786,00	4.886,90	-11.899,10
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	144,33	144,33
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	124,33	124,33
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	20,00	20,00

Balanço Orçamentário (cont.)

Receita (cont.)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DE CAPITAL	14.508.686,00	14.508.686,00	-	-14.508.686,00
Operações de Crédito	14.508.686,00	14.508.686,00	-	-14.508.686,00
Operações de Crédito Internas	14.508.686,00	14.508.686,00	-	-14.508.686,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	15.439.265,00	15.439.265,00	438.621,72	-15.000.643,28
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.439.265,00	15.439.265,00	438.621,72	-15.000.643,28
DEFICIT			106.298.696,89	106.298.696,89
TOTAL	15.439.265,00	15.439.265,00	106.737.318,61	91.298.053,61
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

Balanço Orçamentário (cont.)

Despesa

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	105.846.262,00	105.321.319,00	98.941.828,62	96.987.077,18	92.364.800,54	6.379.490,38
Pessoal e Encargos Sociais	65.834.615,00	68.783.047,00	66.796.206,35	66.796.206,35	62.414.819,55	1.986.840,65
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	40.011.647,00	36.538.272,00	32.145.622,27	30.190.870,83	29.949.980,99	4.392.649,73
DESPESAS DE CAPITAL	76.123,00	553.076,00	7.795.489,99	483.096,58	483.096,58	-7.242.413,99
Investimentos	76.123,00	553.076,00	7.795.489,99	483.096,58	483.096,58	-7.242.413,99
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	105.922.385,00	105.874.395,00	106.737.318,61	97.470.173,76	92.847.897,12	-862.923,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	105.922.385,00	105.874.395,00	106.737.318,61	97.470.173,76	92.847.897,12	-862.923,61
TOTAL	105.922.385,00	105.874.395,00	106.737.318,61	97.470.173,76	92.847.897,12	-862.923,61

Balanço Orçamentário (cont.)

ANEXO 1 • Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.575.201,10	3.391.585,48	1.707.129,04	1.707.129,04	905.757,95	2.353.899,59
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.608,33	-	-	3.608,33	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.575.201,10	3.387.977,15	1.707.129,04	1.707.129,04	902.149,62	2.353.899,59
DESPESAS DE CAPITAL	950,00	2.250.665,54	613.378,35	613.378,35	0,01	1.638.237,18
Investimentos	950,00	2.250.665,54	613.378,35	613.378,35	0,01	1.638.237,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.576.151,10	5.642.251,02	2.320.507,39	2.320.507,39	905.757,96	3.992.136,77

ANEXO 2 • Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	5.471.008,25	4.840.249,71	-	630.758,54
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.505.709,27	4.503.872,66	-	1.836,61
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	965.298,98	336.377,05	-	628.921,93
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	5.471.008,25	4.840.249,71	-	630.758,54

Balanço Patrimonial (cont.)

ATIVO (CONT.)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONT.)		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Imobilizado	93.277.035,39	92.432.460,77	Resultados Acumulados	94.243.684,99	89.201.329,98
Bens Móveis	23.402.528,14	23.326.024,50	Resultado do Exercício	5.043.215,31	-6.473.321,05
Bens Móveis	23.402.528,14	23.326.024,50	Resultados de Exercícios Anteriores	89.201.329,98	95.825.290,57
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-860,30	-150.639,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	69.874.507,25	69.874.507,25	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94.243.684,99	89.201.329,98
Bens Imóveis	73.804.257,31	72.784.286,02			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.929.750,06	-3.677.849,75			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	755.432,41	755.432,41			
Softwares	753.953,26	753.953,26			
Softwares	753.953,26	753.953,26			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.479,15	1.479,15			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.479,15	1.479,15			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	103.328.630,50	103.757.897,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.328.630,50	103.757.897,81

Balanço Patrimonial (cont.)

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	5.427.051,51	6.621.908,13	PASSIVO FINANCEIRO	18.566.472,46	12.743.566,03
ATIVO PERMANENTE	97.901.578,99	97.135.989,68	PASSIVO PERMANENTE	3.777.754,67	9.031.403,92
			SALDO PATRIMONIAL	80.984.403,37	81.982.927,86

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	26.400.406,78	29.500.184,59	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	30.132.059,56	28.594.525,52
Atos Potenciais Ativos	26.400.406,78	29.500.184,59	Atos Potenciais Passivos	30.132.059,56	28.594.525,52
Garantias e Contragarantias Recebidas	2.339.772,52	1.299.697,24	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	24.052.350,66	28.192.203,75	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	1.305.984,05	1.305.984,05
Direitos Contratuais	8.283,60	8.283,60	Obrigações Contratuais	28.826.075,51	27.288.541,47
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	26.400.406,78	29.500.184,59	TOTAL	30.132.059,56	28.594.525,52

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.504.956,37
Recursos Vinculados	-9.634.464,58
Previdência Social (RPPS)	19.612,86
Dívida Pública	-680.467,30
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-8.973.610,14
TOTAL	-13.139.420,95

Demonstração das Variações Patrimoniais (TABELA 4.3)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	106.827.058,89	123.728.173,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	439.957,39	870.985,02
Venda de Mercadorias	8.258,15	47.394,58
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	431.699,24	823.590,44
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	145,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	145,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	100.501.098,50	107.515.991,21
Transferências Intragovernamentais	100.501.098,50	107.515.991,21
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (CONT.)		
	2020	2019
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.859.835,40	15.324.933,61
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	60.069,44	1.226.485,25
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.799.765,96	14.098.448,36
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	26.167,60	16.118,67
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	26.167,60	16.118,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	101.783.843,58	130.201.494,56
Pessoal e Encargos	36.697.161,93	41.790.311,25
Remuneração a Pessoal	28.597.412,90	31.549.919,80
Encargos Patronais	6.013.376,04	6.635.030,05
Benefícios a Pessoal	2.086.372,99	3.605.361,40
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.878.034,28	29.357.260,27
Aposentadorias e Reformas	27.262.142,16	24.495.652,16
Pensões	4.865.763,08	4.800.647,58
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-

Demonstração das Variações Patrimoniais (cont.)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (CONT.)		
	2020	2019
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	750.129,04	60.960,53
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.713.586,91	35.464.759,11
Uso de Material de Consumo	373.283,98	370.417,74
Serviços	28.088.402,62	33.214.704,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	251.900,31	1.879.636,65
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.402,59	1.840,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2,59	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.400,00	1.840,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.192.296,53	2.024.553,56
Transferências Intragovernamentais	2.151.945,89	1.993.300,48
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	40.350,64	31.253,08
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (CONT.)		
	2020	2019
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	784.696,67	20.831.933,85
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	126.210,02
Incorporação de Passivos	546.116,71	20.298.214,32
Desincorporação de Ativos	238.579,96	407.509,51
Tributárias	34.084,67	36.668,03
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.084,67	10.668,03
Contribuições	23.000,00	26.000,00
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	482.580,00	694.168,49
Premiações	240.000,00	488.595,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	242.500,00	204.500,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	80,00	1.073,49
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.043.215,31	-6.473.321,05

Demonstração do Fluxo de Caixa (TABELA 4.4)

	2020	2019		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-98.381,69	-2.174.596,46	DESEMBOLSOS (cont.)		
INGRESSOS	101.466.681,98	108.467.025,17	Segurança Pública	-	-
Receita Tributária	-	-	Relações Exteriores	-	-
Receita de Contribuições	-	-	Assistência Social	-	-
Receita Patrimonial	20,00	40,00	Previdência Social	-32.082.961,16	-29.589.903,76
Receita Agropecuária	-	-	Saúde	-	-
Receita Industrial	-	-	Trabalho	-	-
Receita de Serviços	438.457,39	869.255,62	Educação	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-	Cultura	-60.753.592,35	-72.161.624,98
Outras Receitas Derivadas e Originárias	144,33	24,00	Direitos da Cidadania	-	-
Transferências Recebidas	-	-	Urbanismo	-	-
Intergovernamentais	-	-	Habitação	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	Saneamento	-	-
Dos Municípios	-	-	Gestão Ambiental	-	-
Intragovernamentais	-	-	Ciência e Tecnologia	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-	Agricultura	-	-
Outros Ingressos Operacionais	101.028.060,26	107.597.705,55	Organização Agrária	-	-
Ingressos Extraorçamentários	4.044,42	65.625,27	Indústria	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	100.501.098,50	107.515.991,21	Comércio e Serviços	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	26.023,27	16.089,07	Comunicações	-	-
Demais Recebimentos	496.894,07	-	Energia	-	-
DESEMBOLSOS	-101.565.063,67	-110.641.621,63	Transporte	-	-
Pessoal e Demais Despesas	-92.836.553,51	-101.751.798,73	Desporto e Lazer	-	-
Legislativo	-	-	Encargos Especiais	-	-269,99
Judiciário	-	-	(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	-	-
Essencial à Justiça	-	-	Juros e Encargos da Dívida	-	-
Administração	-	-	Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Defesa Nacional	-	-	Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
			Outros Encargos da Dívida	-	-

Demonstração do Fluxo de Caixa (cont.)

DESEMBOLSOS (cont.)	2020	2019
Transferências Concedidas	-6.075.625,78	-6.768.769,65
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-6.036.461,45	-6.738.734,32
Outras Transferências Concedidas	-39.164,33	-30.035,33
Outros Desembolsos Operacionais	-2.652.884,38	-2.121.053,25
Dispêndios Extraorçamentários	-4.044,42	-127.752,77
Transferências Financeiras Concedidas	-2.648.839,96	-1.993.300,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.096.474,93	-1.342.870,36
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.096.474,93	-1.342.870,36
Aquisição de Ativo Não Circulante	-622.620,35	-409.185,14
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-473.854,58	-933.685,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.194.856,62	-3.517.466,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.621.908,13	10.139.374,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.427.051,51	6.621.908,13

Balanço Financeiro (TABELA 4.5)

Ingressos

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	438.621,72	869.319,62
Ordinárias	-	-
Vinculadas	441.001,92	878.280,62
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	441.001,92	878.280,62
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.380,20	-8.961,00
Transferências Financeiras Recebidas	100.501.098,50	107.515.991,21
Resultantes da Execução Orçamentária	94.837.640,95	102.694.149,98
Repasso Recebido	94.837.640,95	102.694.149,98
Independentes da Execução Orçamentária	5.663.457,55	4.821.841,23
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.947.766,71	4.820.097,53
Demais Transferências Recebidas	1.715.000,00	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	690,84	1.743,70
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	14.416.383,25	10.764.948,40
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.622.276,64	5.040.983,04
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.267.144,85	5.642.251,02
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.044,42	65.625,27
Outros Recebimentos Extraorçamentários	522.917,34	16.089,07
Arrecadação de Outra Unidade	26.023,27	16.089,07
Demais Recebimentos	496.894,07	
Saldo do Exercício Anterior	6.621.908,13	10.139.374,95
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.621.908,13	10.139.374,95
TOTAL	121.978.011,60	129.289.634,18

Dispêndios

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Despesas Orçamentárias	106.737.318,61	109.399.679,89
Ordinárias	55.318.104,84	89.901.068,92
Vinculadas	51.419.213,77	19.498.610,97
Seguridade Social (Exceto Previdência)	4.098.955,54	
Previdência Social (RPPS)	24.533.986,20	12.847.493,13
Dívida Pública	15.515.273,62	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.270.998,41	6.651.117,84
Transferências Financeiras Concedidas	2.648.839,96	1.993.300,48
Resultantes da Execução Orçamentária	1.712.176,49	1.975.467,71
Repasso Concedido	1.712.176,49	1.975.467,71
Independentes da Execução Orçamentária	936.663,47	17.832,77
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	910.000,00	
Movimento de Saldos Patrimoniais	26.663,47	17.832,77
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	7.164.801,52	11.274.745,68
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.840.249,71	8.273.217,43
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.320.507,39	2.873.775,48
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.044,42	127.752,77
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	5.427.051,51	6.621.908,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.427.051,51	6.621.908,13
TOTAL	121.978.011,60	129.289.634,18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (TABELA 4.6)

2019

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	-	-	-	95.825.290,57	-	-	95.825.290,57
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-150.639,54	-	-	-150.639,54
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-6.473.321,05	-	-	-6.473.321,05
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária – IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	-	-	-	89.201.329,98	-	-	89.201.329,98

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (cont.)

2020

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	-	89.201.329,98	-	-	89.201.329,98
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-860,30	-	-	-860,30
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	5.043.215,31	-	-	5.043.215,31
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária – IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	-	-	94.243.684,99	-	-	94.243.684,99

Notas Explicativas

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O resultado financeiro da Fundação Biblioteca Nacional está ligado ao Regime de Caixa. Nesse caso, o financeiro registra as entradas e saídas de caixa quando elas realmente aconteceram (contabilizando as Receitas, Custos, Despesas e Investimentos dentro do mês onde foram pagos ou recebidos). O demonstrativo utilizado para o Resultado Financeiro é o Demonstrativo de Fluxo de Caixa, ou DFC.

Por se tratar de um regime de caixa as operações serão registradas quando ocorrem movimentações monetárias.

A Biblioteca Nacional apresenta em sua Demonstração do Fluxo de Caixa um saldo equivalente de caixa final de R\$ 5.427.051,51 no exercício de 2020. Em comparação com o exercício de 2019 a Fundação teve um saldo final de caixa de R\$ 6.621.908,13. Isto é, houve uma redução percentual de caixa e equivalente final de 18,04 % (aproximadamente).

Este saldo equivalente de caixa final origina-se na conta contábil 1.1.1.1.2.20.01 (limite de saque com vinculação de pagamento – OFS) – R\$ 757.698,16, na conta 1.1.1.1.2.20.03 (limite de saque c/vinculação de pagamento – ordem pagamento – OFSS) –

R\$ 4.615.197,69 e na conta 1.1.1.1.1.19.03 (demais contas – CEF) – R\$ 54.155,66.

As informações orçamentárias apresentam excesso de arrecadação (R\$ 91.298.053,61), que é o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista (R\$ 15.439.265,00) e a realizada (R\$ 106.737.318,61), considerando-se, ainda, a tendência do exercício. Evidencia-se, também, a despesa fixada atualizada (R\$ 105.874.395,00), despesa empenhada (R\$ 106.737.318,61), despesa liquidada (R\$ 97.470.173,76), despesas pagas (R\$ 92.847.897,12) e saldo negativo de dotação (R\$ -862.923,61).

Por outro lado, o Balanço Patrimonial da Fundação Biblioteca Nacional informa a posição na data do seu encerramento, de um lado, as contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo. De outro lado, evidencia a posição das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública.

As demonstrações contábeis da Fundação Biblioteca Nacional foram elaboradas observando as normas vigentes no país em relação à contabilidade, entendendo ser a Lei 4.320/1964, a Lei complementar 101/2000 – LRF, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Pú-

blico – MCASP, o Manual SIAFI e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP.

É preciso frisar, que o setor de contabilidade da FBN apresenta em sua estrutura um responsável, que é o contador, e mais três colaboradores além do Chefe da divisão. Compreendo que não é a estrutura ideal para se realizar um trabalho de considerável dimensão. A falta de concurso público para o ingresso de novos servidores se torna o maior obstáculo.

Finalmente, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas; em suma, o que de fato conta e qualquer documento em relação à contabilidade da FBN estão publicados e podem ser acessados em sua íntegra na página da instituição na internet através do link acesso à informação.

Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade)

O setor de contabilidade da FBN apresenta em sua estrutura um mobiliário de 7 (sete) mesas equipadas com computadores ligados a uma impressora instalada na DCF.

Tendo em sua composição o Chefe da Divisão, o Senhor Paulo Gomes, e mais 2 (servidores), o Contador, Vitor Alberto Teixeira de Novais, Analista de Economia e Finanças; Alessi Cesar Cavalcante, Assistente Administrativo como também os prestadores de serviços, João Carlos Cordeiro da Silva, Assistente Administrativo e Jonathan Mineiro de Azevedo, Auxiliar Administrativo.

As competências são atribuídas conforme os cargos que são ocupados. O Contador, por ser o responsável pelas informações dos balanços tem a prerrogativa de emitir opiniões e pareceres das Demonstrações Contábeis da FBN. O Chefe da DCF é o gestor financeiro e tem Portaria para tal atribuição. Os outros componentes têm atrelamentos conforme a demanda de serviço que a eles são imputados.

Logo, inerente a esta competência, não se afasta por nenhum momento as responsabilidades de cada componente deste Setor de Contabilidade; responsabilidade esta, ligada a cada nível de seus cargos. A atuação dos responsáveis pela contabilidade é demonstrada em folhas de ponto no período de 9:00 horas até às 18:00, com uma hora para almoço.

Cabe ressaltar, que desde março de 2020 até o presente momento (fevereiro/2021) este Setor de Contabilidade vem realizando as suas atividades por meio de trabalho remoto (home office) devido à pandemia do Coronavírus.

Finalizando, compreendo que não é a estrutura ideal para se realizar um trabalho de considerável dimensão. A falta de concurso público para o ingresso de novos servidores se torna o maior obstáculo.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Biblioteca Nacional até o presente momento ainda não realizou a depreciação e a amortização dos seus bens móveis conforme orientações contidas na MACROFUNÇÃO – 020330 e diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, na NBC T 16.9. A FBN não tem bens para exaustão. Sendo assim, transcrevo manifestação do Chefe da Divisão de Compras Patrimônio e Almoxarifado – DCP, a respeito do assunto, elucidando o porquê da negativa desta depreciação e amortização:

“Em 28/12/2017 foi assinado o contrato nº 14/2017 entre esta FBN e o SERPRO, para utilização do sistema integrado de administração de serviços – SIADS, (sistema de grande porte desenvolvido, mantido e produzido pelo SERPRO, sob a gestão do Ministério da Fazenda por meio da Secretaria do Tesouro Nacional, que irá gerenciar nas áreas de gestão de materiais de consumo – almoxarifado, de materiais de natureza permanente – patrimônio.) O aplicativo tem interface online com o Sistema de Administração Financeira

– SIAFI, permitindo a execução dos lançamentos de movimentações contábeis de forma automática. Informamos que o Sistema SIADS – Módulo de Controle Material de Consumo foi implantado em 16/09/2018 e o Módulo de Material Permanente ainda se encontra em fase de implantação.”

A respeito da avaliação e mensuração de ativos e passivos da FBN, o principal critério utilizado é a do custo histórico, que nada mais é que a quantidade de recursos despendidos ou prometidos pela entidade para aquisição de um ativo; ou a quantidade de recursos recebidos de uma obrigação ou bem, no caso dos passivos. Já o valor justo é a quantidade de recursos que podem ser obtidos em função da troca de um ativo ou pela liquidação de um passivo, num negócio jurídico celebrado entre partes independentes, com níveis equivalentes de conhecimento do negócio e em que não resulte numa parte ostensivamente favorecida.

Links para acesso às informações

<http://portaldatransparencia.gov.br/orgaos/20404-fundacao-biblioteca-nacional>

<https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia?orgao=20404&unidade=344042>

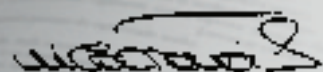
Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Biblioteca Nacional que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante às seguintes ressalvas:

- a) Falta de depreciação do ativo imobilizado (conta 12381.01.00 – bens móveis) – Processo FBN 0413.000867/2011-29.
- b) Falta de amortização do ativo intangível (conta 12400.00.00).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2021



Vitor Alberto Teixeira de Novais
CONTADOR | CRC-RJ 084585/04



Declaração de integridade pelos responsáveis pela governança

A Fundação Biblioteca Nacional publica o Relatório Integrado com base no modelo IIRC, do Conselho Internacional para o Relato Integrado, que abrange informações e dados do período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020.

Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo. Foram selecionadas informações de modo a identificar a missão, as ações e as responsabilidades institucionais, as estratégias de atuação, o desempenho da execução orçamentária e financeira, cenário de metas e riscos estratégicos, as demonstrações contábeis, e notas explicativas. Essas informações e dados sobre a ação e desempenho demonstram que a instituição vem desempenhando sua missão e funções com resultados satisfatórios.

Ante o exposto, DECLARAMOS o cumprimento satisfatório, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 84 de 22/04/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 187 de 09/09/2020, que o presente Relatório Integrado, observou o pensamento coletivo da Instituição, tanto no momento da preparação como na apresentação e está estruturado em conformidade com o modelo IIRC.

Rafael Alves da Silva
Presidente

Maria Eduarda Castro Magalhães Marques
Diretora-Executiva

Tania Mara Barreto Pacheco
Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração

Maria José da Silva Fernandes
Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores

Suely Dias
Coordenadora-Geral do Centro de Processamento e Preservação

João Alexandre Cupello Cabecinho
Coordenador-Geral do Centro de Cooperação e Difusão

Luiz Carlos Ramiro Junior
Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração

Créditos

A elaboração deste Relatório de Gestão é produto da construção coletiva com a participação de todos os responsáveis pelas áreas.

GOVERNO FEDERAL

Jair Bolsonaro

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO

Gilson Machado

SECRETÁRIO ESPECIAL DE CULTURA

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidente

Rafael Alves da Silva

Diretora Executiva

Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços Aos Leitores

Coordenação-Geral do Centro de Processamento e Preservação

Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão

Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração

Escritório de Direitos Autorais

Biblioteca Euclides da Cunha

Auditoria Interna

Procuradoria Federal

Produção e Revisão

Tania Maria Freitas Moura

Apoio

Coordenação de Planejamento

Jorge Luiz Teles da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Ventura Design – Marcela Perroni

Fotografias

Marcos Gusmão

Equipe de Eventos